



**FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS
NOS TERRITÓRIOS ACOLHENDO AS
DIVERSIDADES E ASSEGURANDO O
ACESSO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO
DE BENS CULTURAIS**

FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS, ACOLHENDO AS DIVERSIDADES E ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DOS BENS CULTURAIS

Através desta diretriz do Plano Plurianual 2008–2011, o Governo do Estado buscou resgatar e fortalecer as identidades culturais presentes nos Territórios de Identidade da Bahia, abrindo, assim, um espaço maior para os diferentes modos de pensar e agir, expressos nas artes, nos ritos, nos mitos e nas formas do trabalho e da comunicação da população. O fortalecimento dessa diversidade, um dos principais pilares da cultura nos dias atuais, é uma das mais fortes representações da quebra das fronteiras e substituiu a antiga defesa da identidade nacional pela consciência de que é preciso preservar a multiplicidade e a diferença.

Dentro desta nova forma de pensar a cultura, esta diretriz estratégica também busca assegurar o acesso à produção e ao consumo de bens culturais, haja vista que a cultura é parte do processo propulsor da criatividade, gerador de inovação econômica e tecnológica. A sua diversidade produz distintos modelos de geração de riqueza que devem ser reconhecidos e valorizados. Para isso, o Governo buscou estimular, na Bahia, um ambiente favorável à criação de um mercado que promova a inclusão do acesso aos bens culturais, potencializando a economia da cultura.

Em 2008, portanto, atendendo ao princípio da transversalidade, o Governo do Estado adotou uma postura de estabelecer entre a cultura e a territorialidade uma forte ligação que favoreça e fortaleça as

identidades culturais nos 26 Territórios de Identidade do Estado. Assim, foi implementada uma série de ações que objetivaram promover o desenvolvimento cultural de forma descentralizada e estimular a implantação de modelos de gestão cultural que incentivem a sustentabilidade das ações de desenvolvimento nos Territórios.

Nesse contexto, cabe registrar o programa contemplado no PPA 2008–2011, **Desenvolvimento Territorial da Cultura**, que objetiva descentralizar, democratizar e organizar as ações culturais em suas múltiplas manifestações, promovendo o desenvolvimento mediante a formulação de políticas territoriais da cultura que contemplem as potencialidades regionais. Visando atingir este objetivo, a Secretaria de Cultura – SECULT lançou, em 2008, o edital para a implantação de Pontos de Cultura, que fomentarão o desenvolvimento e agregarão agentes culturais que articulem e impulsionem um conjunto de ações em suas comunidades, e destas entre si, constituindo-se como referência de uma rede horizontal de disseminação de iniciativas artístico-culturais.

Outro programa de destaque em 2008, contemplado no PPA, foi o **História, Memória e Patrimônio**, cujo objetivo é o de preservar e revitalizar o patrimônio cultural baiano, criando condições para sua



Ensaio BTCA – Engenho

Isabel Gouvêa

sustentabilidade, e fomentar a criação de novos institutos de memória, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais. Em 2008, o Governo da Bahia aplicou recursos em obras de preservação de sítios históricos e recuperação, conservação de bens protegidos e/ou de reconhecido valor cultural, visando à melhoria de bens móveis e imóveis do Estado na Capital e no interior, a exemplo do Centro Histórico de Salvador, além de terem sido colocados diversos bens culturais sob salvaguarda, dentre outras ações.

Merece destaque, também, no exercício de 2008, o programa **Pro-cultura: Promoção da Cultura**, que objetiva fomentar o desenvolvimento das expressões artísticas e manifestações culturais produzidas na Bahia, em suas diferentes configurações e possíveis interfaces com outras áreas e com novas tecnologias.

O Fundo de Cultura da Bahia – FCBA, um dos pilares do desenvolvimento e da promoção cultural no Estado, reformulou seu regulamento, aumentou o volume de recursos aplicados, o número de editais e, conseqüentemente, a participação de um número maior de grupos, instituições e pessoas físicas em 2008, através, inclusive, de uma importante política de interiorização.

O Carnaval Ouro Negro 2008 em Salvador, evento cultural e turístico gerador de emprego e renda, promoveu organizações carnavalescas de matriz africana, num total de 108 entidades, incluindo afoxés, blocos afro e blocos de índios e de samba. Em paralelo, e em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador, o Governo do Estado assegurou, no Carnaval de 2008, a contratação de 102 artistas independentes que se apresentaram em palcos e trios elétricos.

Vale destacar, ainda, o apoio do Governo do Estado ao projeto de Núcleos Estaduais e Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojibá, com a finalidade de promover a educação e inclusão social de crianças e adolescentes por meio da música de concerto, implantando núcleos de orquestras infantis e juvenis. Este projeto, residente no Teatro Castro Alves – TCA, é composto de 130 músicos, divididos em Orquestra Sinfônica Juvenil Dois de Julho – OSJDJ e Orquestra Pedagógica Experimental – OPE, e as suas atividades acontecem diariamente, nas dependências do TCA.

Além destes projetos, o Edital de Ocupação de Espaços Culturais também exerceu um importante papel da circulação artística no Estado. Ao longo de 2008, alguns dos projetos dos editais de montagem e circulação de dança, teatro e música, lançados em 2007, tiveram seus espetáculos realizados. O circuito cultural passou por

22 cidades baianas, 15 Territórios de Identidade da Bahia, fortalecendo a política de descentralização da cultura e possibilitando o intercâmbio entre produções e o diálogo entre diversos estilos artísticos.

Essa amostragem de realizações na área cultural revela o esforço do Governo do Estado na busca do fortalecimento das identidades culturais nos diversos Territórios baianos, procurando acolher as diferenças de um povo criativo da música à culinária, da religião ao artesanato, e que tem na diversidade cultural o seu maior patrimônio, assegurando, também, o acesso à produção e ao consumo dos bens culturais.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS

O **Monumenta** é um programa de recuperação sustentável do patrimônio histórico urbano brasileiro sob tutela federal. Resultante de contrato de empréstimos entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a União, o programa oferece apoio financeiro para reforma e recuperação de imóveis privados, localizados na área de projetos de cada cidade, visando resgatar suas características históricas, artísticas e cênicas. No exercício de 2008, o investimento para o Monumenta foi da ordem de R\$ 11 milhões, sendo 15% com recursos federais e 85% de contrapartida do Governo do Estado. Os recursos federais concentraram-se na recuperação das igrejas de Nossa Senhora dos Passos e Nossa Senhora do Rosário, em Lençóis, e no financiamento de 65 imóveis privados nas cidades de Cachoeira e Lençóis (Tabelas 1 e 2).



Igreja Nossa Senhora dos Passos – Lençóis

Agecom

O Programa de Desenvolvimento Turístico – Prodetur/NE tem como objetivo criar condições favoráveis à expansão e melhoria da qualidade da atividade turística no Nordeste. Por meio do Prodetur, foi assinado um convênio no valor de R\$ 15,4 milhões, entre o Ministério do Turismo – Mtur e a Secretaria de Turismo – SETUR, para recuperação

de sete monumentos no Centro Histórico de Salvador. As obras foram iniciadas em quatro deles, sendo aplicados R\$ 3,3 milhões. Em relação ao Hotel-Escola Portal da Misericórdia, por pendências jurídicas, a obra não pode ser realizada. Nesse sentido, gestões estão sendo feitas junto ao MTur para redirecionamento dos recursos (Tabela 3).

Tabela 1

RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS PRIVADOS EM CACHOEIRA BAHIA, 2008

AÇÃO	ESTÁGIO	INÍCIO	TÉRMINO/ PREVISÃO	Em R\$ 1.000,00
				RECURSOS APLICADOS
Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte	Concluída	06/2007	09/2008	408
Logradouros (Etapa 1: Rua do Cais)	Concluída	10/2007	10/2008	1.614
Manutenção da UEP*, Projetos e Atividades Concorrentes (Convênio com a Fundação Hansen Bahia)	Em andamento	12/2004	12/2009	650
Fundo Municipal de Preservação	Em andamento	2002	2009	210
Imóvel nº 12 da Rua Manoel Vitorino	Em andamento	10/2007	11/2008	925
Imóvel nº 13 da Rua 13 de Maio	Em andamento	10/2007	11/2008	861
Quartirão Leite Alves	Em andamento	10/2007	02/2009	3.222
11 imóveis privados	Em andamento	01/2007	12/2009	400
TOTAL				8.290

*Unidade Executora de Projetos – UEP
Fonte: SECULT/Ipac

Tabela 2

RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS PRIVADOS EM LENÇÓIS BAHIA, 2008

AÇÃO	SITUAÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO/ PREVISÃO	Em R\$ 1.000,00
				RECURSOS APLICADOS
Logradouros (Etapa 1: Av. Senhor dos Passos)	Concluída	12/06	04/08	–
Nova Sede da Prefeitura	Concluída	10/07	12/08	764
Manutenção da UEP Projetos e Atividades Concorrentes (Convênio Fundação Hansen Bahia)	Em andamento	12/04	12/09	550
Fundo Municipal de Preservação	Em andamento	2002	2009	30
Igreja de N. S. do Rosário	Em andamento	02/08	01/09	606
27 imóveis privados	Em andamento	01/07	12/09	461
TOTAL				2.411

Fonte: SECULT/Ipac

Tabela 3

RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS PRIVADOS BAHIA, 2008

AÇÃO	INVESTIMENTO PREVISTO	INÍCIO	TÉRMINO/ PREVISÃO	SITUAÇÃO	Em R\$ 1.000,00
					RECURSOS APLICADOS
Casa das Sete Mortes – 6ª etapa do Centro Histórico de Salvador	2.096	07/08	05/09	Em andamento	527
Igreja e Cemitério do Pilar – 6ª etapa do Centro Histórico de Salvador	3.544	07/08	07/09	Em andamento	1.207
Igreja Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão – 6ª etapa do Centro Histórico de Salvador	2.529	07/08	07/09	Em andamento	1.297
Palácio Rio Branco – 6ª etapa do Centro Histórico de Salvador	4.705	02/08	–	Em andamento	230
Oratório da Cruz do Pascoal – 6ª etapa do Centro Histórico de Salvador	193	–	–	Em licitação	–
Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos – 6ª etapa do Centro Histórico de Salvador	2.343	–	–	Em licitação	–
TOTAL					3.261

Fonte: SECULT/Ipac

O Governo da Bahia aplicou recursos em obras de **Preservação de Sítios Históricos e Recuperação, Conservação de Bens Protegidos e/ou de Reconhecido Valor Cultural**, visando à melhoria de bens móveis e imóveis do Estado, na Capital e no interior. Foram investidos nas obras R\$ 1,9 milhão, oriundos de fontes do Tesouro Estadual.

Obras de manutenção e conservação foram concluídas em 16 imóveis no Centro Histórico de Salvador; no Anexo I e na Guarita do Museu de Arte da Bahia – MAB; no Edifício Patrimônio – Cabula, em Salvador; além do prédio da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte e do Escritório do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – Ipac, em Cachoeira. Foram também realizadas obras nos diversos museus do Estado.

Por meio de contrato de manutenção do Centro Histórico de Salvador – CHS, gerenciado pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder, foi encaminhada uma relação para execução de serviços em onze outros imóveis. Foram, ainda, realizados serviços de poda e erradicação de árvores do Passeio Público, no MAB e no Palacete das Artes.

Com investimentos da ordem de R\$ 1,4 milhão, estão sendo realizadas obras emergenciais de restauração no Palácio da Aclamação, com conclusão prevista para 2009. Obras também já iniciadas na Estação Ferroviária São Francisco, em Alagoinhas, com investimento previsto de R\$ 171 mil.

Foram elaborados projetos arquitetônicos na Capital e no interior, visando à restauração e/ou conservação de imóveis. Entre os projetos, destaca-se a recuperação do Quartel do Corpo de Bombeiros, em Salvador, concluído no segundo semestre de 2008 e encaminhado à avaliação da 7ª Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – Iphan, para posterior encaminhamento ao Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac, visando à obtenção de recursos para realização das obras (Quadro 1).

Quadro 1

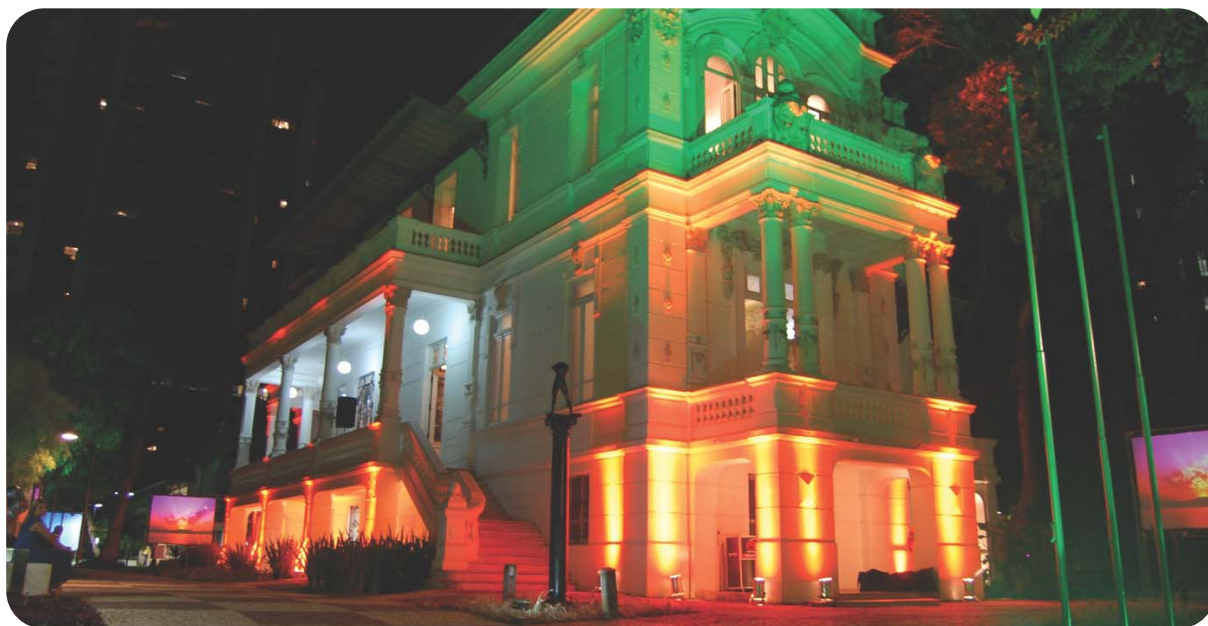
PROJETOS DE RESTAURAÇÃO E/OU CONSERVAÇÃO BAHIA, 2008
CAPITAL

Quartel do Corpo de Bombeiros
Igreja Nossa Senhora de Guadalupe – Ilha dos Frades
Guarita da Sede do Ipac
Cobertura do Largo de Jubiabá
Viaduto da Sé
Urbanização do Passeio Público
Imóvel nº 33 da Rua Monte Alverne
Casa das Sete Mortes
Anexo do imóvel nº 06 da Rua Inácio Acioly
Terreiro Olga de Alaketu
Projetos habitacionais de imóveis – Rua Augusto Guimarães, 125 – Soledade, e Rua do Passo nº 32 e 46
Central de Monitoramento e Segurança do Palacete das Artes
Imóvel nº 11 da Ladeira da Saúde

INTERIOR

Imóvel da Casa do Samba – Cachoeira
Guarita do Museu dos Humildes – Santo Amaro

Fonte: SECULT/Ipac



Palacete das Artes

Agcom

A Secretaria da Cultura – SECULT, por intermédio do Ipac, prestou apoio técnico a prefeituras – em Irará, nas obras de cobertura da biblioteca e recuperação da Igreja de Caroba; em Feira de Santana, no acompanhamento das obras de restauração da sede; em São Félix, na recuperação do telhado; em Cipó, nas obras de urbanização da praça; e em Santo Amaro, foi iniciado o acompanhamento da obra de reforma no Solar Paraíso e prestada orientação técnica à Irmandade Nossa Senhora do Amparo, para a recuperação do telhado da igreja.

Em Salvador, foram feitos investimentos para a recuperação de bens móveis, a exemplo do altar e da imagem de São Benedito, da Igreja de Nossa Senhora de Santana, destruídos em dezembro de 2007. Também foi realizada a remoção e restauração dos painéis do artista plástico baiano Jenner Augusto, antes localizados no antigo restaurante do Alto de Ondina. Agora, os painéis terão lugar no Largo de Jubiabá, no CHS, e no Jardim Zoológico, em Ondina.

Foram recuperadas duas molduras da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte, localizadas em Cachoeira e em Santo Amaro,



Recuperação da imagem de São Benedito



Igreja Nossa Senhora da Conceição do Monte

e foi elaborado diagnóstico do estado de conservação de 33 peças (oratórios e esculturas) pertencentes ao acervo do Museu do Recolhimento dos Humildes, também em Santo Amaro.

Serviços de restauração de pinturas parietais foram realizados na Casa Anísio Teixeira, em Caetité, e no Palácio Rio Branco, em Salvador, sendo também realizada avaliação do estado de conservação nos painéis da Escola Parque de Salvador.

Em articulação com o Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador, estão sendo realizadas ações emergenciais no CHS, financiadas pelo Governo do Estado, com valor previsto de R\$383 mil. Dentre essas ações, ressaltam-se: a requalificação da Baixa dos Sapateiros; a pintura e reparos gerais do Mercado Santa Bárbara; a conservação de cinco imóveis e pintura de fachadas de imóveis do Ipac e do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia – IHGB.

Foram concluídas as obras de recuperação do Solar Ferrão, possibilitando sua reabertura como importante equipamento cultural no Pelourinho, incluindo a Biblioteca Manoel Querino. Também foram elaborados termos de referência para os projetos de requalificação dos largos Pedro Arcanjo, Quincas Berro d'Água e Teresa Batista, e para o contrato de manutenção dos imóveis sob responsabilidade do Ipac.



Reinauguração do Solar Ferrão



Jorge Cordero/Agcom

SALVAGUARDA DE BENS PATRIMONIAIS

No âmbito da **Salvaguarda de Bens Patrimoniais**, 26 bens culturais foram colocados sob salvaguarda, dentre os quais, onze em Salvador. No interior do Estado, foi estabelecida uma poligonal de interesse patrimonial na área central da cidade de Caetité, onde foram emitidas notificações de inventário para preservação e tombamento de seis imóveis. Outros cinco tombamentos provisórios foram realizados nos municípios de Juazeiro, São Francisco do Conde, Cipó e Itacaré (Quadro 2).

Foram realizadas pesquisas históricas sobre a Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, Capela Nossa Senhora de Brotas, Palácio da Aclamação, Edifício A Tarde, Edifício Sulacap, Estação Ferroviária da Calçada, edifício da Secretaria de Segurança Pública, na Piedade, e



Lara Guedes

Edifício Sulacap

Capela Santo Antônio de Mataripe, em São Francisco do Conde. Os largos do Pelourinho e o evento do Dois de Julho também foram objetos de pesquisa. Outras ações realizadas em 2008: registrado como patrimônio imaterial da Bahia o Cortejo de Santa Bárbara; registro fotográfico e documental da Festa do Bembé, em Santo Amaro da Purificação, e levantamento sobre o Carnaval do município de Maragogipe, já encaminhado para apreciação do Conselho Estadual de Cultura – CEC, para registro como patrimônio imaterial da Bahia.

Quadro 2

SALVAGUARDA DE BENS PATRIMONIAIS BAHIA, 2008

CAPITAL

Edifício Caramuru
Edifício Dourado, no bairro da Graça
Edifício A Tarde
Cine-Teatro Jandaia
Prédio da União Fabril, Rua Melo Moraes Filho, 622
Casa da Madragoa, Largo da Madragoa nº 8
Edifício Oceania
Acervo da Obra de Anton Walter Smetak
Colégio Marista
Hospital Aristides Maltez
Edifício Sulacap

INTERIOR

Imóvel na Praça Rodrigues Lima, 76 – Caetité
Casa dos Padres – Itacaré
Imóvel na Praça Rodrigues Lima, 105 – Caetité
Igreja de São Miguel – Itacaré
Imóvel na Praça Rodrigues Lima, 178 – Caetité
Aqueduto do Antigo Horto Florestal – Juazeiro
Capela Santo Antônio de Mataripe – São Francisco do Conde
Conjunto Urbanístico e Arquitetônico da Cidade de Cipó
Hotel Caetité
Praça Rodrigues Lima, nº. 78 – Caetité
Casa natal de César Zama – Caetité
Igreja de São Benedito – Caetité
Poligonal com Área de Proteção Rigorosa de Caetité
Colégio N. S. da Piedade e Palácio Episcopal – Ilhéus

Fonte: SECULT/ipac



Fotos: Robson Mendes/Agcom

Festa de Santa Bárbara no Centro Histórico de Salvador

Junto com o Iphan, Fundação Pedro Calmon – FPC, Ipac e representantes dos terreiros de candomblé, foi iniciado o processo para definição de planos de salvaguarda dos terreiros Acepó Orilé Eda Ifanjú, no Alto do Peru, e o Ilê Axé Kalé Bokum, em Plataforma, com visitas já realizadas para avaliação do pedido de tombamento.

A SECULT, junto com o Iphan e a Prefeitura Municipal de Salvador, também realizou pesquisas iconográficas para elaboração do Memorial das Baianas e participação no Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Plano de Salvaguarda do Ofício das Baianas.

Um plano de salvaguarda está sendo implementado para dinamização de espaços preservados, assim, foi assinado convênio, no valor de R\$ 1,4 milhão com o Ministério da Cultura – MinC para a requalificação da Feira de São Joaquim. As atividades junto à população de feirantes e instituições já foram iniciadas. Outras ações foram realizadas para subsidiar o plano de salvaguarda, como visitas às feiras das cidades de Jacobina, Campo Formoso e Senhor do Bonfim, na Bahia; Caruaru, em Pernambuco, e no Rio de Janeiro.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E EVENTOS PARA DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO

Em 2008, a SECULT realizou oficinas de educação patrimonial nos municípios de Andaraí, Caetité, Ituberá, Jacobina, Morro do Chapéu, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim e Seabra. Os encontros tiveram como preocupação dotar as comunidades de conhecimento sobre uso e apropriação dos bens que compõem o nosso patrimônio cultural, sua diversidade de manifestações tangíveis e intangíveis. As oficinas, que tiveram apoio das prefeituras locais, representaram investimento de R\$ 24 mil e contaram com a participação de 486 pessoas.

Em Lençóis, foi realizado o Fórum sobre Patrimônio Material da Bahia, evento que marcou o início da montagem do Sistema Estadual de Patrimônio, formalizando a parceria entre o Governo do Estado, Ufba e Iphan. O encontro ainda teve como propósito fazer a divulgação e difusão do patrimônio, além de apoiar e promover a participação do corpo técnico do Ipac no Arquivemória 3 – Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado, no Centro de Convenções, em Salvador.

RECUPERAÇÃO E DIFUSÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS

Sobre os acervos museológicos, estão em recuperação as peças de Arte Africana Cláudio Masella, de Arte Popular Lina Bo Bardi e do Palácio da Aclamação. Já o acervo do artista Franz Krajcberg, localizado em Nova Viçosa, está em fase de conhecimento e análise para possível doação ao Estado.

Para a difusão desses bem culturais, foram realizados dois Encontros de Professores e Profissionais de Museus do Ipac, que tiveram como resultado a elaboração de um projeto político-pedagógico contemplando a relação entre as escolas do CHS e os museus.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO CAMPO DA HISTÓRIA E MEMÓRIA SOCIAL

A Fundação Pedro Calmon – FPC, realizou o "Ciclo de Conferências Memória dos Movimentos Sociais da Bahia", visando à concretiza-

ção da política de governo de amplo debate acerca das transformações políticas, sociais, econômicas e culturais ocorridas em diversos períodos da história da Bahia e do Brasil. O evento atraiu um público estimado em 690 pessoas. Reuniu pesquisadores, acadêmicos, artistas e políticos e contou com a participação de representantes dos movimentos de mulheres, de luta pelos povos indígenas, de trabalhadores, de luta pela preservação do meio ambiente, dos sem-teto, das comunidades e associações de bairros e de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais e de negros da Bahia.

A SECULT, por intermédio da FPC, participou da cerimônia de instalação do Governo do Estado na cidade de Cachoeira, acompanhando a "Rota da Independência", que passa ainda pelos municípios de São Gonçalo dos Campos, Santo Amaro, Muritiba, São Francisco do Conde, Governador Mangabeira e Maragogipe. Nestas cidades, foram realizadas aulas públicas sobre a independência da Bahia, recitais de poemas de Castro Alves – o poeta da Independência, e exibidos vídeos sobre o tema, numa homenagem ao marco histórico das lutas pela Independência do Brasil na Bahia. Os eventos também levaram a estas cidades as ações empreendidas pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC Móvel.

Na área editorial, estão em andamento dois projetos. A "Revista Bahia de Todos os Cantos", em parceria com a Secretaria de Planejamento – SEPLAN e a Empresa Gráfica da Bahia – Egba, tem como proposta apresentar um panorama de todos os Territórios de Identidade do Estado, suas riquezas culturais, características geográficas, peculiaridades de seu povo e conjuntura socioeconômica. Já a "Revista História da Bahia", uma parceria com as universidades estaduais, visa promover a difusão de informações sobre temas específicos e relevantes na construção da memória social, política e cultural da Bahia.

ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A MEMÓRIA BAIANA

Está em andamento o "Projeto Otávio Mangabeira – Cartas do Exílio", com a transcrição, análise e comentário das correspondências do governador Otávio Mangabeira durante o seu primeiro exílio (1930–1934) na Europa.

REGISTRO E MEMÓRIA DAS ARTES

Exposições, atividades e eventos reavivaram a história e a memória do patrimônio cultural em 2008. A exposição "TCA – 40 Anos: Marco na Construção e Recuperação de Patrimônios Culturais Edificados"



Agecom

Coleção Cláudio Masella – Artes da África

encerrou as comemorações pelos 40 anos do Teatro Castro Alves – TCA; o documentário "40 em 40 Minutos", comemorativo dos 40 anos do TCA, participou do "5º Festival Cinema de Arte de Salvador", no MAM; o evento "Glauber, Uma Revolução Baiana" trouxe uma exposição multimídia no Foyer do TCA, exibição de filmes do cineasta e debates na Sala Walter da Silveira; a exposição "Teatro Baiano em Cartaz – de 1968 a 2008", na Galeria Xisto Bahia; a exposição "Yanka Rudzka", em homenagem à criadora da Escola de Dança da Ufba, no Espaço Xisto Bahia, na Escola de Dança da Funceb. Esta exposição também foi apresentada no Centro de Cultura Olívia Barradas, em Valença; a exposição "Ícones da Música Baiana", na Casa da Música, homenageou Dorival Caymmi, Lindenberg Cardoso, João Gilberto e Raul Seixas; e a exposição "Ninho Reis", em homenagem ao coreógrafo e diretor baiano, circulou no Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães, em Jequié.

Foi iniciado, em outubro, o Mapeamento de Murais e Painéis Artísticos na Bahia, minucioso levantamento de obras de autoria de artistas plásticos existentes em espaços públicos e privados de Salvador, que constará de informações técnicas dos autores e sua importância no contexto cultural baiano, com o objetivo de registro, divulgação e preservação destes trabalhos.

FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE ARQUIVOS

A SECULT, por intermédio da FPC, organizou e executou o Programa de Arquivos Municipais, mediante quatro ações. A primeira delas se refere à coordenação da catalogação de acervos documentais de arquivos públicos de oito municípios em quatro Territórios de Identidade – Recôncavo, Litoral Sul, Piemonte do Paraguaçu e Piemonte da Diamantina – em parceria com a Universidade Estadual do Recôncavo, Universidade Estadual de Santa Cruz e a Universidade Estadual do Estado da Bahia. Com o propósito de garantir a preservação dos acervos e um atendimento mais eficiente ao público, foram realizados os módulos I e II do Curso de Capacitação de Gestores e Funcionários de Arquivos Públicos Municipais, em sete Territórios, com 144 participantes. A terceira ação se refere ao inventário e assistência técnica a instituições privadas que abrigam acervos de interesse público, a exemplo da Irmandade do Rosário dos Pretos, do Corpo de Bombeiros, em Salvador, e do mestre Osvaldo, em Lençóis.

A quarta ação, focada no fortalecimento do sistema de arquivos, foi a realização do IV Encontro Baiano de Arquivos Municipais, oportunidade em que foi discutido o tema Segurança e Controle Ambiental, com a participação de 124 representantes de 20 municípios:

Salvador, Camaçari, Candeias, Canavieiras, Cruz das Almas, Conceição da Feira, Condeúba, Castro Alves, Ilhéus, Jacobina, Lauro de Freitas, Miguel Calmon, Ourolândia, Santo Estevão, Serrinha, Vitória da Conquista, Governador Mangabeira, Ibityara, Ibicarai e Feira de Santana.

A SECULT/FPC realizou, em parceria com a SAEB, os cursos "Gestão de Documentos Arquivísticos" e "Legislação Arquivística Brasileira" para servidores públicos estaduais, objetivando assegurar a organização e conservação adequadas dos conjuntos documentais da administração pública direta, uma ação fundamental para o trânsito eficiente de informações na esfera do poder executivo e a preservação da memória do Estado, uma vez que garante a preservação de documentos recentes produzidos pela administração pública. Foram treinados ao todo 179 servidores.

AQUISIÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS E MUSEOLÓGICOS

Através de doações, o Centro de Memória da Bahia, da FPC, teve seu acervo bibliográfico ampliado em 89 títulos. O centro possui títulos predominantemente especializados em História da Bahia, acessíveis à comunidade acadêmica e ao público em geral. Também através de doações, a Biblioteca Francisco Vicente Viana, pertencente ao Arquivo Público da Bahia – APB incorporou outros 201 títulos, além de outros 222 livros, doados pela 7ª Delegacia de Polícia.

EVENTOS PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA E DO LIVRO

Com o propósito de resgatar e difundir a história da Bahia junto à comunidade, a SECULT, por intermédio da FPC, realizou as exposições "Abertura dos Portos", "Conhecer a Quinta" e "Elevador Lacerda", que contaram com a visita de 1.395 pessoas.

A celebração do "Mês da Consciência Negra" contou com diferentes ações como palestras, debates literários, exposições bibliográficas e artísticas nas bibliotecas do sistema estadual, além do "V Colóquio Internacional Trabalho Forçado Africano – Brasil, 120 anos da Abolição" que, pela primeira vez, ocorreu fora do continente europeu. O evento foi o resultado de uma parceria entre o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto – Portugal, Ufba, Uefs, Uneb, e as secretarias da Promoção da Igualdade, Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, e Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e envolveu a literatura negra baiana e outros temas.

PRESERVAÇÃO DOS ACERVOS DOCUMENTAIS DO ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA – APB

A fim de preservar a memória histórica do Estado e salvaguardar os acervos privados de interesse público, foram trabalhados 500 mil documentos, por meio de ações de identificação, codificação, restauração, microfilmagem e digitalização, além da descontaminação dos depósitos onde estão localizados os acervos documentais sob a guarda do APB.

Ainda no âmbito da preservação dos acervos documentais, foi elaborado o "Projeto Independência do Brasil na Bahia: microfilmagem, digitalização e elaboração de instrumento digital de pesquisa", que prioriza a restauração e a disponibilidade de documentos da independência do Brasil, por meio de banco de dados, para consulta pública. Orçado em R\$ 23 mil, o projeto será financiado pelo governo espanhol, através da Agência de Apoyo Desarrollos de Archivos Iberoamericanos – Adai.

Encontra-se também em andamento o "Projeto Conversão Digital de Documentos Especiais", que, através da digitalização, publicação e divulgação das palestras referentes aos cursos "Conversando com a sua História", busca promover o acesso e também a preservação de acervos sonoros produzidos e salvaguardados pelo Centro de Memória da Bahia.

O Conjunto Documental do Tribunal da Relação do Estado do Brasil, custodiado pelo APB, foi reconhecido pela Unesco como parte do Programa Memória do Mundo para a Educação, Ciência e Cultura. A medida tem como intuito garantir a preservação e promover a divulgação do acervo da instituição.

PROMOÇÃO DA CULTURA

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

A SECULT aprofundou a política de democratização do acesso ao fomento à cultura, centrando sua política em torno do Fundo de Cultura – FCBA, aumentando o volume de recursos a serem distribuídos por editais e apoiando uma quantidade crescente de projetos em municípios do interior do Estado. Com o mesmo objetivo de democratização do acesso, introduziu práticas mais transparentes no apoio a entidades de matriz africana e a artistas independentes no carnaval de 2008. Além disso, em parceria com a Desenhahia, iniciou um novo programa de crédito para atividades culturais.

A transição para o novo modelo atrasou um pouco o processo de inscrição, seleção e assinatura de novos Termos de Acordo e Compromisso – TACs. Esperava-se o apoio para 400 projetos com recursos do FCBA, em 2008, o que significaria um incremento de quase 100% em relação a 2007. Em dezembro, contudo, foi atingido o número de 138 projetos concluídos ou em andamento – 34 aprovados, em 2007, e 104 aprovados, em 2008 (Tabela 4). Isso implicou numa execução de cerca de R\$16 milhões, valor que corresponde a 46% dos recursos disponibilizados para o Fundo.

Com a conclusão dos processos dos 33 editais lançados pelo FCBA em 2008, parte significativa dos projetos será executada em 2009 (Anexo I).

Da experiência da SECULT, em 2007, ficou a prova de que o apoio por meio de editais é o mais eficiente e democrático mecanismo de incentivo à criação, produção, formação, pesquisa e difusão das linguagens artísticas e manifestações culturais. Além do apoio a projetos por demanda espontânea, os novos editais 2008 do FCBA, com comissões julgadoras composta por especialistas, favoreceram o acolhimento da diversidade da produção cultural e ofereceram um novo caminho para a produção de qualidade, além de aplicar transparência ao processo.

Em relação a 2007, o número de editais dobrou. Em 2008, a SECULT lançou 47 editais: 14 com recursos advindos do Tesouro; 32 com recursos do FCBA; e o edital de Pontos de Cultura, com recursos do MinC. Muitos deles já foram realizados. Outros estão em processo de seleção e/ou julgamento, nas áreas de artes visuais e plásticas, dança, música, teatro, cinema, rádio e televisão.

Também foram lançados, em novembro de 2008, alguns editais inéditos e transversais, tais como: Cultura Negra, Cultura LGBT, Montagem e Circulação Circense, Formação e Qualificação Artística, além do que contempla Cultura e Direitos Humanos, este último em parceria com a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH. Ainda houve o lançamento de editais voltados para as áreas de bibliotecas, incentivo à leitura e cadeia produtiva do livro.

Tabela 4

FUNDO DE CULTURA – EXECUÇÃO DE PROJETOS BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00		
SITUAÇÃO	PROJETOS	VALOR
Aprovados em 2007	34	8.311
Aprovados em 2008	104	8.280
TOTAL	138	16.591

Fonte: Secult/Suprocult

Os editais atenderam tanto à criação como à produção, circulação e ocupação de espaços culturais e públicos do Estado, na Capital e no interior, e deram oportunidade de intercâmbio e residências nacionais e internacionais, conforme demonstrado no Anexo I.

Tanto a evolução da distribuição espacial, quanto a da distribuição por linguagem, mostram o acerto da nova política de fomento da SECULT que, com o FCBA, tem garantido o avanço da democratização do acesso, a interiorização e a inovação do setor. (Tabelas 5 e 6). Do ponto de vista da distribuição espacial dos recursos em 2008, Salvador foi beneficiado com 74,9%, enquanto o interior recebeu 21,6% dos investimentos, incluindo aí os projetos multimunicipais (Tabela 5). Registrem-se ainda duas novidades: o apoio a projetos interestaduais (2,9% dos recursos) e a residências e intercâmbio no exterior (0,5%).

O quadro da distribuição por linguagem mostra uma concentração de recursos em "artes cênicas" (35,6%), "patrimônio, museus e bibliotecas" (27,9%) e, fato novo no cenário cultural da Bahia, "cinema e vídeo", com 13,7%. Note-se, em contraste com o Fazcultura, o menor peso da linguagem "música", que recebeu apenas 7,4% dos recursos (Tabela 6).

Os museus do Estado também tiveram recursos do Fundo de Cultura para obras no subsolo do Casarão do MAM e no Parque das Esculturas, ambas em andamento, e para contratação do projeto de reestruturação espacial do conjunto do Unhão. Os recursos também foram utilizados na realização do 14º Salão da Bahia; da exposição "A Bahia na Época de D. João VI", no Museu de Arte da Bahia – MAB; além de investidos na informatização das unidades museológicas e em ações de requalificação do Solar Ferrão. A SECULT também apoiou a Fundação Hansen Bahia, mediante convênio, para manutenção e realização de atividades artístico-culturais nas cidades de Cachoeira e São Félix.

Tabela 5

FUNDO DE CULTURA – FOMENTO POR LOCAL DE REALIZAÇÃO BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00				
LOCAL DE REALIZAÇÃO	PROJETOS	(%)	VALOR	(%)
Salvador	88	63,8	12.432	74,9
Município do interior	21	15,2	1.749	10,6
Projetos multimunicipais	17	12,3	1.847	11,1
Projetos interestaduais	4	2,9	478	2,9
Exterior	8	5,8	85	0,5
TOTAL	138	100,0	16.591	100,0

Fonte: SECULT/Suprocult

Tabela 6

FUNDO DE CULTURA – FOMENTO POR LINGUAGEM BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00				
LINGUAGEM	PROJETOS	(%)	VALOR	(%)
Artes cênicas	42	30,4	5.914	35,6
Patrimônio, museus, arquivos, bibliotecas	12	8,7	4.630	27,9
Cinema e vídeo	19	13,8	2.268	13,7
Música	29	21,0	1.221	7,4
Literatura	6	4,4	687	4,1
Artes plásticas, gráficas, fotografia	10	7,2	506	3,0
Artesanato, folclore, tradições populares	9	6,5	374	2,3
Outros*	11	8,0	991	6,0
TOTAL	138	100,0	16.591	100,0

Fonte: SECULT/Suprocult

* Cultura digital, residências no exterior e outros

No Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb, com recursos do Fundo, foi iniciado o Projeto Itan (palavra em iorubá para o conjunto de todos os mitos, canções, histórias e outros componentes culturais), com a contratação de consultorias, sistematização e alimentação de banco de dados com acervo de histórias sobre a cultura afro-baiana para o público infantil, visando estimular a produção de desenhos animados e outros produtos como DVDs e programas para TV, além de gravação de 40 depoimentos sobre o candomblé. Com recursos do Fundo também foi realizado, em novembro, no Teatro do Irdeb, o IV Festival Internacional de Televisão, pela primeira vez em Salvador, organizado pelo Instituto de Estudos de Televisão – IETV, traçando um panorama da produção televisiva no mundo, associado a discussões sobre o avanço da TV digital.



Museu de Arte da Bahia

Jhonas Araújo

Ainda com esses recursos, foram contratados serviços técnicos de concepção, criação e execução para novos cenários de programas da TV Educativa – TVE, passando a emissora a contar com cinco cenários distintos para a produção de seus programas. Parte da reforma e a aquisição de equipamentos modernos para o Estúdio B permitirão que a TV conte com o funcionamento de dois estúdios a partir de 2009.

CARNAVAL OURO NEGRO

O Carnaval Ouro Negro 2008 em Salvador, evento cultural e turístico, gerador de emprego e renda, promoveu organizações carnavalescas de matriz africana, num total de 108 entidades, incluindo afoxés, blocos afro e blocos de índios e de samba. Com repasses que variaram de R\$ 15 mil a R\$ 100 mil, a SECULT investiu um total de R\$ 3,7 milhões e revolucionou esse tipo de ação, eliminando intermediários, garantindo maior transparência no processo de financiamento e incentivando melhorias na gestão das entidades apoiadas.

Em paralelo, e em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador, a SECULT assegurou, no carnaval de 2008, a contratação de 102 artistas independentes que se apresentaram em palcos e trios elétricos. O valor investido foi de R\$ 1,5 milhão, o que permitiu a ampliação dos cachês destinados a artistas emergentes. As ações governamentais para o carnaval de 2009 já se encontram em processo de articulação e organização.

A transmissão do carnaval ao vivo – em estúdio montado no Campo Grande, com enfoque para os blocos afro-baianos, além da produção

de programas, criação de vinhetas e realização do *making off* – e a produção de DVD com os melhores momentos foram executadas pelo Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb, por intermédio da TVE e da Rádio Educadora FM.

DINAMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS PÚBLICOS

Complexo do Teatro Castro Alves

Em 2008, o Teatro Castro Alves – TCA iniciou uma nova fase, focando suas atividades na formação e requalificação técnica. Desta forma, o TCA assume um papel de centro de referência para o desenvolvimento e qualificação dos profissionais das diversas áreas das artes cênicas. A atividade artística e cultural prosseguiu com a realização de eventos, projetos, espetáculos e ações de diversas linguagens, sempre aliados à qualificação técnica. As metas e diretrizes do TCA – identidade artística, permeabilidade e formação profissional – ganham ainda maior ênfase através de uma programação que incentiva a formação de novos artistas, facilita o encontro e a troca de experiências entre profissionais e aproxima o público do teatro do universo das artes. No ano de 2008, o Complexo TCA recebeu um público de 283.530 pessoas, em 402 apresentações de diversas linguagens artísticas, conforme Tabela 7.

A 13ª edição da Série TCA trouxe programação com atrações nacionais e internacionais de grande prestígio mundial nas áreas de música erudita, jazz, dança tradicional e contemporânea. Na edição

Tabela 7

OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DO COMPLEXO TCA BAHIA, 2008

LINGUAGEM	SALA PRINCIPAL		SALA DO CORO		CONCHA		TOTAL	
	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Teatro Adulto	25	25.779	87	8.782	–	–	112	34.561
Teatro Infantil	10	6.418	14	963	–	–	24	7.381
Música Popular	46	50.639	17	2.146	32	102.384	95	155.169
Música Erudita	38	15.486	1	63	3	4.078	42	19.627
Música Instrumental	10	8.285	2	247	–	–	14	8.532
Musical	–	–	4	579	–	–	04	579
Dança	31	21.987	19	2.053	–	–	50	24.040
Arte Circense	7	8.827	–	–	–	–	7	8.827
Cinema	9	5.774	6	750	3	1.568	18	8.092
Ópera	4	2.112	–	–	–	–	4	2.112
Canto Coral	1	682	3	399	–	–	4	1.081
Outros	18	11.490	9	609	1	1.278	28	13.377
TOTAL	199	157.479	162	16.591	39	109.308	402	283.378

Fonte: SECULT/Funcceb/TCA

2008, objetivou-se a volta de artistas e companhias consagrados e nomes inéditos na Bahia (Tabela 8).

A programação mensal **Domingo no TCA**, implantada em 2007, tem cumprido a importante tarefa de formar platéias, ao permitir que o grande público tenha acesso ao teatro, em muitos casos, pela primeira vez, com ingressos a R\$ 1,00. Em 2008, o projeto continuou apresentando espetáculos de qualidade e de diversos gêneros, agora em novo horário – às 11 horas. Foram 12 edições realizadas em 2008, em 13 apresentações que reuniram um público de 14.489 pessoas, conforme Tabela 9.

A oportunidade do corpo técnico do TCA, da classe artística e do público interessado na interação e aquisição de novos olhares sobre as profissões técnicas e artísticas, por meio do contato e intercâmbio com profissionais que estejam se apresentando no teatro, faz das **Conversas Plugadas** importante instrumento da transmissão de conhecimento e troca de idéias, sempre com foco na requalificação técnica. Em 2008, o projeto recebeu o diretor de teatro francês Philip Boulay, o elenco do espetáculo "L'Oratório d'Aurélia", o elenco da Cia. Viladança, o produtor cultural Jean Blaise, o diretor teatral Gilles Pastor e o cenógrafo Pierre David.

O espaço físico e os funcionários do **Centro Técnico** tiveram um ano de reestruturação e reforço técnico, culminando com a sua transformação em um Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo Teatral. Cabe a este centro o desenvolvimento e qualificação dos profissionais, das diversas áreas das artes-cênicas, na cidade e no Estado, além da catalogação, documentação, arquivo e disponibilização do conteúdo para artistas, técnicos e pesquisadores. Com

sua infraestrutura, apoiou cerca de 150 produções teatrais no ano de 2008, além da produção da peça "Policarpo Quaresma", selecionada por edital do Núcleo do TCA.

O Centro Técnico, por meio de suas unidades de guarda-roupa, costura, adereços e carpintaria/cenografia, apoiou a produção de mais de 50 espetáculos/eventos, além da produção da peça "Policarpo Quaresma".

Em 2008, o Centro Técnico do TCA promoveu oficina com a diretora inglesa Pamela Howard, conceituada profissional das artes cênicas e autora do livro *What is Scenography?*, com inscrições gratuitas e um total de 20 participantes; Oficina de Figurino TNT – Glam, com o estilista Miguel Carvalho, com a participação de 20 profissionais do mercado baiano, além de estimular uma investigação com um tecido não-tecido – cami –, que tem se relevado de grande valor em figurinos e cenografia.

O TCA Técnico levou a Santo Amaro da Purificação, em outubro, e a Cachoeira, em novembro, duas oficinas – Técnicas de Costura, com Lina Lemos, e Adereços – Máscaras Venezianas, com Agamenon Abreu e Zoila Barata, com 48 participantes.

O **Acervo TCA** dispõe de um núcleo de pesquisa com vasto material que retrata sua história, com documentos, recortes de jornais e revistas, além de programas e cartazes preservados desde a sua criação, além de 100 textos teatrais. Esse acervo tem servido de subsídio para pesquisadores, diretores, produtores, cinegrafistas, atores, músicos e cineastas, entre outros profissionais do meio artístico. Em 2008, o núcleo foi visitado por mais de 30 pesquisadores de faculdades locais e de outros Estados.

Tabela 8

**SÉRIE TCA – ANO XIII
BAHIA, 2008**

ESPETÁCULO	PÚBLICO
Eva Yerbabuena Ballet Flamenco	1.009
Osba com Cristina Ortiz e maestro Alex Klein	512
David Parsons Dance Company	696
Bobby McFerrin	657
YOA – Orquestra Jovem das Américas e Antônio Meneses	481
Osba com Arnaldo Cohen e maestro Antoni Wit	441
Thiago Soares – Dança Clássica	805
Osba com maestro Emil Tabakov	1.057
Osba com pianista Lilian Zilberstein	596
Osemp com maestro John Neschling	858
Brenda Angel – Dança Aérea	1.026
TOTAL	8.138

Fonte: SECULT/Funceb/TCA

Tabela 9

**DOMINGO NO TCA
BAHIA, 2008**

ESPETÁCULO/LINGUAGEM	PÚBLICO
Osba Temas de Cinema – Música Erudita	962
O Vão da Asa Branca – Teatro	1.514
Jussara Silveira e Luís Brasil – Música Popular	1.371
Neojibá – Música Erudita	977
Orkestra Rumpilezz – Música Instrumental	1.241
Coro do TCA	682
Esses Moços – Filme de José Araripe Jr.	378
L'Oratório d'Aurélia, de Aurélia Thierée	1.531
Cia. Viladança	882
Espectáculo Metegol, da Intrépida Trupe	1.486
7 Conto – Espectáculo teatral com Luís Miranda	2.885
BTCA – Coreografias "Ilhas" e "Engenho"	580
TOTAL	14.489

Fonte: SECULT/Funceb/TCA

As visitas guiadas são contínuas no TCA, para estudantes, turistas e visitantes interessados na sua história e arquitetura. No primeiro semestre de 2008, o público visitante foi de 1.290 pessoas de diversos estados e países (Itália, França e Uruguai), além de participantes do Seminário de Arquitetura Norte/Nordeste e de vários grupos de escolas e universidades de Salvador.

Na programação de 2008, a **Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba**, além dos tradicionais concertos no TCA e participação na Série TCA, implementou os Concertos Didáticos; as Palestras Concertantes; a Série Mozart nas Igrejas e os Concertos Itinerantes, com apresentações mensais em Camaçari, no Teatro da Cidade do Saber. Em 2008, houve redução no preço dos ingressos cobrados para as apresentações da Osba no TCA, com os valores atuais de R\$ 20 e R\$ 10, e dos Concertos Itinerantes, com o valor simbólico de R\$ 1,00 como estratégia para ampliação de público. As apresentações da Série Mozart nas Igrejas, Concertos Didáticos e Palestras Concertantes, além dos ensaios gerais, são abertos ao público (Tabela 10).

As **Cameratas da Osba** – Bahia Sopros, Quadro Solar, Quinteto de Metais, Quinteto de Sopros, Duo Barroco e Quarteto de Madeiras – criadas em 2001, continuam divulgando a música em instituições

públicas e privadas, a exemplo de escolas, faculdades, hospitais, abrigos, igrejas, associações de moradores e museus de Salvador, RMS e interior do Estado, onde é difícil a presença da orquestra completa.

O **Balé do Teatro Castro Alves – BTCA** executou ações do programa lançado no final de 2007, destinadas a resgatar a memória e dinamizar a dança contemporânea na Bahia. Em 2008, o BTCA recebeu coreógrafos convidados locais, nacionais e internacionais; realizou parcerias e intercâmbios com artistas e grupos de dança do Estado e acionou projetos de valorização da memória da dança na Bahia. O Programa está dividido em cinco linhas de atuação: BTCA Residência, BTCA Convida, BTCA Extensão, BTCA Memória da Dança e BTCA Ensaia. Em suas atividades, o BTCA beneficiou um público de mais de 9 mil pessoas em 2008.

A Interação Dança – BTCA Residência selecionou um grupo profissional de dança para residência no TCA, pelo período de três meses, para desenvolver atividades de produção, pesquisa artística e de técnicas corporais em conjunto com o BTCA, para a articulação da companhia com a cena da dança em outros contextos. No primeiro semestre, foi selecionada a Cia. João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica, que produziu o trabalho "O Azul de Klein", com estreia em 31 de maio.

O BTCA Convida visou à realização de montagens envolvendo o corpo e a estrutura da companhia, sob a coordenação de diretores/coreógrafos convidados e teve, no primeiro semestre, a diretora Nehle Franke com a montagem "S/Título", inspirado em "A hora em que não sabíamos nada uns dos outros", de Peter Handke, com estreia em 31 de maio. No segundo semestre, em parceria entre o Goethe Institut da Bahia – Icba, foi realizada a montagem "Engenho", com o coreógrafo alemão Felix Ruckert, com estreia em 18 de outubro.

Tabela 10

ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA – OSBA BAHIA, 2008

APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE	PÚBLICO
Concertos	46	15.798
Cameratas	114	10.041
TOTAL	160	25.839

Fonte: SECULT/Funceb/TCA



Coreografia Ilhas – BTCA

Adenor Gondim



Adenor Gondim

Concerto de abertura da temporada 2008

O BTCA Extensão prevê a atuação de bailarinos em ações que contribuam para o fomento da produção, reflexão e prática artística em dança. As ações incluem a realização de apresentações públicas de caráter didático e formativo em escolas e centros de cultura da Capital e do interior. Os bailarinos participaram do "Dia D da Dança e do Fórum de Dança da Bahia", em março e em julho, e se apresentaram no Centro Cultural Plataforma. Em novembro, o BTCA fez turnê por quatro cidades do interior da Bahia: Feira de Santana, Santo Amaro da Purificação, Valença e Jequié, com as novas coreografias. Encerrando a temporada 2008, a coreografia "Ilhas", de Victor Navarro, uma das primeiras montagens do Balé, foi remontada dentro do BTCA Memória da Dança, com apresentações em dezembro, e a participação de 20 alunos da Escola de Dança da Funceb, sendo a última apresentação dentro do Projeto Domingo no TCA.

O BTCA Ensaia ofereceu ensaios abertos e aulas públicas durante o processo de montagem de novas coreografias, e Aula com o Balé, em que o processo de aquecimento da companhia, composto por aulas de dança ou de Pilates, é compartilhado por profissionais e alunos avançados de dança.

O **Coro TCA** realizou ensaios preparatórios para os concertos da temporada 2008, audição interna e audição externa, com 85 candidatos inscritos e 18 cantores selecionados, e a apresentação de Abertura

da Temporada 2008, em março, dentro da série Concertos Didáticos, realizada na Sala do Coro do TCA, com peças do século XX e obras de compositores românticos. Em maio, foram realizadas apresentações dentro do Ciclo dos Museus e o concerto Música das Américas, no projeto Domingo no TCA.

Direcionado a diretores, atores e produtores baianos, a 13ª montagem teatral do **TCA-Núcleo**, escolhida por edital, foi "Polícarpo Quaresma", texto de Lima Barreto, com direção de Luiz Marfuz. Oficinas e outras ações focadas na formação, intercâmbio e reflexão crítica, destinadas à classe teatral do Estado, reafirmam o caráter inovador do Núcleo. A seleção do elenco foi feita em audição pública e a dos profissionais das áreas artístico-técnicas por meio de oficinas. Iniciativas complementares, como a implementação de um Observatório Virtual, permitiram o acompanhamento público do processo de criação da montagem, que teve estréia em junho e temporada de 43 apresentações, para público de 4.500 pessoas, envolvendo 144 profissionais em seu processo de montagem.

Ainda como desdobramento do processo de montagem, em julho foram oferecidas gratuitamente a atores e estudantes de teatro quatro oficinas: Griô – técnica de contar histórias, Dança Afro, Canto Popular e Mímica Corporal, como forma de ampliar a abrangência do TCA-Núcleo, conforme Tabela 11. As oficinas receberam mais de

Tabela 11

**TCA-NÚCLEO – OFICINAS DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA
BAHIA, 2008**

OFICINA	MINISTRANTE	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES
Canto Popular	Marcelo Jardim	01/07 a 24/07	32h	27
Griô	Rafael Moraes	03/07 a 06/07	32h	24
Dança Afro	Marilza Oliveira	05/07 a 27/07	32h	32
Mímica Corporal Dramática	George Mascarenhas	07/07 a 31/07	32h	40
TOTAL				123

Fonte: SECULT/Funceb



Adenor Gondim

Policarpo Quaresma

300 inscrições e contaram com um total de 123 participantes. Em setembro foram realizadas duas mesas de debates sobre processos criativos do espetáculo e suas temáticas históricas e culturais, com Miguel Carvalho (figurinista), Marie Thourant (maquiadora), Rodrigo Frota (cenógrafo) e Hilton Cobra (ator), Marcos Barbosa (dramaturgo), Jarbas Bittencourt (diretor musical), Sueli Santana (Uneb) e Ubiratan Castro (FPC).

O novo projeto da 14ª montagem já foi escolhido por edital e será "Jeremias, o profeta da chuva", com direção de Adeline Souza, com estréia prevista para junho de 2009.

Implantação de Núcleos Estaduais e Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojibá

O projeto Neojibá, ação prioritária da SECULT, residente no TCA, é composto de 130 músicos, divididos em Orquestra Sinfônica Juvenil Dois de Julho – OSJDJ e Orquestra Pedagógica Experimental – OPE. As atividades acontecem diariamente, à tarde, nas dependências do Teatro Castro Alves.

A OSJDJ tem 80 integrantes, de 13 a 24 anos, e vem se apresentando regularmente desde outubro de 2007. Os ensaios gerais são coordenados por músicos profissionais e os ensaios de naipe de cada instrumento são de responsabilidade dos jovens monitores, que viajaram à Venezuela e receberam formação para essa atuação. Músicos da Osba também participam, periodicamente, dando apoio técnico aos naipes ou particularmente a algum dos integrantes do Neojibá que necessite de reforço.

A OPE conta com 50 pequenos músicos, de 8 a 16 anos, que recebem o apoio técnico dos monitores da orquestra juvenil e de músicos da Osba. A OPE realiza ensaios, aulas de percepção e teoria musical para aprimoramento técnico para ingressar na OSJDJ.

Entre os meses de fevereiro e março de 2008, foram realizadas pré-inscrições para novos participantes da Neojibá, com o objetivo de mapear as demandas por bairros e localidades e



Xandro Pereira

Neojibá

implantar os futuros núcleos na cidade de Salvador. Mais de 500 crianças e jovens se pré-inscreveram, interessados em participar do projeto.

Entre os dias 4 e 16 de junho de 2008, a OSJDJ participou de um intercâmbio com a Youth Orchestra of the Americas – YOA, que reúne 100 músicos jovens provenientes da elite musical de 23 países. Os jovens da OSJDJ se apresentaram em um concerto de boas-vindas e tiveram a oportunidade de assistir e participar das atividades de preparação da YOA, convivendo com músicos e professores de várias partes do mundo, dos quais receberam aulas e *master classes*.

A OSJDJ participou ainda do espetáculo "Canto Geral – Um Concerto para a América Latina", realizado no TCA, em dezembro, por ocasião do encerramento do Foro Consultivo de Governadores e Prefeitos do Mercosul e do Encontro de Cúpulas do Mercosul, América Latina e Caribe – Calc e União das Nações Sul-americanas – Unasul, realizados em Salvador e na Costa do Saúipe.

Em 2008 as duas orquestras do Projeto Neojibá realizaram 22 apresentações, em Salvador e nas cidades de Camaçari e Alagoinhas, com um público total de 11.367 pessoas (Tabela 12).

Espaços Culturais da Capital, RMS e Interior

Além do TCA, os diversos espaços culturais públicos distribuídos por todo o Estado, 21 deles administrados diretamente pela SECULT, constituem-se como centros culturais, casas de cultura, teatros e cine-teatros que funcionam como espaços de produção e difusão culturais e de sociabilidade nas cidades, localidades e bairros nos quais estão implantados.

O trabalho de dinamização dos espaços culturais foi iniciado em 2007, com melhorias físicas e avanços na gestão, o que gerou impactos positivos sobre a quantidade de espetáculos e público, em 2008 (Tabela 13).

Tabela 13

ESPAÇOS CULTURAIS DA FUNCEB – OCUPAÇÃO BAHIA, 2008 (*)

LINGUAGEM	Nº DE ESPETÁCULOS	Nº DE SESSÕES	PÚBLICO	RECEITA
Teatro	416	1.669	101.575	59.192
Dança	229	1.111	26.905	13.986
Música	139	246	29.147	8.709
Cinema	34	123	8.006	210
Outros	357	1.251	76.215	26.720
TOTAL	1.175	4.400	241.848	108.817

Fonte: SECULT/Funceb
(*) Dados até novembro

Tabela 12

NEOJIBÁ – APRESENTAÇÕES BAHIA, 2008

APRESENTAÇÃO	LOCAL	PÚBLICO
Ensaio Aberto	Centro Cultural de Alagoinhas	30
Domingo no TCA	Sala Principal TCA	977
Concerto Itinerante	Cidade do Saber – Camaçari	500
Concerto da Orquestra Mirim	Uneb – Departamento de Educação	100
Concerto Comemorativo 10 Anos Case	Comunidade de Atendimento Socioeducativo – CIA	300
Concerto da Independência da Bahia	Terreiro de Jesus, Pelourinho	2.000
Concerto de Boas-vindas à Yoa	Hotel Marriot Costa do Saúipe	200
Concerto em Camaçari	Cidade do Saber – Camaçari	500
Concerto da Independência do Brasil	Cidade do Saber – Camaçari	500
Cameratas de Aniversário do Neojibá	Sala de Ensaios TCA	300
Concerto no Encontro sobre Meio Ambiente	Sede da Coelba Salvador	500
Abertura do Evento "Conversas Plugadas"	Sala Principal TCA	100
Cameratas do Dia do Idoso	Praça da Piedade	500
Concerto no Colóquio Brasil-Portugal	Castelo Garcia d'Ávila – Praia do Forte	150
Workshop sobre o Método Suzuki	Sala de Ensaio OSBA	200
Mês do Idoso – Creasi	Creasi	1.100
VI Feira do Semi-árido	Uefs – Feira de Santana	200
4 Ensaios Abertos	Sala Principal	700
ABRH – com Armandinho	Othon Palace	550
Encontro de Secretários de Cultura – América Latina e Caribe	Palacete das Artes	60
Cúpula das Américas	Costa do Saúipe	600
Canto Geral	Sala Principal	1.300
TOTAL		11.367

Fonte: SECULT/Funceb

A SECULT tem estimulado e apoiado ações realizadas periodicamente nos espaços culturais sob sua responsabilidade, representando uma oportunidade de maior envolvimento do público local e dinamizando a programação por meio de ações contínuas. Em 2008, as mais significativas ações foram: Março do Teatro e do Circo, no Espaço Xisto Bahia; Saraus e Luaus quinzenais, na Casa da Música; e Caldeirão Cultural do Subúrbio, em junho, no Centro Cultural Plataforma.

O Circuito Popular de Cinema foi iniciado em outubro de 2008, como forma de ampliar o acesso da população à produção audiovisual brasileira e aumentar o número de pontos de exibição de cinema e vídeo na Bahia, abrangendo bairros populares da Capital e do interior do Estado. Realizado em parceria com a Programadora Brasil.

A Programadora Brasil é um programa da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, desenvolvido por meio da Cinemateca Brasileira e do Centro Técnico do Audiovisual de disponibilização de filmes e vídeos para pontos de exibição (escolas, universidades, cineclubes, centros culturais, pontos de cultura) de circuitos não-comerciais para promover o encontro do público com o cinema brasileiro.

O circuito exibiu gratuitamente 36 produções, entre animações e filmes nacionais, no Centro Cultural Plataforma, Espaço Cultural Alagados, Cine-Teatro Solar Boa Vista e na Casa da Música.

A Sala Walter da Silveira, espaço fundamental para a democratização do acesso à produção audiovisual e à formação da consciência crítica da população, que exhibe obras normalmente excluídas do circuito comercial de cinema, a exemplo de documentários, filmes de arte, clássicos e produções independentes, exibiu, dentro da programação regular e em mostras especiais, cerca de

300 obras, entre filmes e vídeos, para um público total de 8.166 espectadores, até outubro de 2008.

Já a Sala Alexandre Robatto conta com uma programação diária, sempre com entrada franca, destinada à exibição de vídeos e mostras de filmes raros e de trabalhos experimentais, entre outros. Até outubro de 2008, foram exibidas 232 produções, para um público de 6.959 pessoas.

O Teatro do Irdeb teve sua pauta ocupada por 96 eventos de música, teatro, dança, palestras e seminários, com público de 11.849 pessoas, com destaque para a I Conferência de Comunicação Social da Bahia, Projeto Nosso Carnaval Blocos Afro, uma parceria com a Empresa de Turismo da Bahia – Bahiatursa, e o IV Festival Internacional de Televisão – FITV, que, nesta edição, escolheu Salvador, Belém e São Paulo, além do Rio de Janeiro, para sua realização. Aqui foi exibido o Panorama da TV Mundial, os finalistas da Mostra Competitiva de Pilotos Brasileiros e a Mostra Internacional de Televisão, além de debate sobre TV Digital (Tabela 14).

Tabela 14

TEATRO DO IRDEB – EVENTOS E PÚBLICO BAHIA, 2007-2008

DESCRIÇÃO	2007	2008
Cursos/Conferências/Palestras/Seminários	28	16
Shows	27	17
Peças de Teatro	14	5
Gravação de Shows/Especiais TVE	11	1
Cinema	13	11
Outros	11	38
Exposições no Foyer	1	3
Dança	1	5
TOTAL DE EVENTOS	106	96
TOTAL DE PÚBLICO	11.653	11.849

Fonte: SECULT/Irdeb



Curso preparatório – Escola de Dança

Raimundo Silva

Escola de Dança da Funceb

A Escola de Dança da Funceb, localizada no Pelourinho, foi fundada em 1984. É a primeira escola pública de educação profissional de nível técnico em dança do país e realiza ações de formação e difusão artística para um público de crianças, jovens e artistas na Bahia.

Em 2008, a Escola de Dança manteve a abrangência de seus cursos e projetos, afirmando seu importante papel artístico e educacional, com atendimento a 1.473 alunos, entre crianças e jovens, na sua grande maioria alunos da rede estadual de ensino e moradores de bairros populares. A escola realizou também ações de estímulo e apoio cultural a artistas e grupos de dança da comunidade de Salvador.

A escola oferece cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, cursos preparatórios, livres (balé clássico, dança moderna, dança contemporânea, alongamento, Pilates solo, dança afro, dança do ventre), cursos de extensão para profissionais e oficinas de alongamento para mães de alunos. Em 2008, a partir de demanda registrada durante a II Conferência Estadual de Cultura, realizou curso básico de formação de professores de dança em Valença. A Escola de Dança da Funceb ministra também cursos de balé e de dança popular no Centro Social Urbano – CSU do Nordeste de Amaralina. As atividades e cursos relacionados à Escola de Dança da Funceb encontram-se detalhadas na Tabela 15.

DINAMIZAÇÃO DE MUSEUS

Reafirmando o papel dos museus, como espaços fundamentais para o desenvolvimento de ações educativas de divulgação e preservação patrimonial, promoção de eventos e conhecimento cultural, em 2008, a SECULT deu continuidade ao processo de qualificação dos espaços com uma política de promoção, valorização e preservação do patrimônio cultural, voltada para inclusão social e cidadania. Entre as ações de destaque está o 15º Salão da Bahia, que contou com a inscrição de 3.558 obras de 1.482 artistas e coletivos, envolvendo oito estados. São 40 trabalhos selecionados, com premiação de seis obras para aquisição e três residências artísticas para baianos. Também merece destaque a 6ª Semana Nacional de Museus, com o tema "Museus, agentes de mudança e desenvolvimento", que envolveu exposição no Shopping Piedade e o lançamento de 20 mil exemplares do Guia de Museus do Centro Antigo, em parceria com a SETUR/Bahiatursa e a Prefeitura de Salvador, além da elaboração do Plano Pedagógico dos Museus Vinculados ao Ipac.

Tabela 15

ESCOLA DE DANÇA DA FUNCEB BAHIA, 2008

ATIVIDADE	ALUNOS/PÚBLICO
Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança	100
Curso Preparatório de Dança	450
Cursos Livres Noturnos	380
Núcleo da Escola de Dança no CSU do Nordeste de Amaralina	150
Cursos de Extensão para Qualificação de Profissionais da Área de Dança	66
Apoio a Grupos de Dança com Uso de Salas para Ensaio	90
Curso Básico de Dança para Professores, Coreógrafos e Multiplicadores de Valença e outros Municípios do Território do Baixo Sul, realizado no Centro Cultural de Valença	37
Oficinas de Dança para Mães de Alunos	73
Oficinas de Pilates para Funcionários da Funceb	43
Ações Continuidas: Cursos e Projetos	1.389
Sexta em Movimento	1.796
Palestras, Workshops	1.028
Apreciação de Espetáculos, Ensaios e Vídeos	956
Mostras e Apresentações Artísticas	15.657
TOTAL	22.215

Fonte: SECULT/FUNCEB

O processo de fortalecimento do Sistema Estadual de Museus teve continuidade com medidas de apoio, parcerias, assistência técnica, articulações e desenvolvimento de atividades pedagógicas que possibilitaram a efetiva dinamização dos espaços, com a realização de exposições, cursos, oficinas, apresentações musicais e outros, contribuindo para ampliar a interatividade desses espaços com a comunidade.

Em 2008, os museus da Capital e do interior do Estado tiveram seus espaços dinamizados por meio de 172 exposições permanentes e temporárias de seus acervos, e eventos para uma frequência estimada de 137 mil pessoas.

No Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM, pode-se destacar as exposições de Daniel Senise, Carlito Carvalhosa, Eder Santos, Cristiano Mascaro, Iuri Sarmento; o 14º Salão Bahia; a exposição de fotografias feitas pelos jovens da comunidade do Solar do Unhão; as apresentações musicais do JAM no MAM; palestras e *workshops*, além das atividades pedagógicas desenvolvidas nas suas oficinas.

No Museu de Arte da Bahia – MAB destacam-se as exposições: "A Bahia na Época de D. João e a chegada da corte portuguesa", em comemoração aos 200 anos da vinda da família real para o Brasil, com desenhos, gravuras e pinturas de artistas e viajantes estrangeiros que



Minhas Cabeças – escultura de Odette Eid

visitaram a Bahia nas primeiras décadas do século XIX, retratando a história do Brasil, com catálogo financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian; "De Colônia a Império – um olhar sobre o século XIX", com peças do acervo; "Minhas Cabeças", com esculturas de Odette Eid; e "Casas de Brasileiros", mostra fotográfica do português Júlio de Matos, com 51 imagens de palacetes residenciais, chalés e quintas, edificações construídas por portugueses após retorno a Portugal.

O Museu Abelardo Rodrigues – MAR apresentou a exposição "A Corte Celestial – 25 anos de arte e devoção", apresentações musicais da Camerata da Osba e exibição de filmes para estudantes do vestibular da Ufba. Por sua vez, o Museu Tempostal – MT promoveu a palestra "As Flores no Cartão Postal", para abordar a chegada da primavera, permitindo assim que o público visitasse o acervo do museu, além de exposições e apresentações musicais. Já o Museu

Udo Knoff – MUK realizou a exposição "A Arte e o Fazer na Coleção de Udo Knoff", além de oficinas e apresentações musicais.

Na Galeria Solar Ferrão, os destaques foram as exposições temporárias "Agosto da Fotografia"; "A Arte do Golfo do Benin", com parte do acervo de arte africana de Cláudio Masella, e a comemorativa dos 40 anos do Ipac. No Palacete das Artes – Rodin Bahia, as exposições "Jenner Augusto – A natureza em busca da cor", de Eckenberger (1965-2008) e "Abraços na Arte: Brasil-Japão" foram destaque, além de apresentações de música popular e barroca, dança, teatro, cursos, as oficinas "Modos de Ver", atividades de arte-educação e lançamentos de livros e de eventos. Por sua vez, no Palácio da Aclamação, destacou-se a exposição de "Fotografias de Franz Krajcberg", além de apresentações musicais e palestras.

O Parque Histórico Castro Alves – PHCA é destinado a manter e preservar o acervo do poeta e de seus familiares com a exposição "Castro Alves – O Poeta", com oficinas, palestras e apresentação teatral, envolvendo alunos das comunidades do entorno e visitantes em geral.

No Museu do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro da Purificação, a exposição permanente do acervo, palestras e apresentação do Grupo Folclórico do Núcleo de Incentivo Cultural de Santo Amaro – NISCA atraíram visitantes. O Espaço Mário Cravo, no Parque de Pituáçu, que mantém exposição permanente de obras, promoveu apresentação do Clube do Chorrinho.

Museu Geológico da Bahia – MGB

O Museu Geológico da Bahia reúne em seu acervo mais de 16 mil objetos, destes, dois mil estão disponíveis à visitação. Expostos em 16 salas, incluem gemas, minerais, rochas, fósseis, meteoritos, painéis,



Casas de Brasileiros



Espaço Mário Cravo – Pituáçu

mapas, réplicas, artefatos de garimpo, artesanatos em pedras, maquetes, amostras de petróleo e derivados. Por meio de uma parceria entre a Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração – SICM e a Ufba, visando desenvolver atividades de aquisição, coleta, análise e identificação das amostras, o acervo do MGB deve ser ampliado.

Com a assinatura do convênio entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais – Sectes e da SICM, o Museu Geológico da Bahia passará a integrar a Rede Nacional de Pesquisa Científica em Paleontologia, junto com as maiores instituições de pesquisas e ensino do país e do exterior. Outra iniciativa é a criação

de uma página na internet, em parceria com o Instituto Miguel Calmon – Imic e a SICM.

Outro aspecto positivo é o número de visitantes, que de janeiro a dezembro de 2008 alcançou 127.825 pessoas, o que demonstra uma clara tendência de crescimento dos serviços de atendimento do museu. Entre os serviços, está a visita às escolas, através do Programa Museu-Escola-Comunidade – PMEC, na busca de difundir o conhecimento no setor mineralógico. Outro destaque é o Programa Museu Itinerante – PMI, que visita cidades do interior, conforme pode ser conferido no Gráfico 1 e na Tabela 16.

Gráfico 1

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DO MGB
BAHIA, 2000—2008

Fonte: SICM/MGB

Tabela 16

EXPOSIÇÕES ITINERANTES
BAHIA, 2008(*)

PERÍODO	MUNICÍPIO	LOCAL	Nº DE VISITANTES
22 a 25 de abril	Rio Real	Salão de Eventos do Colégio Municipal	10.862
26 a 30 de abril	Entre Rios	Salão de Centro Comunitário	4.314
13 a 16 de maio	Serra do Ramalho	Colégio Castro Alves	8.437
18 a 21 de maio	Barreiras	Palácio das Artes	5.723
05 a 07 de junho	Cruz das Almas	Biblioteca Municipal	3.369
09 a 11 de junho	São Domingos	Câmara de Vereadores	5.083
13 a 16 de junho	Serrinha	Câmara de Vereadores	3.012
18 a 20 de junho	Tucano	Escola de Artes e Ofícios Padre José Gumerindo	3.281
10 a 12 de julho	São Sebastião do Passé	Casa da Cultura Maestro Manoel Gomes	2.197
14 a 16 de julho	Catu	Secretaria de Ação Social	3.561
18 a 21 de julho	São Francisco do Conde	Ginásio de Esporte Edivaldo dos Santos – Baiaco	6.779
06 a 09 de agosto	Nordestina	Centro Comunitário Emilie Villeneuve	4.877
10 a 13 de agosto	Miguel Calmon	Secretaria da Cultura e Esporte	4.354
15 a 18 de agosto	Jacobina	Centro Cultural Professor Edmundo Isidoro dos Santos	4.474
01 a 05 de setembro	Iaçu	Complexo de Esporte e Lazer Professor Edvaldo Macêdo	20.235
05 a 10 de setembro	Maracás	Secretaria de Ação Social	10.057
10 a 14 de setembro	Iraquara	Arquivo Público	2.013
14 a 18 de setembro	Macajuba	Secretaria de Educação e Cultura	9.607
27 a 29 de outubro	Catu		474
TOTAL			112.709

Fonte: MGB

(*) Dados até outubro

DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A SECULT dinamizou o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, com integração da comunidade aos espaços e serviços, por meio das diversas atividades de estímulo e difusão ao hábito da leitura, com a realização de oficinas, exposições, seminários, encontros e saraus literários, atendendo a um público de 67.578 pessoas nos diversos eventos e projetos realizados pelas bibliotecas públicas do Estado (Quadro 3).

Outras atividades culturais voltadas para dinamização e divulgação do Sistema Estadual de Bibliotecas foram realizadas, a exemplo das exposições e seminários: "Um olhar sobre Anísio Teixeira"; "Dois de Julho"; "Cangaço, história e revivências"; "197 anos da BPEB"; "Antônio Vieira: Imperador da Língua Portuguesa"; "Acessibilidade na Biblioteca Pública – o prazer de ler: tecnologia de acesso ao livro e a leitura"; Encontro de Bibliotecários de BPMs e 40 anos da Biblioteca Juracy Magalhães Júnior – Rio Vermelho.

As bibliotecas – instrumentos dinâmicos, capazes de proporcionar informação, entretenimento e interação aos usuários, por meio de atividades regulares e eventos culturais – promoveram a socialização

de 339.019 usuários, estimulando, assim, a inclusão social e a formação de novos leitores.

Com o objetivo de preparar os estudantes para a prova do Enem e para o vestibular, a Dibip/GPDL, em parceria com a SEC, promoveu, em agosto, o projeto Aula Show na Biblioteca Pública do Estado, denominado "Aula Show no Quadrilátero", um conjunto de aulas de revisão ministradas por professores de variadas disciplinas para um público de 1,2 mil estudantes.

FORTELECIMENTO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Como ação integrada de vários setores do Governo Estadual, a SECULT participou da 3ª e 4ª edições do Programa Você Cidadão, levando a Biblioteca Móvel aos municípios de Central e Presidente Tancredo Neves, nos meses de junho e julho, quando o programa prestou 13 mil atendimentos.

Outras ações tiveram continuidade em 2008, visando ampliar e modernizar os serviços de biblioteca, incentivar o hábito da leitura e facilitar o acesso à produção intelectual (Quadro 4).

Quadro 3

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS – AÇÕES DINAMIZADORAS BAHIA, 2008

AÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
Domingo na Praça	Atividade realizada aos domingos nas praças e parques de Salvador, em parceria da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Esta ação disponibiliza para o público o acervo da Biblioteca de Extensão – Bibex. Locais de realização: Dique do Tororó, Parque do Abaeté, Farol da Barra, Parque da Cidade, Campo Grande.
Encontro com o Escritor	Ação realizada pela Diretoria de Bibliotecas Públicas – Dibip que visa oportunizar a divulgação dos escritores das diversas linguagens, poetas, cronistas, historiadores, novelistas, entre outros.
Hora de Ouvir História	Projeto idealizado pela Biblioteca Infantil Monteiro Lobato – BIML, objetivando a integração entre a biblioteca e as escolas, a fim de valorizar e estimular a imaginação, a criatividade e a socialização das crianças.
Café com Leitura	Acontece na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior – BJMJr – Itaparica, durante o verão, concentrando grande público de moradores e turistas, proporcionando várias atividades, como saraus literários, exposições de artes, palestras e feiras de artesanato.
American Corner	A Biblioteca Pública Thales de Azevedo – BPTA, em parceria com o Consulado Americano no Brasil, disponibiliza um espaço com acervo específico voltado para a cultura americana, todos em língua inglesa, oportunizando, àqueles que queiram exercitar este idioma.

Fonte: SECULT/FPC

Quadro 4

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS – AÇÕES DE FORTALECIMENTO BAHIA, 2008

AÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
Espaços de Leitura	Ação em prol do acesso ao livro, por meio da qual a FPC atende 39 comunidades desprovidas de bibliotecas fixas.
Setor Braille	Setor especializado, situado na Biblioteca Pública do Estado da Bahia, cujo objetivo é facilitar as demandas dos deficientes visuais, tais como: digitação em braille, gravações de fitas, leitura, transcrição, empréstimo de livros, auxílio do Grupo Voluntário de Copistas, dentre outras.
Biblioteca Móvel	Projeto de extensão que leva um acervo variado, contendo livros e periódicos, para diversos bairros de Salvador, por meio dos carros-bibliotecas, com serviço de empréstimo. Atualmente são atendidos oito bairros (Coutos III, Liberdade, Alto do Cabrito, Castelo Branco, São Cristóvão, Fazenda Grande 4, Pau da Lima e Dom Avelar).
Infocentro	Serviço voltado para a inclusão digital que é oferecido na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, na Biblioteca Pública Thales de Azevedo e na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior – Salvador.

Fonte: SECULT/FPC

AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA

A SECULT, por intermédio do Núcleo do Livro, Leitura e Literatura – NLLL, da FPC, promoveu um conjunto de ações voltadas para o fortalecimento e resgate das identidades culturais, mediante incentivo à criação, produção e à leitura em todos os Territórios de Identidade, alinhado ao Plano Nacional do Livro e Leitura.

Com o Projeto Jornadas de Literatura, em seu segundo ano, foram atendidas 3.094 pessoas até novembro de 2008, desenvolvendo atividades integradas com a participação da comunidade, realização de mesa de debates, apresentações de manifestações culturais locais e oficinas voltadas para o desenvolvimento da leitura e escrita. Em 2008, foram realizadas 13 Jornadas de Literatura que, por intermédio do programa Livros à Mão Cheia, doaram livros na conclusão de cada jornada, como forma de incentivo para a constituição de círculos de leitura (Tabela 17).

Durante as Jornadas de Literatura, e em outras atividades (lançamentos, visitas técnicas aos municípios, etc.), foram doadas 3.416 obras literárias a 70 instituições. A ação integra a política de incentivo à leitura e de promoção de acessibilidade a bens culturais da FPC, desenvolvida pelo NLLL.

Com o objetivo de promover o interesse pela leitura e escrita, considerando a sua importância para o fortalecimento da cidadania, a SECULT/FPC assinou convênio com a Fundação Biblioteca Na-

cional com o intuito de iniciar as atividades do Comitê Proler Salvador. Assim, em parceria com a SECULT/FPC, o comitê realizou, em outubro, na Biblioteca Pública do Estado, o 7º Encontro do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – Proler Salvador, com o tema "Da escrita à oralidade". O Proler Salvador realizou palestras, bate-papo, exibição de filme e um "arrastão literário". A partir desta edição, o projeto passou a ser gerido pela SECULT, por intermédio da FPC. Criado em 1992 – a partir de um movimento de intelectuais e professores que articularam uma política nacional de leitura – o Proler busca incentivar a formação de leitores como condição necessária para uma educação de qualidade. O encontro representou a retomada do projeto em Salvador, interrompido em 2006.

Dando continuidade às ações de incentivo à leitura, desenvolvidas pelo Comitê Proler Salvador, foi idealizado o projeto "Rodas de Leitura", que tem como objetivo promover discussões acerca de um livro previamente escolhido pelo público participante. O "Rodas de Leitura" teve como parceira a Livraria LDM.

Para maior integração com a comunidade e como forma de socialização do conhecimento, a SECULT promoveu, ainda, por intermédio da FPC, importantes projetos:

- Projeto Lê Liberdade – consiste na visita às escolas do bairro da Liberdade e seu entorno para difundir conhecimento da cultura e história afro-brasileira através da Bibex, contando com apoio da Coordenadoria Regional de Ensino da Liberdade, vinculada à Secretaria Municipal de Educação. Durante as visitas, a Bibex promove contação de histórias, com o objetivo de proporcionar o conhecimento e estimular o hábito de leitura nos estudantes, tendo por foco a literatura afrodescendente, com contos e lendas dos povos africanos e indígenas. Contou com a participação de 2.088 pessoas.
- Projeto Livro Livre Salvador – uma iniciativa do Instituto de Ciência da Informação da Ufba, em parceria com a FPC e outras instituições acadêmicas e de incentivo à leitura no Estado, com o objetivo de ampliar o número de leitores e estimular estratégias que permitam a permanente circulação de livros em locais públicos, formando uma trilha de livros pela cidade. Em agosto, o Shopping Iguatemi foi o ponto de encontro desse projeto, contando com uma programação diversificada que incluiu contadores de histórias, oficinas, bate-papo com escritores e com a participação da Biblioteca Móvel, coordenadas pela FPC e outras instituições parceiras, para um público de 1.500 pessoas.

Tabela 17

JORNADAS DE LITERATURA BAHIA, 2008

MUNICÍPIO	LOCAL	PÚBLICO
Camamu	Colégio Municipal Prof. Pirajá Batista	206
Igrapiúna	Centro de Cultura Enedina de Almeida Dócio/Colégio Estadual Prof. Neilton Lima Moreira	509
Feira de Santana	Praça pública	150
Salvador	Solar Boa Vista	348
Cachoeira	Praça da Aclamação/Colégio Municipal Ana Nery/Colégio Montezuma	227
Salvador	Biblioteca Juracy Magalhães Júnior	33
Salvador	Pelourinho	41
Irará	Sede da Filarmônica 25 de Dezembro	302
Lençóis	Casa Afrânio Peixoto	213
Salvador	Pelourinho	126
Itaparica	Biblioteca Juracy Magalhães Júnior	100
Salvador	Beiru	589
Salvador	Pelourinho	250
TOTAL		3.094

Fonte: SECULT/FPC

- Projeto Leituração – em parceria com o Instituto Anísio Teixeira – IAT, a SECULT, por intermédio da FPC, idealizou esse projeto piloto com o objetivo de promover ações de incremento do acervo bibliográfico das bibliotecas e/ou salas de leitura. Consiste também na formação intermitente dos profissionais envolvidos diretamente com a leitura, utilizando metodologias inovadoras e desenvolvimento de competências de professores e alunos de oito escolas da rede pública de ensino de Salvador e uma no município de Lençóis.

Ainda no âmbito de ações de incentivo à leitura, foram realizados seminários com diversos temas relacionados à literatura, que tiveram a participação de professores, pesquisadores, escritores, livreiros e editores.

AQUISIÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS

Ao longo de 2008, foram adquiridas por compra e doações, 15.081 unidades de acervo bibliográfico e de multimeios. As doações refletem a mobilização da comunidade, que reconhece a importância das bibliotecas como fomentadoras do saber.

Os acervos bibliográficos pertencentes às bibliotecas do Sistema Estadual receberam tratamento técnico especializado para sua salvaguarda. Em 2008, foram trabalhados 87.244 documentos, entre livros, periódicos e gravuras.

APOIO ÀS ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Por meio de suas unidades descentralizadas, a SECULT apoiou atividades artístico-culturais nas diversas áreas em que atua. Com o

objetivo de organizar as solicitações de apoio e a distribuição de recursos públicos, a SECULT, através da Funceb, criou um calendário de apoio a projetos culturais advindos de demanda espontânea, que não são objeto de editais ou que não estão no perfil do FCBA. A iniciativa, voltada para projetos orçados em até R\$ 10 mil, é configura-se como mais um mecanismo de incentivo a projetos e atividades artístico-culturais de interesse público. Os apoios são concedidos por meio de recursos financeiros diretos ou serviços de impressão, compra de passagens aéreas nacionais e internacionais e hospedagem.

Para democratizar o acesso aos recursos, incentivar sua descentralização e atender às principais demandas de apoio recebidas, quatro prioridades foram estabelecidas em relação à natureza dos projetos apoiados, de acordo com a política de fomento à cultura da SECULT: realização no interior do Estado; desenvolvimento em áreas de maior risco social; capacitação e formação na área cultural; e direcionamento ao público infantil-juvenil (Quadro 5).

Das propostas selecionadas, 58 foram de Salvador e RMS – Camaçari e Lauro de Freitas –, três destas com a realização de projetos no interior e 17 do interior do Estado – Ilhéus, Entre Rios, Eunápolis, Euclides da Cunha, Ituberá, Bom Jesus da Lapa, Porto Seguro, Saúde, Aratuípe, Vitória da Conquista, Valença, Nilo Peçanha e São Francisco do Conde. Destas propostas, 60 foram executadas, equivalendo à aplicação de R\$ 280 mil em apoios.

Durante o ano, foram concedidos apoios a projetos em modalidades como publicações de livros e catálogos de artes visuais, como forma de registro, memória e valorização do trabalho realizado por artistas; apoio à divulgação de projetos por meio de impressão de folheteria; apoio ao intercâmbio dentro e fora da Bahia, com a participação de grupos, artistas e profissionais da área cultural em projetos realizados em outros estados ou países.

Tabela 18

SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS DE LITERATURA BAHIA, 2008

SEMINÁRIO/CONFERÊNCIA	LOCAL	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Mulher e Literatura	Biblioteca Pública	90
Cuíca, o tal entre os tais	Biblioteca Pública	100
Videoconferência PNLL	Espaço Cultural BNB	80
Guimarães Rosa Nas veredas do Sertão: Guimarães Rosa e a linguagem do cinema	Biblioteca Pública	80
Conferência Afrânio Peixoto: o médico, o escritor e o homem público	Academia de Letras da Bahia	60
Videoconferência "Histórias de Leitores e Leituras"	Instituto Anísio Teixeira – IAT	160
TOTAL		570

Fonte: SEPLAN/FPC

Quadro 5

APOIO ÀS ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS BAHIA, 2008

LOCAL	PROJETOS INSCRITOS	PROJETOS SELECIONADOS
Salvador e RMS	225	58
Interior (36 cidades)	61	17
Outros Estados	1	–
TOTAL	287	75

Fonte: SECULT/Funceb

Os recursos são distribuídos de acordo com a demanda, e não divididos por área. Este aspecto gerou uma concentração dos recursos nas áreas de artes visuais e música, que tiveram o maior número de inscrições.

Além dos apoios por meio da inscrição no calendário, outros 38 foram concedidos diretamente, visando estimular e dinamizar o panorama das artes na Bahia. Os projetos apoiados proporcionaram o intercâmbio e a difusão da produção cultural nas áreas de dança, música, teatro, artes visuais e artes circenses apresentados na Capital e no interior do Estado.

Como estratégia de fomento ao desenvolvimento à disseminação da informação da cultura, foram investidos recursos para a realização de eventos culturais no Instituto Geográfico Histórico da Bahia – IGHB, na Associação Maria Felipa, no Conselho Regional de Biblioteconomia e no Instituto de Ciência da Informação – ICI/Ufba, totalizando apoios da ordem de R\$ 58 mil (Quadro 6).

DINAMIZAÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO E CENTRO DE MEMÓRIA DA BAHIA

Um total de 36.150 visitantes e pesquisadores esteve, em 2008, no Centro de Memória da Bahia, Memorial dos Governadores e no Arquivo Público da Bahia – APB.

O Centro de Memória da Bahia promoveu a 6ª edição do curso "Conversando com a sua História", ciclo de palestras que visa incentivar o estudo e a compreensão de episódios da vida política, social e cultural da Bahia, debatidos por renomados historiadores, com a participação de 2.054 pessoas, e realizou as exposições "A Chegada da Família Real" e "120 anos de Abolição", para um público de 972 visitantes, no Palácio Rio Branco.

Dentro da política de estruturação do Sistema de Arquivos, o APB realizou ainda a oficina E-ARQ Brasil com o tema "Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos", ministrado por profissionais do Arquivo Nacional, que contou com a participação de 84 pessoas.

Promovido pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto – Ceaup, a parceria com a SECULT/FPC permitiu que o "V Colóquio Internacional Trabalho Forçado Africano – Brasil, 120 anos de Abolição" ocorresse pela primeira vez fora do continente europeu. Salvador foi escolhida por ser a cidade marcada pelas fortes contribuições afro-brasileiras na sua formação e cultura e pelo predomínio da população afrodescendente. O Colóquio Trabalho Forçado Africano promove o debate entre estudiosos de todo o mundo sobre as diversas modalidades deste tipo de trabalho, desde o século XVI até a atualidade.

Em ações voltadas à valorização do patrimônio cultural e da memória histórica da Bahia, foi registrado, em 2008, no projeto Museu-Escola, o atendimento pelo Palácio Rio Branco a 146 instituições e um público de 7.931 visitantes. O projeto Arquivo-Escola atendeu a 27 instituições e contou com a presença de 906 estudantes.

DINAMIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO EDUCADORA

Com uma programação constituída por 16 programas semanais e três diários de 60 minutos de duração, que abarcam uma diversidade de gêneros musicais como rock, blues, chorinho, jazz, músicas clássicas, hip hop e músicas africanas, contando ainda com 30 spots de informação ao público, a Educadora FM realizou, em 2008, um total de 9.097 programas, alcançando uma média mensal de 292.792 ouvintes por minuto, dados obtidos através de pesquisa do Ibope na RMS (Tabela 19).

Quadro 6

ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS BAHIA, 2008

INSTITUIÇÃO	EVENTO
Instituto Geográfico Histórico da Bahia – IGHB	Simpósio Internacional Brasil-Portugal – Reflexões sobre a Era Joanina
Associação Maria Felipa	Projeto Maria Felipa
Conselho Regional de Biblioteconomia	Dia do Bibliotecário
Instituto de Ciência da Informação – ICI/Ufba	Livro Livre à Mão Cheia
Instituto Geográfico Histórico da Bahia – IGHB	Seminário Manuel Quirino
TOTAL	

Fonte: SECULT/FPC

Tabela 19

EDUCADORA FM 107,5 – PRODUÇÃO DE PROGRAMA RADIOFÔNICO BAHIA, 2007-2008

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO	
	2007	2008
Musical Comentado	1.367	1.692
Informativo/Jornalístico	5.916	5.013
Spots e Informes	–	730
Exclusivamente Musical	1.517	1.662
TOTAL	8.800	9.097

Fonte: SECULT/Irdeb

O lançamento do álbum do cantor Hyldon, grande nome da black music brasileira, e a presença de outros nomes importantes no cenário musical como Magary Lord, cantor, compositor e percussionista; Hugh Masekele, trompetista da África do Sul – uma aproximação entre o jazz e o continente africano; Valmir Lima, cantor e compositor; e o intérprete Ney Matogrosso movimentaram a programação da Educadora FM. O depoimento de Orlando Silva, concedido à Gravadora RCA Victor há quatro décadas e veiculado no Programa Memória do Rádio, atendeu à expectativa dos ouvintes.

A execução do projeto Educadora no Pelô "Se é Bom a Gente Toca" leva, mensalmente, um dos programas da emissora para o Pelourinho, visando estabelecer uma maior proximidade da emissora com a sociedade e provocar interatividade com o público. O programa Evolução Hip Hop, que deu início ao projeto, em setembro, foi indicado para o Prêmio Dinamite de Música Independente, e atraiu mais de 1,5 mil pessoas à Praça Tereza Batista onde, pela primeira vez no Brasil, conteúdos de áudio e vídeo de uma festa de hip hop foram transmitidos ao vivo pela internet para todo o mundo.

O segundo programa apresentado em outubro, "16 Toneladas", voltado para a black music, atraiu o mesmo número de pessoas. Em novembro, mês da Consciência Negra, o programa apresentou as novidades do Rádio África, com performance dos DJs Sankofa, Panafricano, André Stangl, Lúcio Magano e Robertinho Barreto. A 4ª edição mensal, em dezembro, homenageou o chorinho com a aula-espetáculo de pandeiro com o mestre Cacau do Pandeiro e roda de choro com a participação do grupo Mandaia e de convidados do programa Encontro com o Choro, que foi ao ar ao vivo, diretamente da Praça Tereza Batista.



Movimento Hip Hop no Pelourinho



VI Festival de Música

As festas juninas, motivo de programação especial, foram transmitidas ao vivo do Arraiá do Pelô, em Salvador, e da cidade de Senhor do Bonfim. Visando dinamizar a sua programação, a Educadora FM produziu 16 spots veiculados durante o período junino e spots especiais sobre literatura, festas religiosas, datas históricas e mundo musical. Em junho, foram destaques os especiais Santo Antônio e Guimarães Rosa.

Foram lançados editais para a produção de programas radiofônicos de novelas, sobre personagens da História da Bahia, programas infantis e de poesias, conforme demonstrado no Anexo I.

Em 2008, a Rádio Educadora realizou a 6ª edição do Festival de Música Educadora FM, que oferece premiações aos melhores da música nas categorias: melhor música com letra; melhor música instrumental; melhor intérprete; melhor instrumentista; e melhor arranjo. Em 2008, o VI Festival teve um total de 843 músicas inscritas e, aproximadamente, cinco mil músicos envolvidos no processo. A noite de premiação e de lançamento do CD, em dezembro, no Teatro do Irdeb, prestou homenagem a Dorival Caymmi e apresentou os ganhadores: Melhor Música Vocal: Choro Reverente, de Walmir Lima e Alberto Fonseca, gravada por Walmir Lima (prêmio de R\$ 10 mil); Melhor Música Instrumental: Cheio de Pantim, de Júnior Maceió e Márcio Dhiniz, autores e intérpretes (prêmio de R\$ 10 mil); Melhor Intérprete Vocal: Ana Paula Albuquerque, na gravação de "Quarta-Feira", de Marco Feitosa (prêmio de R\$ 5 mil); Melhor Intérprete Instrumental: Frank Negrão, em "Mainha", dele e de Cristiano Soares (prêmio de R\$ 5 mil); Melhor Arranjo: Letieres Leite, Ch Straatmann, Rex e Morotó Slim, para a música "Maldito Mambo!", de Ch, Rex e Morotó Slim, gravada pela banda Retrofoguetes.

DINAMIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE

Com a perspectiva de melhor atender aos telespectadores, a TVE, em 2008, alterou a grade de programação, ampliou a cobertura jornalística e diversificou o formato dos programas esportivos, e deu início ao projeto "Nosso Carnaval", transmitindo o "Carnaval em Debate" — uma discussão sobre a economia e gestão da festa, diretamente do Campo Grande.

Em parceria com a Bahiatursa, a TVE realizou a cobertura do carnaval durante os seis dias de festa, apresentando a beleza dos blocos afro e outras expressões culturais que não tiveram espaço na grande mídia. Nos intervalos da programação foram veiculados programas de cinco minutos, sobre grupos carnavalescos como "Cortejo Afro", "Okambi", "Os Negões", e temas alusivos como "As Artes da Capoeira", "Sambas no Brasil", e "Marchinhas e Blocos de Carnaval". Adquiriu direito de exibição dos filmes 'e Berlim, e de outros filmes como "Esses Moços", de José Araripe Jr.; "10 Centavos" — making off, de Socorro Nobre e "Krajcberg, o Poeta dos Vestígios", "Baixo das Bestas", "O Engenho de Zé Lins" e o documentário "Carnaval de Maragogipe"; adquiriu a cessão de uso de imagens do II Encontro de Imersão do Cinema de Animação do Brasil; co-produziu o filme "De Corpo Inteiro — Clarice Lispector".

A cobertura com transmissão ao vivo das festas populares de caráter religioso, como Boa Viagem — Procissão do Senhor dos Navegantes, a Lavagem do Bonfim e Iemanjá; a produção e veiculação do Especial "Uma Procissão de Fé — Bom Jesus dos Navegantes" e a exibição do vídeo-documentário "Rio de Contas — Tapete de Esperança", um registro da festa de Corpus Christi, movimentaram a programação da TVE em maio.

Pela primeira vez, as festas juninas da Bahia fizeram parte da programação em rede nacional — TV Brasil, juntamente com Campina



Cortejo Dois de Julho

Grande, Sergipe e Caruaru. O ciclo das festas juninas foi iniciado com a exibição do especial "Festas Juninas", da Série Brasileira, sob o comando de Xangai, apresentando o especial Melhores Momentos do São João em Amargosa, Senhor do Bonfim e Salvador — Pelourinho. Também foram veiculados outros documentários de festas juninas. A TVE ofereceu ainda a seus telespectadores a transmissão de festas cívicas, como a da Independência, em Cachoeira, e o Dois de Julho e o Sete de Setembro, em Salvador.

Com um total de 793 programas da grade local, 13 documentários, 27 musicais e 14 programas educativos, além dos interprogramas, a TVE atingiu um público de 463.800 pessoas e 310 mil lares por mês, segundo pesquisa do Ibope na RMS (Tabela 20).



São João no Centro Histórico de Salvador

Tabela 20

TVE — PRODUÇÃO DE PROGRAMA TELEVISIVO BAHIA, 2007-2008

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO	
	2007	2008
Grade — Programação Local	1.002	793
Documentários	—	13
Musicais	32	27
Projetos Especiais	33	1
Co-produções	354	351
Diversos	—	5
Clipes	70	521
Interprogramas	194	211
Educativos	—	14
TOTAL	1.685	1.936

Fonte: SECULT/Irdeb

A programação foi mesclada, em seus intervalos, por clipes, vinhetas e campanhas, a exemplo do clipe da música "Que azul é esse?", do compositor Walter Queiroz e arranjos inspirados nos sambas de roda do Recôncavo; vinhetas sobre as Olimpíadas e outras, clipes das festas juninas, carnaval, Hino ao Dois de Julho e chamadas de programas televisivos.

EVENTOS DE RADIODIFUSÃO E AUDIOVISUAL

O lançamento da 4ª edição do Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro – DOCTV e Mostra do DOCTV III no Palacete das Artes – Rodin Bahia, com exibição dos sete melhores documentários produzidos e um DOCTV Ibero-América, para um público de 150 pessoas. O Estado da Bahia participou com seis projetos selecionados no IV DOCTV: "Álbum de Família", de Wallace Nogueira Santos Silva; "Champs", de Felipe Costa Kowalczyk; "Ficando Invisível", de Bernard Attal; "Negros", de Mônica Simões; "Profissão: Palhaço", de Paula Gomes; e a "Visão de Dentro", de Sofia Mídián Bagues dos Santos, sendo dois financiados pelo MinC e Banco do Nordeste – BNB e quatro por instituições do próprio Estado – Assembléia Legislativa da Bahia, Federação das Indústrias da Bahia, Câmara Municipal de Salvador e SECULT/Irdeb.

Pela qualidade do trabalho realizado nas edições do DOCTV, o Irdeb/TVE foi indicado pela Secretaria do Audiovisual do MinC para constituir a unidade técnica do I Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Lusófono – DOCTV/CPLP, aprovado pelos ministros da Cultura dos países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.



DOCTV



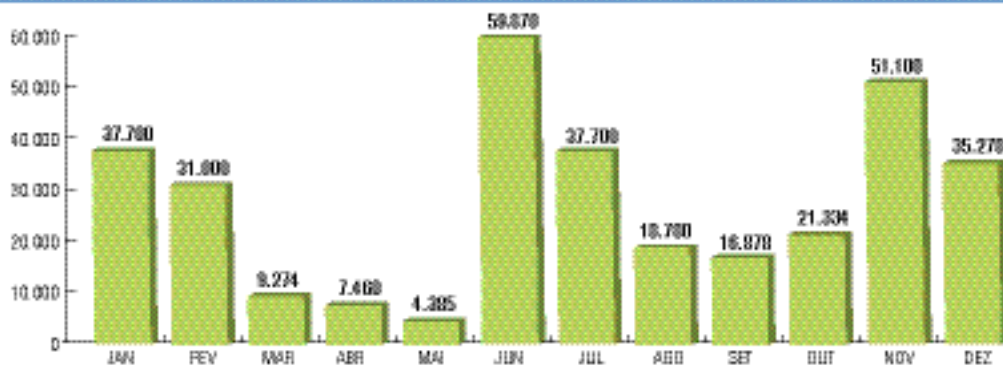
30 anos da Rádio Educadora, no TCA

Além da responsabilidade da execução do DOCTV no Estado, na área de Radiodifusão e Audiovisual destacaram-se, em 2008: a apresentação do projeto Nosso Carnaval – Blocos Afro, no Teatro do Irdeb, uma parceria Irdeb/Empresa de Turismo da Bahia – Bahiatursa, com um público de 160 pessoas; a celebração dos 30 anos da Rádio Educadora, com a presença de 1.200 pessoas, no TCA; o lançamento do VI Festival da Música da Educadora FM, no Teatro do Irdeb; o Workshop de Programação da TV Pública; o Festival Internacional de Televisão; a participação da TVE no I Festival Anual da Canção Estudantil – Face, com a criação e produção de 15 mini-documentários de três a 15 minutos de duração sobre os 15 finalistas, e a realização da I Conferência de Comunicação Social da Bahia, com o tema "O Direito à Comunicação", transmitida direto do Teatro do Irdeb para todo o país, pelo site da Educadora FM, e especificamente para 36 salas de videoconferência da Secretaria da Educação em todo o Estado; a Festa de Premiação do Festival de Música Educadora FM, a Exposição "A Mão Afro na Bahia" com painéis de pinturas, em pequenos formatos, dos 100 mais importantes artistas baianos, realizada no Foyer do Teatro do Irdeb, com um público de 250 pessoas, e o I Encontro de Desenvolvimento de Programas de Formação para Comunicadores Comunitários promovido pelo Irdeb em parceria com a Agecom, Cipó, Abraço, CMA Hip Hop e Sinterp.

DINAMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E SÍTIOS HISTÓRICOS

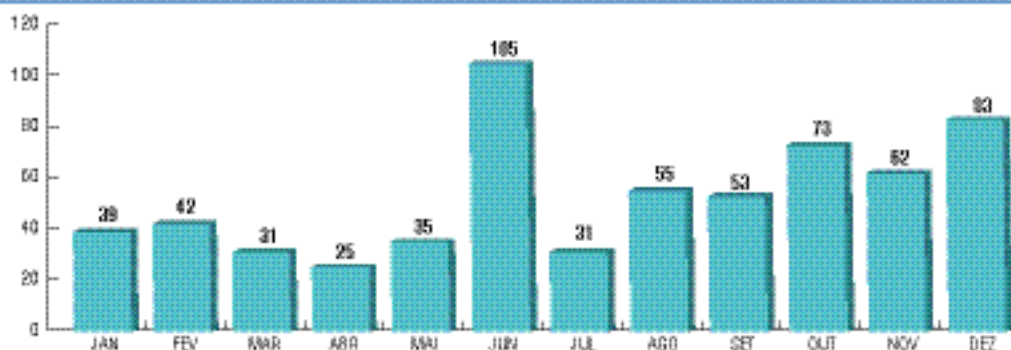
A implementação do **Projeto Pelourinho Cultural** entrou em atividade com a realização de eventos nos largos e praças do Centro Histórico, com um investimento de R\$ 3,4 milhões, para um público de 330.759 pessoas, nas 634 atrações promovidas no Centro Histórico de Salvador (Gráficos 2 e 3).

Gráfico 2

**PELOURINHO CULTURAL — PÚBLICO
BAHIA, 2008**

Fonte: SECULT/PRAC

Gráfico 3

**PELOURINHO CULTURAL — EVENTOS
BAHIA, 2008**

Fonte: SECULT/PRAC

As grandes festas populares receberam atenção especial na programação. O Carnaval do Pelô 2008 promoveu bailes, apresentações itinerantes de bandinhas, charangas, trupes teatrais, grupos de caretas e bonecos, ampliando o número de atrações. O projeto Espicha Verão, que se seguiu ao carnaval, trouxe Alceu Valença e grupos de afoxês, maracatus, caboclinhos, escola de samba Na Passarela da Alegria Pernambuco-Bahia, com recursos da SECULT e apoio da Petrobras.

Os festejos juninos tiveram início com a trezena de Santo Antônio e prosseguiram até as comemorações do São Pedro com barracas de comidas típicas, além das 300 atrações musicais que se apresentaram nos largos e praças, com apoio do MTur, Secretaria de Turismo – SETUR, por intermédio da Bahiatursa, e Prefeitura Municipal do Salvador.

O Dia Mundial do Teatro e o Dia Mundial do Circo foram comemorados com apresentações gratuitas de sete espetáculos teatrais baianos, em parceria com a Cooperativa Baiana de Teatro. Realizadas

nas principais praças do Pelourinho, as apresentações, além de lembrar as datas comemorativas, visaram a formação de platéia para o teatro baiano. O Dia do Folclore foi comemorado no Centro Histórico de Salvador – CHS, com atividades de teatro, artes plásticas, literatura, dança e música, dentro do projeto Literatura Entre as Ruas – LER, para resgatar e valorizar a cultura popular.

Feiras culturais, shows, cessão de espaços e oficinas de teatro vêm sendo realizados, atraindo cada vez maior público. Do ponto de vista da inclusão social, para o Carnaval, foi criada uma brigada de limpeza formada por mão-de-obra contratada entre os moradores do CHS. Além disso, 40 barraqueiros foram capacitados pelo Sebrae e 15 jovens da comunidade participaram da elaboração das peças de decoração do CHS, que ainda teve a participação de 500 artistas do interior do Estado. Foi realizada também a capacitação de cem vendedores ambulantes que atuam no CHS, Santo Antônio e Praça da Sé, com intenção de prepará-los adequadamente para a aproximação e atendimento a nativos e turistas.

DINAMIZAÇÃO DO CENTRO CULTURAL FORTE DE SANTO ANTÔNIO – FORTE DA CAPOEIRA

O Forte da Capoeira, centro de referência no estudo, pesquisa e memória da capoeira na Bahia, importante manifestação cultural afrodescendente, em 2008 teve como ação principal a realização do curso "Capoeira – Educação para a Paz", objetivando formar professores no campo de ação das relações étnico-sociais, com investimento da ordem de R\$ 55 mil. A primeira turma, de 40 capoeiristas, se formou em agosto e recebeu o nome de João Pequeno de Pastinha, homenageando o grande mestre. A aula inaugural da 2ª turma foi dada pelo Dr. Carlos Moore, com o tema Consciência Histórica Africana e o Impacto dos Valores Tradicionais sobre as Sociedades Diaspóricas Modernas, para mais 40 professores de capoeira, estando em curso.

Ainda na dinamização do Forte, foi realizado o projeto "Um Dia de Artes", com exposições de obras feitas por portadores de necessidades especiais, contando com um público de 150 pessoas.

CIRCULAÇÃO CULTURAL

Projetos de circulação e difusão movimentaram o panorama cultural baiano, ao longo de 2008, tanto no interior como na Capital. Foram ações provocadas pelos editais de 2007, com execução em

2008, editais de 2008 e também pela programação proposta pelos gestores culturais do Estado.

O projeto **Sua Nota é um Show**, uma parceria com o Programa de Educação Tributária – PET, da Secretaria da Fazenda – SEFAZ, teve sua proposta para a Edição 2007/2008 reformulada, passando a incluir as linguagens de dança, teatro e cinema, apresentadas no Complexo do TCA. Em 2008, foram apresentados quatro shows de música e três sessões de cinema na Concha Acústica; dois espetáculos de teatro e dois de dança na Sala Principal, com cerca de 23 mil espectadores.

O projeto **Giro das Artes** promove a circulação de acervos públicos, até então restritos à visitação nos museus e galerias de Salvador, entre Centros de Cultura no interior do Estado. Iniciado em 2007, neste ano levou a exposição do acervo de Pierre Verger ao Centro Cultural Dannemann, em São Félix, com o apoio da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Até dezembro, o Giro das Artes passou ainda pelas cidades de Jequié, Valença, Itabuna e Porto Seguro, com as mostras Pierre Verger, Anízio de Carvalho, Yanka Rudzka e Ninho Reis (Tabela 21).

Os **Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia**, criados em 1992 para ampliar a regionalização e o desenvolvimento nas artes na Bahia, também promoveram a circulação cultural ao ocupar os Centros de Cultura de Alagoinhas, Vitória da Conquista e Itabuna, com exposições, oficinas e cerimônia de premiação de artistas (Tabela 22).

Tabela 21

GIRO DAS ARTES VISUAIS BAHIA, 2008

ESPAÇO/GALERIA	CIDADE	MOSTRA	PERÍODO	PÚBLICO
Centro Cultural Dannemann	São Félix	Pierre Verger	10/mar a 10/jun	884
Centro Cultural Porto Seguro	Porto Seguro	Pierre Verger	29/out a 13/nov	412
Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães	Jequié	Anízio de Carvalho/Ninho Reis	20/nov a 7/dez	2086
Centro de Cultura Olívia Barradas	Valença	Yanka Rudzka	21/nov a 21/dez	580
Centro de Cultura Adonias Filho	Itabuna	Pierre Verger	28/nov a 13/dez	489
TOTAL				4.451

Fonte: SECULT/Funcceb

Tabela 22

EXPOSIÇÕES SALÕES REGIONAIS DE ARTES VISUAIS DA BAHIA BAHIA, 2008

ESPAÇO	PERÍODO	Nº DE PREMIADOS	VISITANTES
Centro de Cultura de Alagoinhas	4/07 a 17/10	3	932
Centro de Cultura de Vitória da Conquista	29/08 a 12/10	3	4.143
Centro de Cultura de Itabuna	10/10 a 23/12	3	1.608
TOTAL		9	6.683

Fonte: Funcceb



Tomaz Neto

Salões Regionais – Alagoinhas

As galerias do interior do Estado receberão, até janeiro de 2009, os selecionados nas edições 2007 e 2008 do Edital Portas Abertas para as Artes Visuais, que este ano pautou 25 exposições, sendo 10 para

a Capital e 15 para os centros de cultura de Feira de Santana, Alagoinhas, Valença, Jequié, Juazeiro, Vitória da Conquista e Itabuna.

Depois de ter investido, em 2007, na criação de novos espaços para exposições de artes visuais, na Capital e no interior do Estado, bem como na qualificação de espaços antes não utilizados para esse fim, com instalação de equipamentos de iluminação e mobiliário de expografia, em 2008, a SECULT proporcionou uma maior dinamização dos espaços culturais do Estado, além de oferecer mais opções de locais com estrutura adequada para exposições.

Em 2008, foram realizadas 27 exposições em quatro galerias de Salvador, três delas criadas em 2007 – Galeria do Iacea, Galeria do Conselho e Galeria do Espaço Xisto, com público total de 6.001 pessoas, conforme Tabela 23.

Tabela 23

**CIRCULAÇÃO CULTURAL – ARTES VISUAIS
BAHIA, 2008**

EXPOSIÇÃO	AUTOR	PÚBLICO
Galeria Pierre Verger		
50 anos da Associação de Repórteres e Fotógrafos	Marco Monteiro	90
Mostra de Vídeo-Arte na Bahia	Flávio Lopes	157
Corpo inicial. Corpo final (Edital Matilde Matos/07)	Fábio Gatti	293
De um tudo e + um pouco	Isabel Gouveia	720
Paisagens Inóspitas (Edital Matilde Matos/07)	Adriana Araújo	280
Isto Não é uma Pedra (Edital Portas Abertas/07)	William A.	130
Urbes: Vistas e Vestígios (Edital Portas Abertas/07)	Vladimir Oliveira	135
A Gosto da Fotografia (coletiva da Rússia)	Marcelo Reis	154
30 Segundos de Luz	Maurício Concatto	484
Olha-se de novo, olha-se!	Mariana David	394
Desejos efêmeros	Sheller Müller	Em andamento
Galeria Xisto Bahia		
Performance Salvador	Zé Mario	230
Teatro Baiano em Cartaz	Hebe Alves	626
Yanka Rudzka	Lia Robatto	266
Sucata (Edital Portas Abertas)	Karla Brunet	330
Imagem em 5 Quadrinhos – cartuns e quadrinhos	Oficina HQ	302
Fluxo Tempo	André de Faria	Em andamento
Galeria do Conselho de Cultura		
The Big Bem	Sandro Pimentel	350
Pessoas e Bolas (Edital Matilde Matos/07)	Rener Rama	96
Labirinto para o olhar	Almandrade	Em andamento
Galeria Iacea		
Inquietação	Henrique Dantas	492
Alucinações – Artistas Sincréticos	Mário Brito	50
Arquitetura: Fratura, Fatura – Fragmento (Edital Portas Abertas)	Vladimir Oliveira	22
Minha Cidade	Projeto Dez dias de cidade e cultura	111
Tan cercanos, tan lejanos (Edital Portas Abertas)	Pablo Florentino	Em andamento
Galeria Solar Ferrão		
Retalhos & Entalhes (Edital Portas Abertas)	Valécia Ribeiro	685
Entre pedras e corpos (Edital Portas Abertas)	Sarah Halleluyah	593
TOTAL		6.001

Fonte: SECULT/Funceb

Em 2008, o projeto **Quarta que Dança** completou 10 anos e outros dois projetos foram criados inspirados por ele: o **Segundas Musicais**, na Sala do Coro do TCA, e o **Quintas do Teatro**, no Espaço Xisto Bahia, com ingressos a R\$ 2,00 e R\$ 1,00. São projetos que respondem a vários objetivos de uma só vez: circulação, difusão,

dinamização, profissionalização e formação de platéia. Foram 38 espetáculos selecionados, de abril a outubro, oferecendo um painel da produção artística contemporânea na Bahia. Conjuntamente, estas iniciativas tiveram grande aceitação e público de 5.836 pessoas (Tabela 24).

Tabela 24

**CIRCULAÇÃO CULTURAL – ARTES CÊNICAS/MÚSICA
BAHIA, 2008**

PROJETO	PROPONENTE	LOCAL	PÚBLICO
Quarta que dança			
Quarta que dança	Lançamento	Sala do Coro	200
Slices 1, 3 e 7	Giovanni Luquini	Sala do Coro	105
Sociedade Anônima	Anderson Rodrigo dos Santos Borges	Sala do Coro	105
Dois Gumes	Maria Juliana D. Passos	Sala do Coro	113
Palafitas	Jorge da S. Borges	Sala do Coro	197
Vozes d'África	Anderson S. Caldas	Sala do Coro	197
Vire ao contrário	Fábio Luiz S. de Farias	Sala do Coro	132
Inbox	Eros S. Ferreira	Sala do Coro	49
Organograma Plano	Bárbara Barbará Donadel	Sala do Coro	119
Independente de Rua	Eliciana Santos do Nascimento	Praça da Sé	120
Brucutu – Uma brecha no tráfico do medo	Leonardo França Cordeiro	Praça da Sé	130
Barroc.inha	Milanie Lage Matos	Vila Nova Esperança – Pelourinho	60
Intransito	Larissa Ferreira Regis Barbosa	Fachada do Hotel São José – Av. Sete	80
Out-doors	Mariana Pereira Gottschalk Moraes	Primeira placa de outdoor – Av. Vale dos Barris	65
Novela Performativa Ressuscitando Joane	Aldren Lincoln B. de Almeida	Ferry boat	150
Ciclos e Círculos	Cremilda Maria Viana Freire	Sala do Coro	48
Partes sem roteiros	Iara Cerqueira	Sala do Coro	48
Estudo pra Cabide	Márcio Nonato	Sala do Coro	121
Corpo Automatizado	Fabiana Maria Almeida Correia	Sala do Coro	121
	Debate com convidada: Márcia Duarte	Sala do Coro	121
Similitudes e diferenças entre dança de rua e intervenções urbanas	Debate	Escola de Dança da Funceb	50
Subtotal			2.331
Segundas Musicais			
Suf-o-Matic	Retrofoguetes	Sala do Coro	197
Revelações	Mou Brasil	Sala do Coro	197
Tributo a Batatinha	Grupo Botequim	Sala do Coro	197
Em nome d'Oquadro" (Ilhéus)	O Quadro	Sala do Coro	155
No Canto do Choro" (Vitória da Conquista)	Brincando de Cordas	Sala do Coro	110
Mezzodelirante	Nancy Viégas	Sala do Coro	197
Punk Bossa	Vandex	Sala do Coro	175
Lançamento do CD Pandeirando	Emerson Taquari	Sala do Coro	197
Recanto de Cada Canto	Camerata Popular do Recôncavo	Sala do Coro	197
Laboratório ao Vivo		Sala do Coro	197
Subtotal			1.819
Quintas do Teatro			
MPB Mulher Popular Brasileira	É Cia. de Teatro	Espaço Xisto Bahia	210
Viva o Povo Brasileiro	Grupo Viva Nós	Espaço Xisto Bahia	210
Em Dose Dupla	Cia. de Teatro Popular Cirandarte	Praça Municipal	180
Auto da Gamela	Finos Trapos e CC de Vitória da Conquista	Espaço Xisto Bahia	192
Barrela	Cia. de Teatro Gente	Espaço Xisto Bahia	192
A Árvore dos Mamulengos	Cia. Rapsódia de Teatro	Campo Grande	100
O Mentiroso	Marcus Vila Góis	Espaço Xisto Bahia	100
Em Busca do Vento	Troupe Estrasbuns	Espaço Xisto Bahia	192
Noite em Família	Vida Oliveira	Espaço Xisto Bahia	108
Quanto custa?	Mais de Mil	Espaço Xisto Bahia	202
Subtotal			1.686
TOTAL			5.836

Fonte: SECULT/Funceb

Os selecionados pelos três projetos realizaram atividades de acesso e/ou formação como palestras, oficinas, aulas, ensaios abertos e apresentações públicas em comunidades e espaços públicos de grande circulação de pessoas, atingindo 2.695 participantes, ampliando ainda mais o alcance dos projetos e seus resultados.

Em sua edição inaugural, o **Segundas Musicais** apresentou artistas apostando no desenvolvimento da cena musical a partir de dois pontos principais: diversidade e inclusão. Dessa forma, além de potencializar a mescla de estilos e ritmos, estimulou também a participação de proponentes vindos do interior.

Além destes projetos, o **Edital de Ocupação de Espaços Culturais** também exerceu um importante papel da circulação artística no Estado. Neste ano, selecionou 21 propostas para as categorias de cessão de pautas (terças e quartas para espetáculos adultos e sábados e domingos para espetáculos infanto-juvenis) e duas propostas para residência artística, a Cia. Finos Trapos, para o Espaço Xisto Bahia, e a Associação Cultural Herdeiros de Angola, para o Centro de Cultura Plataforma. Em 2008, estes espaços abrigaram 98 apresentações, com público de 5.211 pessoas.

Ao longo de 2008, parte dos editais de montagem e circulação de dança, teatro e música lançados em 2007 foram realizados. O circuito cultural passou por 22 cidades, 15 Territórios de Identidade da Bahia, fortalecendo a política de descentralização da cultura e possibili-



Cirandarte

Tomaz Neto

tando o intercâmbio entre produções e o diálogo entre diversos estilos artísticos, com público total de 27.038 pessoas, sendo 20.903 nas apresentações e 6.135 participantes nas atividades de acesso e/ou formação, conforme a Tabela 25.

A primeira edição do projeto "Dez Dias de Cidade Cultura", realizado em outubro, incluiu seminários, mostra de cinema, workshop, oficina, exposição fotográfica e intervenções urbanas, realizados em diferentes locais de Salvador, trabalhando ângulos diversificados da relação entre cultura e cidade. O projeto será repetido a cada ano, com um tema específico, a partir de uma articulação entre a cultura e outros campos do conhecimento.

Em novembro, como parte da programação do Mês da Música, houve o II Fórum de Música, Mercado e Tecnologia – Rede Música Nordes-

Tabela 25

ATIVIDADES DE ACESSO E/OU FORMAÇÃO – EDITAIS 2007 EXECUTADAS EM 2008 BAHIA, 2008

EDITAL	ATIVIDADE DE ACESSO E/OU FORMAÇÃO	PÚBLICO/ PARTICIPANTES
Apoio à pesquisa e projetos artístico-educativos em dança	Encontros, aulas, mostra, apresentações em Plataforma, oficina, distribuição de 276 DVDs, publicação dos resultados na internet.	1.270
Yanka Rudzka, de apoio à montagem de espetáculos de dança	Apresentações	1.550
Ninho Reis, de apoio à circulação de espetáculos de dança	Bate-papo, apresentação gratuita, oficina, mostra em escolas de dança, debate.	891
	Apresentações	4.293
	Workshop, intervenção urbana, oficina de dança de salão, debate, distribuição de kits, mostra pública.	3.153
Carlos Petrovich, de apoio à circulação de espetáculos de teatro	Apresentações em Salvador e Vitória da Conquista.	1.307
	Oficinas em Ilororó	104
Manoel Lopes Pontes, de apoio a projetos de difusão, formação, registro e memória em teatro	Apresentações em Salvador e Jequié.	6.437
Jurema Penna, de circulação de espetáculos de teatro	Apresentações em Salvador, Vitória da Conquista, José Gonçalves, Itambé, Feira de Santana, Poções, Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Canápolis, Santana, Santa Maria da Vitória, Alagoinhas, Lamarão e Serrinha.	5.460
Multimídia Circular	Apresentações	1.856
	Oficinas interativas de música, edição digital, empreendedorismo em música, tecnologia e sincronização, canto, percepção musical, VJ, DJ, arranjo.	717
TOTAL		27.038

Fonte: SECULT/Funceb

te, realização conjunta dos órgãos de cultura do Estado com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, e Goethe Institut – ICBA. As atividades da programação giraram em torno da Rede Música Nordeste, com destaque para as discussões sobre Exportação de Música da Bahia, Nordeste Independente: Feiras e Festivais e Novas Formas de Distribuição em Música, conforme Tabela 26.

Ainda dentro da programação cultural do Mês da Música, o Festival Novembro – Música em Todos os Ouvidos (Tabela 27), a preços populares, teve o objetivo de fomentar o intercâmbio cultural entre artistas, produtores e o público, e facilitar o acesso da população a estilos musicais variados. As apresentações aconteceram no Largo Pedro Arcanjo, com ingressos a R\$ 2,00 e R\$ 1,00.



Música em Todos os Ouvidos

Tomaz Neto

Tabela 27

NOVEMBRO – MÚSICA EM TODOS OS OUVIDOS BAHIA, 2008

ATRAÇÃO	PÚBLICO
Quixabeira de Lagoa da Camisa, Wado e Orquestra Contemporânea de Olinda	585
Subaquático, The Baggios e Cidadão Instigado	785
Vanguart, Cascadura e Móveis Coloniais de Acaju	1.293
Matiz, Sílvia Machete e Mallu Magalhães	1.259
TOTAL	3.922

Fonte: SECULT/Funceb

FOMENTO À DIFUSÃO ARTÍSTICA E INTERCÂMBIO NACIONAL E INTERNACIONAL

A cultura é um dos mais importantes vetores de projeção internacional de um povo. Ela contribui para a sua visibilidade, afirmação identitária, integração regional e inserção em fluxos de trocas, diálogos e cooperação. Nesse sentido, o incentivo ao desenvolvimento das artes a partir do espaço privilegiado do intercâmbio vem se consolidando em vários países. No Brasil, novas políticas de cultura seguiram o mesmo caminho, considerando o intercâmbio fundamental para impulsionar novas formas de criação, bem como para afirmar identidades, reforçar laços culturais e a compreensão mútua entre os povos.

Tabela 26

II FÓRUM DE MÚSICA, MERCADO E TECNOLOGIA – REDE MÚSICA NORDESTE BAHIA, 2008

OFICINA/PALESTRA/SHOW	PALESTRANTE	PÚBLICO
Mesa de Abertura e <i>Pocket Show</i> de Chico Corrêa	Representantes do MinC/NE, Funceb, Sebrae/BA, Irdeb e Icba	200
Oficina 1: Como organizar a sua produção musical	Jamile Vasconcelos	45
Mesa 1: Organizações Associativas na Música	Pablo Capilé (Espaço Cubo/MT), Carlos Zimbher (Cooperativa de Música de São Paulo), Dudoo Caribe (Ministério Público/BA), Sandra de Cássia (ACCR - BA) e João Reis (Imã/BA)	37
Mesa 2: Exportação de Música da Bahia: quadro atual	Luciana Vasconcelos (Produtora/BA), Verônica Aquino (Páginas do Mar/BA) e Ruy Cezar (Mercado Cultural/BA)	34
Mesa 3: Conexão América do Sul: Bafim – Buenos Aires Feria Internacional de la Musica	Mariana Markowiecki (Bafim) e Michel Nicolau (BM&A)	15
Oficina 2: Sebrae – O Empreendedor da Música em Rodada de Negócios	Eraldo Santos (Sebrae)	12
Mesa 4: Nordeste Independente: Feiras e Festivais	Paulo André (Porto Musical e Abril Pro Rock/PE), Jomardo Jomas (Mada/RN), Ivan Ferraro (Feira do Ceará/CE)	18
Mesa 5: Jornalismo Musical: Tecnologia da Informação em Música	Bruno Maia (RJ), Bruno Nogueira (PE) e Chico Castro (BA)	17
Oficina 3: Novos Rumos da Guitarra Baiana	Morotó Slim, Gabriel Dominguez e Aroldo Macedo	12
Oficina 4: Exportação de Música para o Mercado Europeu	Marc Régnier	19
Mesa 6: Novas Formas de Distribuição em Música	Dudão Melo (Eletrocooperativa/SP), Eduardo Peixoto (Toca Aê/PE), Tiago Carandina (My Space/SP) e James Lima (Music News/SP)	18
Oficina 5: Gestão da Propriedade Intelectual	Caio Mariano	13
Mesa 7: Linhas de Crédito Para Música	João Paulo Matta (Desenbahia), Antônio de Almeida (Banco do Brasil), Joaci Silva (BNB)	11
TOTAL		451

Fonte: SECULT/Funceb

Seguindo essa tendência, a SECULT desenvolve uma série de ações internacionais voltadas para inserção do Estado da Bahia em fluxos culturais globais, por meio da promoção do intercâmbio internacional, de parcerias e cooperação com outros países e da atração de eventos internacionais para a Bahia.

O principal instrumento de viabilização dessas ações foi o edital público de seleção, que disponibilizou recursos para custeio de transporte para oito intercâmbios, conforme Anexo I. Criado em 2007, o edital de intercâmbio foi aperfeiçoado, de maneira a atender ao maior número de projetos. A demanda de intercâmbio não atendida pelos editais está relacionada abaixo e foi apoiada com aplicação de R\$ 83 mil por parte da SECULT e concessão de apoios do Ministério das Relações Exteriores e da Embaixada da França (Quadro 7).

APOIO A RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

O Edital de Residências Artísticas possibilitou a cinco artistas baianos renovarem sua criação artística e contribuir para a in-

serção da Bahia no circuito mundial das artes, conforme Anexo I. O XV Salão da Bahia – MAM, a ser aberto em dezembro de 2008, também oferece dois prêmios de residência artística no exterior e um nacional para artistas baianos. As sete bolsas para Residências Artísticas de 2008 superaram as cinco concedidas em 2007.

O apoio a artistas estrangeiros para participarem de programas de residências artísticas na Bahia foi realizado por meio de uma parceria da SECULT/Funceb com a Fundação Sacatar, localizada em Itaparica. Assim, foram concedidas duas bolsas a uma artista visual e circense da Colômbia e a uma designer e ilustradora da África do Sul.

No âmbito das residências de curadores, jornalistas, diretores de instituições culturais, críticos e agentes de mercado internacionais, foram acolhidos seis curadores de artes visuais oriundos dos Estados Unidos, França e África (Quadro 8).

Quadro 7

PROJETOS DE INTERCÂMBIO APOIADOS BAHIA, 2008

PROJETO

Intercâmbio de Teatro de Braga – Bahia
Participação do grupo Corte em evento literário em Tucumán, Argentina
Participação da cantora Márcia Castro em turnê internacional de Mercedes Sosa
Ano da França no Brasil 2009 – Reunião Preparatória Nordeste
Participação de grupo de capoeira da Bahia no espetáculo Olhares Cruzados sobre as Artes
Marciais e a Capoeira, em Paris, Unesco
Participação de Fred Abreu, especialista baiano em capoeira, no lançamento da publicação do Itamaraty sobre capoeira, em Washington, Estados Unidos
Palestra de Lillian Pestre "Dançando no convés do navio" – Análise da obra do poeta Aimé Césaire
Participação da Cia. de Teatro Oco em Festival de Portugal
Ano França no Brasil – Projeto Montagem Peça "Tempestade no Paralelo 10"
Ano França no Brasil – Projeto Exposição "Nuancier" de Pierre David
Realização da Semana de Cinema da Bahia em Tucumán – Argentina
Realização da Semana de Cinema de Tucumán na Bahia
Apoio ao Festival de Cinema Brasileiro em Los Angeles – Mostra de Cinema da Bahia

Fonte: SECULT

Quadro 8

RESIDÊNCIAS DE CURADORES EM SALVADOR BAHIA, 2008

RESIDÊNCIA	FINALIDADE	PERÍODO
Curadores de artes visuais dos Estados Unidos: Alison Green, do Museu de Belas Artes de Houston; David Brown, da National Gallery, de Washington, DC e Ann Shafer, do Museu de Artes de Baltimore	Programa Formadores de Opinião, com patrocínio do Ministério das Relações Exteriores	Março
Simon Njami, camaronês, atual diretor da Bienal de Fotografia de Bamako, e Fernando Alvim, angolano, curador da Trienal de Luanda, Angola	Conhecer as artes plásticas e visuais da Bahia para a participação da Bahia na II Trienal de Luanda e a realização da Mostra Pan-Africana de Arte Contemporânea, em 2010, no MAM	Julho
Gilles Pastor – Diretor artístico do Festival Internacional de Músicas Mestiças de Angoulême, França	Conhecer a criação musical dos artistas independentes da Bahia e selecionar músicos para o espetáculo A Tempestade 10° Sul para a programação Ano da França 2009	Dezembro

Fonte: SECULT

FOMENTO À PRODUÇÃO CULTURAL DAS COMUNIDADES INDÍGENAS

Em outubro foi realizado o **E 14 – Encontro das Culturas dos Povos Indígenas da Bahia**, que reuniu 76 aldeias dos 14 povos indígenas reconhecidos na Bahia: Atikum, Kaimbé, Kiriri, Kantaruré, Pankararé, Pankaru, Pataxó, Pataxó Hã-Hã-Hãe, Tumbalalá, Tupinambá, Tuxá, Truká, Tupã, Xucuru-Kariri e ainda o Payayá, em processo de reconhecimento. Sete Territórios de Identidade estiveram representados: Itaparica, Semi-Árido, Nordeste II, Sul, Extremo Sul, Oeste Baiano e Velho Chico.

O encontro reuniu 550 pessoas, que trocaram experiências, discutiram questões pertinentes à sua população e estruturaram propostas de políticas públicas relacionadas aos indígenas, além de apresentarem sua produção e manifestações culturais. A iniciativa pioneira envolveu articulações de instituições federais – Fundação Nacional do Índio – Funai, Associação Nacional do Índio – Anai, Universidade Federal da Bahia – Ufba e Secretarias Estaduais: SEDES, SETRE, SEC, SCJDH, SEDIR, SESAB e SECULT. O registro audiovisual do evento foi realizado pelo Irdeb, com a produção de um documentário de 26 minutos, 14 interprogramas de 60 segundos e 14 chamadas de 30 segundos.

APOIO À PRODUÇÃO INDEPENDENTE DE OBRAS AUDIOVISUAIS

A 12ª edição do Festival Nacional de Vídeo – Imagem em 5 Minutos, que incentiva e estimula a produção audiovisual

brasileira, selecionou 50 vídeos para a Mostra Competitiva, em novembro de 2008, quando foram escolhidos os vídeos premiados: "Voltage", de William Paiva e Filipe Lyra (PE); "O Sal Tupinambá", de Sebastian Gerlic (AL) e "Walterville", de Alexandre X (BA). No total, foram 209 vídeos inscritos – 195 da Bahia e 14 de outros Estados.

A exposição "Imagem em 5 Quadrinhos", de cartum e quadrinhos, integra a programação do XII Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 Minutos. A exposição foi concebida em parceria com a Oficina HQ, de Wilton Bernardo, com 16 artistas selecionados.

A significativa produção audiovisual independente e o movimentado cenário de eventos voltados para o cinema motivaram apoios da SECULT para a realização de programações que fortaleceram o setor produtivo, oxigenaram a comunidade de cinéfilos e contribuíram na formação de platéias e opiniões, conforme Quadro 9.

Outra importante ação que em muito apoia os produtores de audiovisuais é o empréstimo de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização, bem como a prestação gratuita de serviços de edição e cópiagem, pela Diretoria de Imagem Som e Multimídia – Dimas, da Funceb, que tem contribuído significativamente para a realização de projetos experimentais e de produção independente. Ao democratizar, desta forma, o acesso dos mais diversos segmentos sociais à produção audiovisual, cria condições para que estes possam expressar suas idéias utilizando a linguagem

Quadro 9

PROGRAMAÇÕES APOIADAS BAHIA, 2008

PERÍODO	PROGRAMAÇÃO
Julho	4ª Mostra Baiana de Videoclipes – Mostra Competitiva na SWS
Abril	Mostra De Um Tudo e + Um Pouco – Resultado das Oficinas Oi Kabum!, na Sala Walter da Silveira e Galeria Pierre Verger
Julho/Agosto	Projeto Lanterninha – implantação de cineclubes em nove escolas públicas
Julho	IV Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual, no TCA
Setembro	XXXV Jornada Internacional de Cinema da Bahia
Outubro	5º Festival Cinema de Arte de Salvador
Setembro	6ª edição da Mostra Itinerante Dança em Foco – Festival Internacional de Vídeo & Dança, na Sala Walter da Silveira
Outubro	3ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, na Sala Walter da Silveira, em comemoração os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
Outubro	Dia Internacional do Cinema de Animação – programação
Novembro	II Imersão do Cinema de Animação, organizada pela ABICA – Associação Brasileira de Cinema de Animação, no Auditório da Faculdade Dois de Julho
Dezembro	Ciclo de Cinema da Argentina – Mostra de filmes ficcionais e documentais, curtas e longas-metragens e animações, da província de Tucumán, na Sala Walter da Silveira

Fonte: SECULT

audiovisual. A Tabela 28 demonstra o quantitativo das produções beneficiadas, de acordo com o serviço prestado.

Além da cessão de equipamentos e prestação de serviços, a Dimas ofereceu outras formas de apoio à classe artística audiovisual, sob a forma de passagens aéreas para técnicos envolvidos nos projetos, cessão de espaços para teste de elenco e/ou ensaio, finalização, material gráfico etc. Entre os projetos apoiados, podem ser citados os longas-metragens "Capitães da Areia", "Quincas Berro d'Água" e "Cas-calho", e os curtas-metragens "Marcondes Dantas – O filho do Coronel", "Incarcanu a Tiortina", "10 centavos", além de diversos outros. Cabe citar, ainda, o apoio à participação do *making-off* do XI Festival 5 Minutos, premiado no festival de Gramado; à realização do *workshop* do diretor baiano Eutímio Carvalho durante o Festival de Cinema da Cidade do Porto, em Portugal; e à produção do documentário "Os Vendedores Ambulantes de Beiju de Coco", do projeto Revelando os Brasis, do MinC.

REVITALIZAÇÃO DAS SALAS WALTER DA SILVEIRA E ALEXANDRE ROBATTO

Espaço histórico para a democratização do acesso à produção audiovisual e a formação da consciência crítica da população, a **Sala Walter da Silveira – SWS** exibiu obras normalmente excluídas do circuito comercial de cinema, a exemplo de documentários, filmes de arte, clássicos e produções independentes, com programação diária e ingressos a preços populares (R\$ 6,00 e R\$ 4,00, sempre com meia-entrada para estudantes, professores e maiores de 60 anos de idade), além de sessões com entrada franca.

No ano de 2008, a Sala Walter da Silveira exibiu, dentro da programação regular e em mostras especiais, um total aproximado de 327 obras, entre filmes e vídeos, para um público total de 8.166 espectadores (dados de janeiro a outubro). Cumprindo o seu papel de espaço dedicado à experimentação, difusão e democratização da linguagem audiovisual, a Sala Walter da Silveira abrigou o lança-

mento dos filmes independentes "Corpo", de Rossana Foglia e Rubens Rewald, e "Person", de Marina Person, e seus diretores para discutir as suas obras.

Contando com uma programação diária e sempre com entrada franca, a **Sala Alexandre Robatto – SAR** é destinada à exibição de vídeos e mostras de filmes raros e de trabalhos experimentais, entre outros. O espaço abrigou, ainda, palestras, seminários e outros eventos. Em 2008, foram exibidas 232 produções na sala, para um público de 6.959 pessoas (dados de janeiro a outubro).

Duas iniciativas já tradicionais contribuem para a dinamização das duas salas de arte, para a difusão e para a prestação de serviços à comunidade: o **Quartas Baianas**, com dez anos de sucesso na promoção, resgate e valorização da produção audiovisual baiana, e o **Cinema no Vestibular**. O Quartas Baianas é fruto de uma parceria com a Associação Baiana de Cinema e Vídeo – ABCV e exibiu, em 2008, cerca de 94 filmes e vídeos, dos mais diversos formatos e épocas de realização, sempre com entrada franca, atraindo um público aproximado de 1.256 pessoas à Sala Walter da Silveira, que tiveram a oportunidade de debater com um crítico cinematográfico em diversas sessões. O Cinema no Vestibular tem como objetivo democratizar o acesso de estudantes carentes a obras cobradas no exame da Ufba, oferecendo palestras e debates depois da exibição dos filmes, ampliando os conhecimentos e as chances de êxito no exame.

A formação do olhar, a democratização do acesso ao cinema e a discussão de temas ligados à cidadania, educação e cultura através do cinema são os principais objetivos desse projeto, que realiza a exibição gratuita de filmes e vídeos para jovens e crianças, em sua maioria estudantes da rede pública de ensino. Em 2008, o projeto ampliou suas ações e a parceria com as secretarias municipal e estadual de Educação – SMEC e SEC, tendo beneficiado um público de 7.868 espectadores (dados de janeiro a outubro).

APOIO A COMUNIDADES ARTESANAIS POPULARES

Fruto da parceria SECULT/SETRE/MinC foi realizada, em maio, a exposição "O Traiado e o Urdido: tecidos de buriti dos Gerais da Bahia", na Sala do Artista Popular do Instituto Mauá, no Pelourinho, trazendo não só peças prontas, mas também o processo desde a coleta, processamento e confecção de peças com a palha de buriti, pelos artesãos. Em novembro foi apresentada a exposição "Um Rio de Contas e Tradições", que trouxe a riqueza e a diversidade do artesanato da Chapada Diamantina.

Tabela 28

PRODUÇÕES BENEFICIADAS POR SERVIÇO PRESTADO BAHIA, 2008

SERVIÇO PRESTADO	PRODUÇÕES BENEFICIADAS
Empréstimo de equipamentos	114
Copiagem	216
Edição	27
Cessão da sala de apoio à produção	02

Fonte: SECULT

O I Encontro Baiano de Artesanato, realizado em novembro, teve como proposta a construção de um plano de ação e políticas de articulação territorial para o desenvolvimento do artesanato na Bahia. A iniciativa reuniu, em Salvador, lideranças do artesanato, gestores, ONGs, universidades e interessados em geral na discussão do artesanato sob a ótica multidisciplinar da cultura. Pesquisadores como Raul Lody, do Rio de Janeiro, a portuguesa Maria Madalena Carrito, o colombiano Dário Castillo e Eduardo Davel, das universidades de Quebec e Montreal/ Canadá, trouxeram contribuições da experiência com o artesanato nesses países.

APOIO A PROJETOS CULTURAIS DIRECIONADOS À INFÂNCIA E JUVENTUDE

Encontra-se em fase de edição pela TVE a produção dos interprogramas "Crianças 2008", cujo objetivo é dar oportunidade às crianças amparadas por projetos sociais de instituições como Circo Picolino, Projeto Axé, Fundação Pierre Verger e algumas escolas municipais, para que falem de suas vidas, de suas atividades e sonhos. Esta produção será veiculada pela TV Brasil e TV Educativa da Bahia durante a programação diária.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM RADIODIFUSÃO E AUDIOVISUAL

Neste período foi contratado serviço de consultoria para treinamento de pessoal por meio de oficinas, *workshop* e *breaks storyboards*, em cursos como Gestão Cultural; Photoshop; Inovação Além da Tecnologia; *Workshop Media Training*; Produção de Texto; Redes locais de *Wireless*; Criação de Vinheta Institucional; Eficiência Energética; e Programa de Aprimoramento Vocal. A participação em congressos e seminários – como o Congresso da Sociedade de Engenharia e Televisão – SET; o V Fórum Internacional de TV Digital; o Seminário de Tecnologia de Transmissão Digital Feira SET; participação da Delegação Brasileira, em Amsterdã/Holanda; Congresso SET Nordeste; o Festival do Rio, um dos maiores festivais da América Latina e vitrine para o cinema internacional, completou o ciclo de treinamento neste período, com 282 profissionais treinados.

REQUALIFICAÇÃO FÍSICA E TECNOLÓGICA DOS ESPAÇOS CULTURAIS

Ao longo de 2008, a SECULT investiu na requalificação dos espaços culturais sob a sua administração, da Capital e do interior, com investimentos totais de R\$ 2,2 milhões. Foram aplicados R\$ 422 mil

na aquisição de equipamentos de iluminação, sonorização, informática e multimídia e na realização de obras de revisão elétrica e hidráulica, manutenção e reformas dos espaços culturais administrados pela Funceb. Estas ações determinam a oferta de melhores condições aos projetos, aos espetáculos apresentados e aos usuários. No segundo semestre foram iniciadas as reformas dos espaços de Valença e Alagoinhas.

Convênios e acordos foram firmados, estabelecendo que a manutenção da Casa de Cultura de Mutuípe fica a cargo da Prefeitura Municipal, e a gestão cultural do espaço a cargo do Estado, por intermédio da Funceb; e entre o Teatro Dona Canô e a Casa do Samba, com a abertura simbólica do portão que divide as duas edificações, na cidade de Santo Amaro da Purificação, parceria de cessão da Casa do Samba para ensaios do Teatro, que por sua vez cederá pautas para espetáculos produzidos pela Casa do Samba.

O TCA Técnico deu continuidade, em 2008, ao projeto de reorganização física de seu espaço, com a contratação de consultoria com técnicos especializados em arquitetura teatral, que produzirá um estudo inicial para reforma e ampliação do TCA, com investimentos de R\$ 553 mil. Uma nova estrutura que pretende atender ao crescimento qualitativo e quantitativo pelo qual o teatro vem passando, não só com a pauta artística de seus palcos e com seus corpos estáveis, como também com os diversos tipos de apoios oferecidos – salas de ensaio, execução de cenários e figurinos pelo centro técnico – e ações como o Neojibá. Para a requalificação da equipe e do espaço, foram realizadas visitas técnicas ao Teatro Municipal, Central Técnica de Inhaúma e estúdios da Rede Globo – Projac, todos na cidade do Rio de Janeiro, visando intercâmbio com outras experiências nessa área.

O processo de ampliação do sistema de comunicação do Estado vem sendo articulado pela SEINFRA, processo necessário para que a TVE chegue a um número cada vez maior de municípios do interior. Foram



Centro Técnico – TCA

Adenor Gondim

realizadas visitas técnicas para fiscalização e ativação de 27 estações retransmissoras. A instalação de 39 emissoras e a recuperação de 40 já existentes permite ao Estado, hoje, contar com um total de 265 emissoras em funcionamento. O Irdeb adquiriu equipamentos de aparelhos de ar-condicionado, microcomputadores e outros materiais necessários à realização de serviços de manutenção elétrica e hidráulica nos seus prédios, com investimento de R\$ 162 mil.

Com investimento de R\$ 791 mil, foram realizadas intervenções para requalificação das unidades que integram a FPC, com destaque para a reabertura da Casa Afrânio Peixoto, em Lençóis, importante instituição de resgate e preservação da memória de um dos mais notáveis escritores brasileiros. O imóvel de dois andares, no qual morou Afrânio Peixoto, foi totalmente recuperado pelo Programa Monumenta, do Ministério da Cultura, e ganhou um auditório com capacidade para 100 pessoas, para realização de conferências, debates e exibição de filmes. Tem, também, biblioteca especializada com livros escritos pelo autor, obras que evidenciam a sua trajetória e alguns volumes da biblioteca pessoal de Afrânio Peixoto, além de objetos pessoais e documentos que revelam a importância do escritor.

Ainda no âmbito das requalificações, a Biblioteca Pública passou por serviços na sua fachada, na rede elétrica e hidráulica. Já a Biblioteca Móvel foi contemplada com kit de sonorização. No Arquivo Público foram realizados serviços de descontaminação, reparos e manutenção do telhado, e adquiridos três conjuntos de arquivos deslizantes, por meio de projeto financiado pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, intitulado Complementação de Aquisição de Estantes Deslizantes e Sistema de Detecção de Incêndio.



Casa Afrânio Peixoto – Lençóis

Outro ponto de destaque deve-se à desocupação do Palácio Rio Branco em virtude da sua restauração, com desmembramento das estruturas do Centro de Memória e do Memorial dos Governadores para a Biblioteca Pública do Estado, e o setor administrativo para o prédio Brasilgás, cedido pela Secretaria de Educação – SEC.

Atuando na melhoria da instituição, foram adquiridos e instalados 94 computadores e 31 impressoras a laser, com redes implantadas e configuradas na sede do Ipac, Escritório de Referência, Solar Ferrão, Museu de Arte da Bahia – MAB, salas de cursos e laboratório fotográfico, e no Museu de Arte Moderna – MAM.

No aprimoramento tecnológico e físico, foram feitas aquisições de mobiliário e equipamentos para a nova sede da Diretoria de Museus – Dimus, Solar Ferrão, sede do Ipac, MAM e Palacete das Artes. Agregando novas tecnologias, implantou-se o serviço de internet banda larga de alta velocidade no Palácio Aclamação, Museu Tempostal, Museu Udo Knoff, MAM, MAB e Solar Ferrão.



Palácio da Aclamação

FOMENTO À ECONOMIA DA CULTURA

A SECULT afirmou a política de democratização do fomento à economia da cultura, iniciando um novo programa de crédito para atividades culturais, como forma de injetar recursos na economia do setor.

APOIO À CONCESSÃO DE MICROCRÉDITO PARA PRODUTOS CULTURAIS

Em parceria com a Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. – Desenhahia, a Prefeitura Municipal de Salvador e o Sebrae, foram iniciadas as operações do Programa de Microcrédito CrediBahia Cultural, ainda em ritmo lento, devido à revolução que implica a introdução, no Estado, de mecanismos reembolsáveis de fomento. O programa foi apresentado à classe artística em uma reunião realizada em março, no teatro Gamboa Nova.

O CrediBahia Cultural concede empréstimos de R\$ 200 a R\$ 5 mil, sem burocracia e a juros de 1,8% ao mês, com prazo de pagamento em até 12 meses, para investimento fixo, e de seis meses para capital de giro, com aplicação na compra de materiais e equipamentos de trabalho ou para reforma e ampliação de instalações permanentes, solicitados por artistas, técnicos, produtores e outros profissionais que desenvolvem atividades relacionadas a bens e serviços culturais. Até outubro, foram realizados 18 contratos, com o empréstimo de R\$ 26 mil.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO CULTURAL

Convênios com as prefeituras municipais, no total de R\$ 24 mil, garantiram o apoio às solenidades da Semana Santa, nos municípios de Itatim, Vitória da Conquista e Ruy Barbosa, contribuindo para o desenvolvimento do turismo cultural destas localidades que tradicionalmente realizam a celebração e encenação da Paixão de Cristo, congregando grande número de pessoas.

IMPLANTAÇÃO DO PÓLO AUDIOVISUAL DA BAHIA

Foi criado um grupo de trabalho por meio de portaria conjunta da SECULT, Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECTI, SEFAZ, SETUR e Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração – SICM, em 18 de março 2008, com vistas à formatação do projeto do Pólo de Cinema na Bahia, em articulação com o MinC, o Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e parceiros privados. O "Projeto de Lei do Audiovisual da Bahia" encontra-se em trâmite na Assembleia Legislativa da Bahia.

ATRAÇÃO DE PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS – BAHIA FILM COMMISSION

O Forte do Barbalho, sede do Bahia Film Commission, agente facilitador para as atividades audiovisuais no Estado, dando suporte e informações sobre locações de filmes e auxílio na solução de problemas, abrigou a produção da minissérie "Ó Pai, Ó!", da Dueto Produções, veiculada na Rede Globo de Televisão, que retrata o cotidiano de moradores do Pelourinho. A Bahia Film Commission atua com o objetivo de divulgar a Bahia como destino de produções audiovisuais nacionais e estrangeiras, facilitando o acesso a serviços e mão-de-obra locais, estabelecendo contatos estratégicos em diferentes pontos do Estado. Com o objetivo de divulgar a Bahia como destino de produções audiovisuais e a produção do cinema baiano, a Bahia Film Commission, com o apoio da SECULT e da SETUR, levou 12 filmes baianos para a 4ª Mostra de Cinema Brasileiro em Berlim – Cinebrasil, de 13 a 19 de novembro, que homenageou a Bahia com a mostra "O Negro no Cinema Brasileiro". O Forte do Barbalho ainda abriga as produções dos filmes "Capitães de Areia", de Cecília Amado; "Besouro Cordão de Ouro", de João Daniel Tikhomiroff, filmado em Igatu, e "Trampolim do Forte", de João Matos.

FOMENTO À PRODUÇÃO, EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS

A SECULT, por intermédio do Núcleo do Livro, Leitura e Literatura – NLLL, da FPC, viabilizou a publicação, em agosto, de dez títulos selecionados em 2006 para concluir a publicação do Selo Letras da Bahia, extinto em 2007. São eles: "Capoeira de Angola como Treinamento para o Autor", de Evani Tavares Lima; "O Velho Coronel e Outras Crônicas", de Regina Oliveira; "Ruínas Aladas", de Luiz Fernando Calaça; "Ari Barroso e a Invenção do Brasil Brasileiro", de João Edson Rufino; "A Poesia em Crise, a Palavra em Pânico, o Espelho Náufrago", de Jorge Lima; "Ao Amigo Desconhecido", de Lago Júnior; "Livro de Imagens", de Antônio Júnior; "A Outra Margem", de Idmar Boaventura; "As Voltas do Tempo", de Lúcia Santori Carneiro; o lançamento póstumo de "Belas e Feras Baianas", de Doralice Alcoforado, lançados coletivamente no Palácio Rio Branco, quando foram, também, distribuídos gratuitamente aos presentes. Foi publicado, ainda, em edição fac-similar, o livro "Paranóia", de Afrânio Peixoto, em português e espanhol.

ESTUDOS E PESQUISAS EM RADIODIFUSÃO E AUDIOVISUAL

A necessidade de conhecer o perfil dos telespectadores da TVE e dos ouvintes da Rádio Educadora FM, levou a SECULT/Irdeb a contratar, durante o ano de 2008, o Instituto Brasileiro de Opinião e Pesquisa – Ibope. Segundo o Instituto, a Educadora FM tem afinidade com as classes AB e CD, sendo mais representativa a classe AB. A faixa etária está entre 25 e 29 anos e acima de 40 anos de idade, com curso fundamental completo a superior e sexo masculino. A TVE tem afinidade com a classe C e DE faixa etária de 18 a 34 anos e 50 anos a mais de idade e sexo masculino. A média de audiência é de 359.040 indivíduos.

GESTÃO DA CULTURA

REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

As ações, em 2008, tiveram como objetivos específicos difundir os resultados da II Conferência realizada em outubro de 2007, na cidade de Feira de Santana, com a participação de 64,5% dos municípios baianos, num total de 1.465 inscritos e 577 representantes de grupos artísticos de diferentes territórios do Estado. Para tanto, foi editado e amplamente divulgado o 2º Caderno de Cultura com os resultados da II Conferência e lançado um DVD duplo, com computação gráfica 2D, realizado pelo Irdeb, contendo o conteúdo do Caderno e imagens dos 26 Encontros Territoriais de Cultura e da Conferência final.

Com o objetivo maior de democratização e de descentralização do processo de elaboração de políticas públicas de cultura e envolvendo subsídios para os planos municipais, territoriais e estadual de cultura, a divulgação desse valioso conjunto de informações, análise dos dados e avaliações provê os gestores de cultura da Bahia de um documento que retrata a riqueza do processo da II Conferência e seus resultados.

SECULT ITINERANTE – INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA

Em 2008, a estratégia utilizada para a interiorização da cultura foi associar à ação da Secretaria ao Programa Você Cidadão, coordenado pela SAEB. Um diferencial importante incorporado foi o reconhecimento do valor cultural de cada local onde os eventos foram realizados, de modo que as manifestações artístico-culturais promovidas também significaram a mobilização das comunidades em torno da sua própria simbologia de pertencimento.

A presença da SECULT foi especialmente marcante no Território Metropolitano de Salvador, nos bairros de Periperi e Cajazeiras; neste último realizaram-se atividades com educadores e alunos na área de permacultura. Também no município de Central, Território de Irecê, mediante convênio com a prefeitura local, apoiou-se a apresentação de grupos artísticos, especialmente de cultura popular do município.

O Irdeb realizou contrato para realizar a autorização de um DVD duplo da II Conferência Estadual de Cultura, com computação gráfica 2D, e lançou edital de apoio à produção de 26 obras audiovisuais inéditas, na forma de documentários, sendo um para cada Território de Identidade do Estado, o que, além de incentivar a produção audiovisual, permitirá a difusão da cultura dos Territórios.

IMPLEMENTAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES TERRITORIAIS DA SECULT

Com o foco na desconcentração da estrutura da Secretaria de Cultura, que criou unidades de articulação nos Territórios de Identidade, o formato final das Representações Territoriais foi definido, com a seleção de profissionais de nível superior para atuarem como Representantes Territoriais de Cultura, sediados em unidades do Governo do Estado em cidades estratégicas nos Territórios de Identidade.

Mediante processo seletivo simplificado inovador, na medida em que incluiu avaliação psicossocial e curso de curta duração em políticas culturais seguido de prova objetiva, foram contratados e capacitados 27 técnicos para os 26 Territórios, sendo dois na RMS. Esses profissionais atuarão como disseminadores da política cultural do Estado e articuladores entre os interlocutores locais da área cultural e as unidades da Secretaria de Cultura.

CONSOLIDAÇÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA

Para consolidar o sistema de relacionamento das instâncias municipais de cultura nos Territórios de Identidade, a SECULT apoiou a realização do II Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura, realizado entre 26 e 28 de março de 2008, em Vitória da Conquista. Na oportunidade, além da atualização do Regulamento do Fórum e da eleição dos seus representantes, foi debatida a proposta dos critérios para a elaboração dos Projetos Estruturantes para o Desenvolvimento Territorial da Cultura a serem inscritos no Edital Território Cultural.

Em julho de 2008, a SECULT promoveu reunião com os representantes territoriais do Fórum com o objetivo de informar os dirigentes municipais das ações em curso e discutir estratégias de disseminação das informações no Estado.

FORTELECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DA CULTURA

Para fortalecer a institucionalização e o relacionamento sistêmico das instituições culturais na Bahia, a SECULT firmou convênio com a Universidade Federal da Bahia – Ufba para, por intermédio da Escola de Administração, prestar assistência técnica a prefeituras municipais na instituição ou consolidação dos seus sistemas municipais de cultura. O trabalho, a ser iniciado em janeiro de 2009, envolverá o suporte técnico para criação de conselhos, fundos, órgãos e elaboração de planos municipais.

APOIO AO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

O Conselho Estadual de Cultura – CEC, cuja finalidade é contribuir para a formulação da política estadual de cultura do Estado, formado por 20 conselheiros indicados a partir de lista tríplice encaminhada por entidades culturais da Bahia, constituiu-se em um novo marco da representação dos setores culturais da sociedade civil.

Em 2008, ano em que comemora 40 anos de funcionamento, o Conselho, numa ação de aproximação entre a sociedade civil e a SECULT, realizou uma série de debates, envolvendo ciclos, conferências, além de análise de legislação e outras gestões, que contribuíram para a construção de políticas públicas de cultura mais efetivas, por meio de suas quatro Câmaras Temáticas: Produção Cultural Contemporânea; Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural; Articulação e Integração; e Políticas Socioculturais, totalizando 43 sessões plenárias ordinárias, duas plenárias extraordinárias e duas conjuntas das câmaras temáticas, além de reuniões individuais de câmaras e comissões constituídas.

O Quadro 10 detalha alguns dos temas debatidos em 2008.

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARTICIPATIVAS EM CULTURA/DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A continuidade de políticas participativas, marca da nova gestão da Cultura no Estado, foi garantida com encontros setoriais periódicos dos artistas, produtores e representantes das áreas de dança, teatro,

artes visuais, música e artes circenses, fortalecendo o diálogo sobre as políticas e ações desenvolvidas para cada linguagem artística pela SECULT. Em 2008, os encontros setoriais foram ampliados para o interior, totalizando 16 encontros, 11 realizados no interior, nos municípios de Vitória da Conquista, Jequié, Itabuna, Valença, Alagoinhas, Juazeiro, Paulo Afonso, Cachoeira e Feira de Santana. Até outubro, participaram do encontro 600 pessoas.

Outros mecanismos de participação e troca de experiências foram acionados, de maneira a firmar a relação de entendimento entre sociedade produtora e SECULT – Encontro com os Premiados no Salão de Design 2007, realizado em março, no Palacete das Artes, com 85 participantes; e em abril, o Encontro dos Premiados nos Salões Regionais de Artes Visuais – edição 2007, na Galeria 1 do Museu de Arte Moderna da Bahia, com 25 participantes.

Oito encontros realizados em maio, no Espaço Xisto Bahia, Centro Cultural Plataforma, Casa de Cultura de Jequié, Teatro Dona Canô, Centros de Cultura de Vitória da Conquista, Feira de Santana, Porto Seguro e Juazeiro reuniram 162 participantes e precederam ao Edital de Ocupação de Espaços Culturais, facilitando a divulgação e compreensão de temas referentes à gestão de espaços culturais públicos.

Quadro 10

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – TEMAS DEBATIDOS BAHIA, 2008

TEMA

Ciclo de Debates sobre o Carnaval

"A organização da festa: governança e economia"

"Os territórios da festa: infraestrutura e serviços, segurança, os circuitos e os carnavais de bairros"

"As artes da festa: musicalidade, plasticidade e o olhar midiático"

"As outras festas: os muitos carnavais baianos"

IV Ciclo de Debates sobre Políticas Públicas

"Política de Fomento à Cultura da Bahia"

"Políticas, Atividades e Projetos da Superintendência de Cultura"

"As Políticas Culturais da Fundação Pedro Calmon"

"As Políticas Culturais do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural"

"As Políticas Culturais do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia"

"As Políticas Culturais da Fundação Cultural do Estado da Bahia"

"Políticas Culturais para o Centro Histórico de Salvador"

"Políticas Culturais para as Cidades"

Outros Debates

Conferência Estadual de Comunicação e Cultura

Plano Nacional de Cultura

O Papel Cultural da Mídia na Bahia

Legislação e Procedimentos no Campo da Cultura

Adequação do Financiamento e Legislação do Estado às Especificidades da Produção Audiovisual

Fonte: SECULT

No Auditório da Fundação Pedro Calmon, Espaço Xisto Bahia, Sala do Coro do TCA, Escola de Teatro da Ufba e Centro Cultural Plataforma foram realizados cinco encontros temáticos de teatro, com mesas-redondas, palestras e grupos de trabalhos sobre temas de interesse na área teatral — Dramaturgia, Coordenação de Grupos Teatrais, Teatro e Educação. Os encontros serviram para dinamizar a cadeia produtiva na Bahia, com a participação de 255 pessoas, e tiveram a parceria da Fundação Joaquim Nabuco, de Pernambuco, que aqui realizou as 7ª e 8ª edições do projeto Doc Em Pauta Comunidade.

O Fórum de Teatro de Rua, em agosto de 2008, no Espaço Xisto Bahia, foi organizado por representantes de seis grupos teatrais que desenvolvem um trabalho consistente e de periodicidade regular, com pesquisa, profissionalização, além de promover montagem e circulação de espetáculos na Capital e no interior. O Fórum atendeu as necessidades de articulação entre os realizadores de teatro popular de rua, da discussão de estratégias e soluções para questões e entraves no fazer do teatro de rua e da formulação, aplicação ou adequação de políticas públicas de cultura, mecanismos de financiamento específicos e a regulamentação da Lei 8.638/03, que cria a Casa do Teatro de Rua. O evento contou com a participação de 80 representantes de grupos de teatro popular de rua da capital e de 18 cidades do interior. São elas: Nazaré das Farinhas, Mutuípe, Buerarema, Tanquinho, Cabaceiras do Paraguaçu, Capim Grosso, Teixeira de Freitas, Santo Amaro da Purificação, Itaberaba, Camaçari, Maragogipe, Juazeiro, Araci, São Francisco do Conde, Santa Maria da Vitória, Nova Fátima, Arembepe e Tapiramutá.

Com o segmento de circo, tradicional expressão da cultura brasileira, foram realizados quatro encontros com circenses, em janeiro e fevereiro, em Salvador, Serrinha, Una e Seabra. Os eventos, que englobaram a realização de debates, oficinas de capacitação na área de elaboração de projetos, palestras sobre economia da cultura e fortalecimento das discussões específicas da classe, tiveram a parceria da Associação Pícolino de Artes do Circo e contaram com a participação de 170 circenses.

O II Encontro da Educadora FM com a Produção Musical Baiana, inserido no Fórum Música, Mercado e Tecnologia, teve como objetivo manter um relacionamento entre gestores públicos e a sociedade. Contou com a presença de artistas, produtores e comunicadores.

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO E PRODUÇÃO CULTURAL

A formulação de uma proposta que se integre ao processo de construção do Sistema Estadual da Cultura e se constitua em um Sistema

de Formação e Qualificação em Cultura é essencial, e determinante, para o alcance das diretrizes estabelecidas pela SECULT para a construção das políticas públicas de cultura na Bahia e constitui-se em novo paradigma no qual a cultura é vista como uma dimensão estruturante e transversal das políticas públicas.

O Programa de Qualificação e Atualização em Cultura tem como objetivo a capacitação de gestores públicos municipais e agentes culturais. Em 2008, a SECULT, em parceria com as universidades estaduais e federais (Uneb, Uesc, Uesb, Uesf, UFRB e Ufba), realizou cursos de Formação e Qualificação de Gestores e Agentes Culturais, com financiamento do Fundo de Cultura.

Na primeira etapa, 40 professores universitários participaram de um curso de atualização realizado em Salvador, com carga horária de 80 horas.

Na segunda etapa, os professores capacitados no primeiro curso atuaram como facilitadores dos cursos de gestão cultural que aconteceram nos Territórios de Identidade, tendo como público-alvo gestores municipais de cultura e agentes culturais. Os contratos firmados com as cinco universidades proporcionaram a realização de cursos para 160 participantes nos seguintes Territórios de Identidade: Litoral Sul (Uesc), Recôncavo (UFRB), Vitória da Conquista (Uesb), Portal do Sertão e Bacia do Jacuípe (Uefs).

Como atividade complementar ao programa, aconteceu a palestra "Políticas Culturais — A Experiência da União Européia", do francês Emmanuel Wallon, dando início às atividades preparatórias para o Ano da França no Brasil. Na oportunidade o palestrante analisou as experiências de política cultural da União Européia.

Realizou-se também a videoconferência "Economia Solidária: via sustentável para o desenvolvimento local?", com o professor Genauto França, através da rede do Instituto Anísio Teixeira, da qual participaram 33 municípios.

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS APOIADOS PELO FAZCULTURA — PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO AO PATROCÍNIO CULTURAL

O Fazcultura apresentou declínio no desempenho, decorrente basicamente de três fatores: a) preferência dos produtores culturais e artistas pela operação com o FCBA, que dispensa a captação de patrocínio; b) recuo de grandes patrocinadores estatais, que não uti-

lizaram o *marketing* cultural na Bahia nos dois últimos anos e c) aperfeiçoamento do controle exercido pela SECULT e SEFAZ.

A SECULT tem participado ativamente do debate nacional sobre as reformas dos programas de fomento baseados na renúncia fiscal, e contribuído para a construção de um novo modelo de incentivo ao mecenato privado. Até que o novo modelo esteja em operação, optou por atuar também com o Fazcultura reformado. Em 2008, esse programa apoiou 34 projetos culturais com um montante de R\$ 5,4 milhões, equivalente a 36% dos R\$ 15 milhões disponibilizados (Tabela 29). A tradicional concentração da aplicação de recursos nas duas maiores cidades do Estado – Salvador e Feira de Santana (72%) e nas áreas de música e artes cênicas (88% dos projetos) continuou em 2008, apesar das mudanças introduzidas nas normas de funcionamento desse programa, que tiveram o objetivo de democratizá-lo.

APOIO À MANUTENÇÃO DE INSTITUIÇÕES CULTURAIS SEM FINS LUCRATIVOS

Importantes e tradicionais instituições culturais continuaram a ser apoiadas pelo Fundo de Cultura da Bahia – FCBA, apoio motivado pelo entendimento do papel social que representam e da necessidade de participação do Estado para sua sustentabilidade e/ou desenvolvimento.

GESTÃO MULTI-INSTITUCIONAL DE SÍTIOS HISTÓRICOS E ESPAÇOS PRESERVADOS

O Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador – Ercas, em seu papel de articulação entre secretarias de Estado, município e ministérios na viabilização de projetos para a reabilitação do Centro Histórico do Salvador, em 2008, consolidou sua presença atuando de forma transversal – numa concepção de plano integrado e com diálogo permanente com os diversos atores institucionais – na formu-

lação e implementação de políticas que geraram significativos impactos, a exemplo da transferência parcial da SECULT e de algumas das suas descentralizadas para o Pelourinho. O Ercas também foi atuante nas gestões para que outras unidades do Governo do Estado se estabeleçam nesse sítio.

Em 2008, o Ercas, em conjunto com ministérios, secretarias de Estado, município, universidades e iniciativa privada, colaborou com a reabilitação do Centro Antigo de Salvador, através das seguintes ações:

- Assinatura de convênio com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco, no valor de R\$ 1,46 milhão, com vigência de dois anos, para capacitação de equipes no desenvolvimento de projetos de reabilitação, preservação e valorização do Centro Antigo, tendo desenvolvido oficina de levantamento de indicadores de potenciais da área. A ação envolveu moradores, comerciantes, agentes de turismo e poder público;
- Articulações na realização de ações emergenciais no CHS, financiadas pelo Governo do Estado, por intermédio da SECULT, com valor previsto de R\$ 2,5 milhões. São elas: a **requalificação da infraestrutura das áreas de acesso ao Centro Histórico**, em convênio com a Ufba; pintura e reparos gerais do **Mercado Santa Bárbara**; conservação de cinco imóveis e pintura de fachadas de imóveis do Ipac e do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia; coordenação na elaboração do **Plano de Reabilitação da Baixa dos Sapateiros**, com concepção de gestão orientada para resultados; e dos **projetos de reurbanização da Vila Nova Esperança**, garantindo a permanência dos moradores no local; de **reconstrução do Mercado de São Miguel** na Baixa dos Sapateiros; e também de **requalificação da Iluminação Pública** das áreas do Pelourinho e Baixa dos Sapateiros e **Iluminação Cênica** de 23 monumentos do Centro Histórico;
- **Projeto da Vila Nova Esperança** – foi assinado protocolo de intenções entre a SECULT, SEDUR, Conder, Dow Brasil e a ONG Habitat para a Humanidade e Brasil Arquitetura, visando a recuperação da área da antiga Rocinha. O projeto, já apresentado à comunidade local, contempla a construção de 66 habitações e equipamentos coletivos como cozinha, estúdio multimídia, sede comunitária, quadra de esportes, biblioteca, além de recuperação da encosta, horta comunitária e capacitação profissional. Com investimento orçado em R\$ 6,5 milhões, as obras estão previstas para ter início em abril de 2009;
- **Termos de Referência para os projetos de Requalificação dos Largos Pedro Arcanjo, Quincas Berro d'Água e Teresa Batista** estão sendo elaborados em parceria com a SEDUR, Conder, SEHAB/PMS e Associação de Moradores. Também está em elaboração o contrato de manutenção dos imóveis sob responsabilidade do Ipac;

Tabela 29

FAZCULTURA - PROJETOS PATROCINADOS POR LOCAL DE REALIZAÇÃO BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00

LOCAL DE REALIZAÇÃO	PROJETOS EM EXECUÇÃO	RECURSOS APLICADOS	(%)
Salvador	18	3.475	64,3
Feira de Santana	5	427	7,9
Outros municípios	6	679	12,5
Projetos multimunicipais	5	828	15,3
TOTAL	34	5.409	100,0

Fonte: SECULT/Suproculat

- Convênio assinado com o Ministério do Turismo – Mtur para **requalificação turística e urbana da Baixa dos Sapateiros, Pilar, Taboão, Carmo, Rua Ruy Barbosa**, com previsão de R\$ 28 milhões de recursos e início das obras em abril de 2009;
- Em parceria com o Projeto Geor Varejo Vivo, foram promovidos protocolos de intenções e acordos para a viabilização de ações de desenvolvimento equilibrado e sustentável das micro e pequenas empresas presentes no Território de abrangência. Com a Junta Andaluza, estão sendo feitas articulações para a produção do Guia de Arquitetura da Cidade do Salvador e, com o Instituto dos Arquitetos, para o projeto de requalificação da Ladeira da Montanha;
- Na área da segurança, o Centro Histórico foi incluído no Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci, do Ministério da Justiça, com a implantação de um plano de segurança para o local. Na área de comunicação foi criado um site, o <http://centroantigo.blogspot.com>, com a finalidade de criar um canal de comunicação com a sociedade;
- **Curso de Capacitação para Ambulantes**, em parceria com a Associação dos Vendedores Ambulantes do Pelourinho – Avape, Sindicato dos Guias de Turismo – Singtur, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura – Sesp, as universidades Estadual – Uneb e Federal da Bahia – UFBA, agência de turismo Tours Bahia e hotéis da região do Centro Histórico. O curso, voltado para o treinamento dos ambulantes para a venda, envolveu noções de expressão corporal, conscientização turística, higiene e cuidados na apresentação pessoal, educação patrimonial, oficina de voz, atendimento ao cliente, princípios éticos e morais no relacionamento com os clientes e estratégias de criatividade para aumentar as vendas. Na primeira etapa, cerca de 100 ambulantes divididos em três turmas concluíram o curso;
- **Curso de Capacitação Profissional para lojistas da Baixa dos Sapateiros**, em parceria com o Sebrae, Associação dos Lojistas da Baixa dos Sapateiros e Barroquinha – Albasa, Fórum para o Desenvolvimento Sustentável do Centro da Cidade. O curso, que já capacitou 40 lojistas, propõe alavancar o faturamento dos estabelecimentos e aumentar o número de empregos formais até 2010. Mais 60 lojistas estão sendo treinados nos módulos de técnicas de vendas, controle financeiro e melhoria no atendimento ao cliente, sendo proporcionada, em paralelo, consultoria individual de gestão empresarial com acompanhamento administrativo-financeiro aos comerciantes já certificados;
- Outras atividades realizadas: Seminário de Educação Ambiental e Patrimonial; 1º Encontro de Instalação e Alinhamento das Câmaras Temáticas do Plano de Reabilitação Integrado e Participativo do



Largo de Jubiabá – Centro Histórico de Salvador

Centro Antigo do Salvador, sob a coordenação do arquiteto franco-chileno Léo Orellana, voltado para gestores, especialistas, empresários e comunidade civil; Oficinas de Arte-Educação para crianças, ministradas pelo músico Bira Reis e Peu Meurray e participação da Orquestra de Sucata.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA

A descentralização para o interior do Estado foi a principal meta das terceira e quarta edições do Workshop de Elaboração de Projetos Culturais. A capacitação de agentes, qualificando-os para formatação de projetos, facilitando para os mesmos as inscrições em editais e nos demais mecanismos de fomento à cultura, foi realizada entre abril e setembro com oficinas em 40 cidades do interior, além da Capital, abrangendo 41 Territórios de Identidade e envolvendo 1.431 pessoas.

Desde a primeira edição, em julho de 2007, mais de 2,6 mil pessoas já participaram de capacitações, verificando-se um aumento significativo de projetos do interior inscritos e selecionados pelos editais. Com base em avaliação com os participantes das oficinas passadas, foram realizadas algumas mudanças para as edições de 2008, como: a inclusão da Cartilha de Inscrição de Projetos Culturais; a ampliação da ficha de avaliação e perfil do participante e; o aprimoramento do material didático utilizado nas oficinas. O Quadro 11 relaciona as cidades visitadas.

Quadro 11

WORKSHOPS – ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS BAHIA, 2008

MUNICÍPIO	LOCAL
Teixeira de Freitas	Auditório da Escola São Lorenzo
Bom Jesus da Lapa	Mercado de Arte Olavo Ribeiro da Cruz e Cenfor
Araci	Centro de Educação Municipal Oliveira Brito – Cemob
Andorinha	Faculdade Eadcon
Correntina	Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC
Cruz das Almas	Biblioteca Municipal Carmelito Barbosa
Irará	Faculdade de Ciência e Tecnologia – FTC
Luís Eduardo Magalhães	Auditório do Telecentro
Salvador	Casa da Música
Salvador	Espaço Xisto Bahia
Ribeira do Pombal	Câmara Municipal
Amargosa	Biblioteca Municipal de Amargosa
Camamu	Quiepe
Rodelas	Centro de Cultura Castolina Soares de Almeida
Ilororó	Escola Municipal Carlos Santana
Curaçá	Auditório Dr. Djalma
Brumado	Escola ACM
Salvador	Espaço Cultural Alagados
Itacaré	Casarão Azul
Cafarnaum	Escola Roberto Santos – (FTC)
Apurema	Casa da Cultura Renato Tomás Júnior
Seabra	Auditório do Hotel da Chapada
Catu	Centro Cultural de Catu
Porto Seguro	Centro de Cultura de Porto Seguro
Simões Filho	SEDESO – Secretaria de Desenvolvimento Social
Salvador	Espaço Cultural Alagados
Salvador	Cine-Teatro Solar Boa Vista
Salvador	CSU do Nordeste de Amaralina
Itamaraju	Centro Educacional de Itamaraju
Cachoeira	Casa da Cultura de Cachoeira
Ibicuí	Faculdade de Tecnologia e Ciências
Araci	Centro de Treinamento Profissional
Poções	Infocentro
Filadélfia	Câmara Municipal de Vereadores
Salvador	CSU da Liberdade
Ilhéus	Fundação Cultural de Ilhéus
Serrolândia	Câmara Municipal de Vereadores
Cairu	Colégio Estadual Cândido Meireles
Livramento de N. Senhora	Câmara Municipal de Vereadores
Macaúbas	Câmara Municipal de Vereadores
Ibotirama	Projeto Sou Capaz
Salvador	CSUrbano de Mussurunga
Xique-Xique	Parque Aquático Ponta das Pedras
Uauá	Auditório do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora
Salvador	Instituto de Cultura Brasil Itália Europa
Salvador	Escola de Dança da Funceb
Salvador	Teatro Sesc/Senac Pelourinho
Salvador	Núcleo de Cultura Natureza Okada
Salvador	Auditório da Praça das Artes
Ruy Barbosa	Câmara de Vereadores
Ipirá	Centro de Cultura de Ipirá
Camaçari	Cidade do Saber
Salvador	Forte Santo Antônio Além do Carmo
Salvador	Colégio Est. Dona Leonor Calmon
Caetité	Casa Anísio Teixeira

Fonte: SECULT/Funceb

Cursos de Iniciação Musical em Flauta Doce e Canto Coral foram realizados na Casa da Música, em Itapuã, para público infanto-juvenil e adulto, moradores no entorno, visando a formação artística e a ampliação da percepção musical dos participantes e desenvolvimento de suas potencialidades artísticas. Os cursos teórico-práticos de Flauta Doce e Canto Coral têm duração de um ano, de setembro de 2008 a agosto de 2009, e contam com 57 alunos, que irão formar um pequeno repertório que possibilite a capacidade de desenvolver seus próprios conhecimentos musicais.

Ação de qualificação para Grupos Musicais, em Itapuã e entorno, foi desenvolvida a partir de novembro, com término previsto para março de 2009, na Casa da Música, para o fortalecimento de grupos da comunidade. Através de oficinas de práticas musicais, os participantes são estimulados e mobilizados para aperfeiçoamento técnico e artístico, com abordagem de temas relativos à organização e manutenção dos grupos musicais, sob a orientação do músico de reconhecida experiência Mou Brasil.

Outras ações de capacitação artística foram motivadas pela demanda manifestada durante a II Conferência Estadual de Cultura, realizada em Feira de Santana, em 2007. Capacitação na área de Teatro foi realizada no Espaço Xisto Bahia, com cinco oficinas de iniciação teatral, com 67 participantes, que culminaram com apresentações artísticas abertas ao público, em dezembro de 2008. No interior, onde os grupos teatrais desempenham importante papel em suas comunidades, foram realizadas duas edições de capacitação, que abrangeram os Territórios de Identidade Litoral Sul, Sertão Produtivo, Bacia do Jacuípe, Chapada Diamantina, Piemonte Norte do Itapicuru e do Paraguaçu, Bacia do Rio Corrente, Sisal, Semi-árido Nordeste II,



Oficina de teatro – Espaço Xisto Bahia

Raimundo Silva

Extremo Sul, Médio Rio de Contas, Oeste Baiano, Sertão do São Francisco, Vitória da Conquista e Recôncavo, conforme Quadro 12.

A "Oficina de Pintura em Tecido" foi criada para oferecer ao público do Espaço Cultural Alagados, no Uruguai, oportunidade de trabalhar técnicas de pintura em tecido, através das quais se busca alinhar os processos de criação artística, tornando o aprendizado uma possível fonte de renda.

O apoio a festivais de teatro no interior, aliado a ações de formação, se alinha com as propostas atuais da SECULT/Funceb de incentivo, dinamização de grupos artísticos e construção de redes, por com-

preender que os mesmos são responsáveis por parte considerável do que é produzido em cultura no Estado. É uma forma de motivação para que outros municípios baianos sigam o exemplo e busquem suas próprias formas de dinamização de seu fazer artístico, seja através de mostras/festivais, seja através de outras iniciativas que traduzam as demandas culturais do local. O festival torna-se um retrato atualizado da produção feita por estes grupos do interior e faz reverberar o desenvolvimento potencializado do teatro baiano. Neste ano, foram apoiados cinco festivais, conforme Quadro 13.

Parceria com a Associação dos Samba-dores e Samba-deiras do Estado da Bahia possibilitou o "Circuito do Samba", com a realização de encontros de grupos de Samba de Roda, em Ipirá, Saubara, Santo Amaro e Terra Nova, Conceição do Almeida, Vera Cruz e Antonio Cardoso. O evento itinerante atraiu 2,65 mil participantes. Com a troca de experiências e discussões sobre esta matriz cultural e suas variações, a ação pretende fortalecer a iniciativa da Casa do Samba de Santo Amaro, levantando demandas e propostas para políticas voltadas ao samba e debatendo a conjuntura local em que os grupos de samba de roda vivem. Questões como a importância da criação de uma rede de grupos, a profissionalização destes e o modelo de gestão adotado pela Casa do Samba fazem parte de um primeiro momento dos encontros, finalizados com apresentações de samba de roda. Além dos encontros, é realizado um mapeamento online para o registro, promoção e divulgação dos grupos de samba de roda.

Encontros e oficinas foram realizados como ação complementar ao Salão Regional de Artes Visuais de Alagoinhas sobre arte, com a participação de 85 pessoas, ação que será expandida para as edições 2009 dos Salões.

Quadro 12

CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE TEATRO BAHIA, 2008

OFICINA	MUNICÍPIO	PARTICIPANTES
Iniciação Teatral	Salvador – Espaço Xisto Bahia	67
Iniciação Musical	Salvador – Casa da Música	57
Qualificação de Grupos Musicais	Salvador – Casa da Música	37
Pintura em Tecido	Salvador – Espaço Cultural Alagados	20
Capacitação de Grupos Teatrais no Interior	Buerarema, Caetité, Ipirá, Seabra, Andorinha, Santa Maria da Vitória, Ruy Barbosa, Serrinha, Euclides da Cunha, Sátiro Dias	196
Iluminação	Juazeiro, Senhor do Bonfim, Barreiras, Jequié	58
Cenografia	Juazeiro, Senhor do Bonfim, Barreiras, Jequié	57
Maquiagem	Porto Seguro, Santo Amaro, Valença, Vitória da Conquista	37
Figurino	Porto Seguro, Santo Amaro, Valença, Vitória da Conquista	27
TOTAL		556

Fonte: SECULT/Funceb

Quadro 13

APOIO A FESTIVAIS DE TEATRO NO INTERIOR BAHIA, 2008

FESTIVAL	LOCAL	TERRITÓRIO	PÚBLICO	ATIVIDADE DE FORMAÇÃO	PARTICIPANTES
Festival Yapo-Yuca de Teatro Amador	Pojuca	Agrete de Alagoinhas/Litoral Norte	3.652	Oficinas	126
5º Festeatro	Ilhéus	Litoral Sul	1.331	Oficinas de iluminação, musicalização e elaboração de projetos	61
Festival Nacional de Teatro Infantil de Feira de Santana	Feira de Santana	Portal do Sertão	10.000	Debates, mesas redondas, workshops	
I Festival Primavera	Senhor do Bonfim	Piemonte Norte do Itapicuru	1.500	Oficinas de figurino, iluminação, expressão corporal, expressão vocal, dança, maquiagem	120
Festival Teatro na Casa Novembro	Caetité	Sertão Produtivo	1.217	Oficina de leitura dramática, mini-curso sobre História do teatro e workshop de Elaboração de Projetos Culturais	126

Fonte: SECULT/Funceb

O I Encontro Anual de Dança Amadora foi realizado em novembro, nas cidades de Valença – Território do Baixo Sul, e em Jequié – Território Médio Rio de Contas. Este municípios tem grande desenvolvimento na área de dança e podem congregam participantes de outras cidades. Focado na ação artístico-educativa da dança, o encontro pretende reunir variadas produções de dança de cada região. Além de apresentações abertas à comunidade, a programação incluiu oficinas, palestras e debates. Para estimular a participação de grupos de outras cidades do Baixo Sul e Médio Rio de Contas, a SECULT/Funcab apoiou grupos das cidades circunvizinhas com transporte e hospedagem. Um público de 1.537 pessoas prestigiou o evento, através da participação nas atividades, entre elas, apresentações, oficinas e palestras (Tabela 30).

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

A SECULT, através da FPC, investiu na capacitação técnica e atualização dos profissionais que atuam em arquivos municipais e nas unidades integrantes do Sistema Estadual de Bibliotecas, realizando os seguintes cursos:

- **Gestão da Informação Aplicada aos Arquivos Municipais:** qualificação dos profissionais que atuam em APMs para uniformizar procedimentos de gestão documental e garantir a preservação dos acervos. O curso contou com a participação de 144 pessoas, dos diversos Territórios de Identidade da Bahia, nos seguintes locais: Jacobina (com a participação dos municípios Morro do Chapéu, Ourolândia, Irecê, Canarana, Jussara, Lapão, Miguel Calmon e Caém); Feira de Santana (envolvendo os municípios Serrinha, Iará, Alagoinhas, Santo Estevão, Nazaré, Cruz das Almas, Antônio Cardoso e Governador Mangabeira); Lençóis (com os municípios Iraquara, Utinga, Palmeiras, Uneb/Seabra, Boninal, Lençóis/CAP); e Salvador (com a participação dos municípios Salvador, Camaçari, Castro Alves, Cruz das Almas, Itaparica, Mata de São João, Valença, Lauro de Freitas, Vera Cruz, São Francisco do Conde, Simões Filho, Serrinha e Ibicaraí);
- **Seminário "Biblioteca e Acessibilidade: Deficiência Visual em Foco"** – tratou do acesso dos deficientes visuais nas bibliotecas públicas do Estado. O seminário foi promovido pelo setor Braille da BPEB, que também realizou um curso de Braille para 20 bibliotecários e técnicos visando o melhor atendimento aos deficientes visuais;
- **Curso de Noções Básicas de Língua Brasileira de Sinais (Libras)**, realizado em dezembro na Biblioteca Anísio Teixeira – BAT, que capacitou funcionários da Biblioteca Pública do Estado da Bahia – BPEB, da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato – BIML e da Biblioteca Pública Thales de Azevedo – BPTA para o atendimento às pessoas surdas que frequentam estes espaços e que, segundo a Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos – Apada, representa 4% da população de Salvador;
- **Seminário Tratamento de Acervo**, que teve a participação de 23 pessoas e objetivou assistir as bibliotecas comunitárias para garantir o processamento técnico dos seus acervos e estratégias para atendimento ao público. Bibliotecas participantes: Avante – Biblioteca Comunitária do Calabar, Biblioteca Bariri, Biblioteca Jorge Amado, Casa do Sol Padre Luís Lintner, Centro Médico Social do Congo, Centro Social Urbano da Federação, Centro Social Urbano de Pernambués, Escola de Educação Percussiva, Escola Municipal Vinicius de Moraes, Grupo de Apoio à Criança com Câncer e Sofia Centro de Estudos/Biblioteca Paulo Freire.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA RÁDIO-DIFUSÃO E DO AUDIOVISUAL DA BAHIA

Com vistas à implantação do sistema digital, na TVE, foram realizados serviços de engenharia para estrutura da torre, manutenção corretiva em equipamentos e elaboração de projetos elétricos, bem como a aquisição de estações não lineares, cabos de áudio, conectores de estações não lineares, além de outros materiais.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

A SECULT, através do Ipac, avançou no que se refere à gestão do patrimônio imobiliário, alinhando-se às políticas culturais setoriais

Tabela 30

I ENCONTRO DE DANÇA AMADORA BAHIA, 2008

PERÍODO	CIDADE	APRESENTAÇÕES	OFICINAS	PALESTRAS	ENSAIOS	TOTAL
28 a 30/11/2008	Valença	615	298	56	123	1092
05 a 07/12/2008	Jequié	199	149	48	49	445
TOTAL		814	447	104	172	1.537

Fonte: SECULT/Funcab

e territoriais, visando à melhoria dos espaços culturais. O mapeamento do parque imobiliário do Ipac, realizado em 2007, permitiu a aplicação dos procedimentos na regularização da ocupação dos imóveis em 2008, com o conhecimento do perfil daqueles que utilizam os imóveis sob responsabilidade da SECULT/Ipac.

Outro importante instrumento foi a elaboração de Normas de Convivência e utilização dos largos administrados pelo Ipac com a participação da comunidade, e a parceria com o Núcleo de Direitos Humanos da SJCDH.

No que se refere à gestão de museus, foi realizado convênio entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e o Museu Tempostal, no valor de R\$ 110 mil, para reestruturação de infra-estrutura, climatização, higienização, acondicionamento e melhoramento das condições de guarda do acervo. No Udo Knoff, foi firmado um convênio no valor de R\$ 7,6 mil com o Ministério da Justiça para instalação de equipamentos de segurança.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA

O Governo da Bahia tem como linha de atuação a descentralização das ações culturais, para maior democratização do acesso da população às atividades desenvolvidas nos diversos municípios baianos. Dentro desta linha de atuação foram desenvolvidas diversas ações adiante discriminadas.

IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA

O Plano de Desenvolvimento Territorial da Cultura é proposto pela SECULT como um importante instrumento para o planejamento cultural, tendo em vista a centralidade assumida pela cultura na contemporaneidade e a importância da criação de redes de cooperação intermunicipais e interterritoriais.

A escuta pública deflagrada pela II Conferência Estadual da Cultura da Bahia, realizada em 2007, forneceu subsídios para a elaboração do Plano Estadual de Cultura e dos Planos de Desenvolvimento Territorial da Cultura. A sistematização das propostas elaboradas pelos grupos de trabalho deu origem a documentos disponibilizados pela SECULT em uma publicação impressa, na internet e em DVD. O objetivo é divulgar amplamente essas informações a serem utilizadas como instrumentos na elaboração das ações estratégicas para o desenvolvimento da cultura.



Biblioteca Manuel Querino

Em 2008, foram feitas as primeiras interlocuções e articulações para a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Territorial da Cultura – PDTTC, prioridade da SECULT para os próximos dois anos de gestão. Para esta ação foi assinado contrato com a Universidade Federal da Bahia, que apoiará a SECULT na formulação conceitual e metodológica para a elaboração dos Planos em 2009, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos Territórios de Identidade do Estado articulando todos os órgãos vinculados da Secretaria de Cultura com a comunidade dos territórios, representada pelos poderes locais, lideranças comunitárias, instituições sociais, artistas e produtores culturais; empresas privadas que atuam localmente e organizações do terceiro setor.

Já como uma das ações que integrarão os PDTTCs, foi lançado em agosto o edital Território Cultural, para fortalecer as redes culturais locais, que teve 72 projetos inscritos, 49 aprovados e 26 selecionados, envolvendo recursos do FCBA da ordem de R\$ 7,8 milhões, sendo R\$ 300 mil para cada Território (Anexo I). Entre os critérios de habilitação dos projetos, estava inclusa a articulação dos proponentes com os poderes públicos municipais e os agentes culturais (públicos e privados) pertencentes ao Território.

IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA

A Bahia foi o primeiro Estado a assinar com o MinC o convênio de descentralização das ações do Programa Mais Cultura. Em 2008 foram selecionados por edital público os projetos de 150 organizações da sociedade civil que se tornarão ponto de cultura em 2009,

triplicando o número no Estado, que possuía cerca de 60 de pontos de cultura. No primeiro ano, dos R\$ 60 mil distribuídos para cada ponto, R\$ 25 mil devem ser aplicados na compra de um kit multimídia em *software* livre, formado por microcomputador, mini estúdio para gravar CD, câmera digital, ilha de edição, entre outros equipamentos conectados por meio da internet. Desta forma imagens, sons e produtos vão poder circular e ser compartilhados pela comunidade entre os diversos pontos de cultura da Bahia e do país.

Foram inscritos 388 projetos no edital "Pontos de Cultura", correspondentes a 182 municípios. O Território Região Metropolitana de Salvador teve 116 propostas para escolha de 19 pontos de cultura. O Território do Recôncavo foi o segundo colocado em número de inscritos, com 22 propostas, das quais poderão ser escolhidos até seis projetos, dentro do critério da proporcionalidade. Foram classificados 253 projetos entre os inscritos. A maioria dos projetos apresentou propostas transversais de atuação, incluindo educação, esportes, meio ambiente, turismo, voltadas tanto para a juventude como para a infância.

Cada ponto de cultura receberá R\$ 180 mil em três anos, o que representa um investimento total de R\$ 27 milhões, sendo R\$ 9 milhões de contrapartida estadual.

APOIO A FESTAS POPULARES, CÍVICAS E RELIGIOSAS

A comemoração do Dois de Julho, data maior da Independência da Bahia e do Brasil, foi apoiada com a participação de cinco grupos de cultura popular do interior, no desfile da Lapinha ao Campo Grande: Congo de Cairu, Nego Fugido do Acupe, Bankoma de Lauro de Freitas, dois grupos indígenas de Porto Seguro e Boneções e Bumba-meu-Boi de Salvador. Foram 200 participantes dos Territórios do Baixo Sul, Recôncavo, Extremo Sul e Metropolitano de Salvador.

APOIO A GRUPOS E ASSOCIAÇÕES DE CULTURA POPULAR

As comunidades de 54 municípios, pertencentes a 12 Territórios de Identidade, com 341 pessoas, participaram de dez encontros com Grupos Culturais e Brincantes, nos quais foram capacitados em Elaboração de Projetos, habilitando-os a apresentarem propostas estruturadas e obterem recursos de editais, concursos e outros mecanismos de captação.

APOIO À IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E COMUNITÁRIAS

A SECULT/FPC, em consonância com a política federal, presta assistência técnica na implantação de bibliotecas públicas municipais e comunitárias, no intuito de promover amplo acesso aos acervos bibliográficos existentes nos diversos municípios baianos, contribuindo para uma melhoria no nível educacional da população dos municípios. Foram implantadas 14 bibliotecas municipais, sendo nove em parceria com o MinC, através do programa Livro Aberto, da Fundação Biblioteca Nacional, e cinco com o apoio do Fundo de Cultura, nos municípios: Muritiba, Feira da Mata, Sítio do Mato, Água Fria, Itaguaçu da Bahia, Canarana, Canudos, Boquira, Ubatã, Dom Basílio, Tremedal, Pindaí, Itanhém e Palmas de Monte Alto (Tabela 31).

APOIO À IMPLANTAÇÃO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS E INSTITUCIONAIS DE INTERESSE PÚBLICO

O Programa de Arquivos Municipais tem o propósito de criar uma política de preservação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo poder municipal, respeitando as especificidades

Tabela 31

IMPLANTAÇÃO BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS BAHIA, 2007–2008

MUNICÍPIO	Nº DE EXEMPLARES	POPULAÇÃO BENEFICIADA	TÉCNICOS ALOCADOS
2007	18.563	130.169	
Brotas de Macaúbas	2.682	10.922	4
Conde	1.992	22.034	4
Coração de Maria	2.025	23.161	5
Érico Cardoso	3.206	10.609	4
Salinas da Margarida	2.220	25.557	6
Feira da Mata	2.495	18.468	4
Lapão	1.469	6.328	4
São Gabriel	2.474	13.090	4
2008	35.533	260.288	
Água Fria	2.652	14.810	4
Feira da Mata	2.011	18.468	4
Sítio do Mato	2.736	12.567	4
Muritiba	2.383	27.212	4
Itaguaçu da Bahia	1.887	12.545	4
Canarana	2.358	24.436	3
Canudos	1.922	14.656	3
Boquira	2.685	21.856	4
Ubatã	2.319	24.791	4
Dom Basílio	4.109	11.087	4
Tremedal	1.285	20.811	3
Pindaí	1.502	15.306	4
Itanhém	4.863	20.636	3
Palmas de Monte Alto	2.821	21.107	4

Fonte: SECULT/FPC

locais. A implantação dos arquivos municipais é uma atividade desenvolvida pela FPC, através da Diarq, como mecanismo de apoio às ações pertinentes ao processo de preservação e difusão da memória documental da Bahia. Em 2008, foram implantados três arquivos municipais nas localidades de Irecê, Miguel Calmon e Barra do Choça.

IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS DE LEITURA

Os Espaços de Leitura nas unidades prisionais tem como objetivo promover a leitura, como medida socioeducativa, nos presídios de Salvador e interior. O projeto, em parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, conta com um acervo de 400 exemplares de livros, para cada unidade, objetivando atender 13 unidades prisionais do Estado da Bahia. Em 2008, foram instalados oito espaços de leitura, conforme Tabela 32.

ASSISTÊNCIA A BIBLIOTECAS MUNICIPAIS E COMUNITÁRIAS

Foram efetuadas visitas de assistência técnica, pelos técnicos da Dibip/Gesb, nos municípios de Terra Nova, Jacobina, Lençóis, Vitória da Conquista, Barra do Choça e Cocos, com o objetivo de avaliar o desempenho, a dinamização e a modernização das bibliotecas; e com vistas a avaliar o espaço físico destinado à implantação de bibliotecas públicas, visitas de avaliação técnica aconteceram nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Água Fria, Muritiba, Jequié e Ibitiara.

ASSISTÊNCIA A ARQUIVOS MUNICIPAIS E INSTITUCIONAIS DE INTERESSE PÚBLICO

No ano de 2008, foram assistidos, através de visitas técnicas, arquivos públicos das seguintes localidades: Itaparica, Madre de Deus, Lençóis, Jacobina, Vitória da Conquista, Barra do Choça, Jequié, Cruz das Almas, Castro Alves, Piritiba, Mairi e Itaberaba. Em Salvador, receberam visitas técnicas os arquivos privados Santo Antônio de Pádua, Irmandade do Rosário dos Pretos e do Teatro Vila Velha.

IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES REGIONAIS DE PRODUÇÃO – TVE

Está em funcionamento a TVE – Unidade Pelourinho como núcleo de articulação, visando ao fomento e apoio à produção de conteúdo audiovisual gerado na comunidade do Centro Histórico e seu entorno.

Esta Unidade apoia as ações do Projeto Pelourinho, da ONG Ação pela Cidadania, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – SEDES, através do programa Jovens Baianos, Associação de Moradores do Centro Histórico e Sebrae. Mostrar o mercado profissional e o diálogo entre teoria e prática é o objetivo desta ação. O projeto tem duração de um ano e tem como expectativa o ingresso desses jovens no mercado de trabalho audiovisual baiano. Oficinas profissionalizantes na área de TV e vídeo para capacitação de jovens de 16 a 24 anos, palestras e uma série de visitas técnicas à TVE fazem parte do treinamento.

Tabela 32

IMPLANTAÇÃO DOS PONTOS DE LEITURA BAHIA, 2007-2008

PONTO DE LEITURA	Nº DE EXEMPLARES	POPULAÇÃO BENEFICIADA	TÉCNICOS ALOCADOS
2007	400	538	
Conjunto Penal de Feira de Santana	400	538	2
2008	3.200	3.840	
Conjunto Penal de Simões Filho	400	324	2
Presídio de Salvador	400	1.152	2
Conjunto Penal de Lauro de Freitas	400	327	2
Presídio de Vitória da Conquista	400	291	2
Conjunto Penal de Jequié	400	678	2
Conjunto Penal e Valença	400	414	2
Presídio de Ilhéus	400	284	2
Conjunto Penal de Itabuna	400	370	2

Fonte: FPC/Dibip



TVE Pelourinho

Agecom

Anexo I

EDITAIS SECULT 2008 – SITUAÇÃO E INVESTIMENTOS (*)
BAHIA, 2008

EDITAIS SECULT 2008 – CONCLUÍDOS (**)

Edital Portas Abertas para as Artes Visuais – 2ª edição

Exposições para as galerias e espaços culturais da SECULT

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 30 mil	31	10	8	8
------------	----	----	---	---

Projetos Ganhadores

Jogos de Significados – Antônio Fábio Carneiro Magalhães – Salvador

Labirinto para o olhar – Antonio Luiz M. Andrade – Salvador

Tan cercanos, tan lejanos – Pablo Vieira Florentino – Salvador

Trinta Segundos de Luz – Dimenti Prod. Cult – Salvador

Olha-se de novo, olha-se! – Mariana David de Aragão – Salvador

Sucata – Karla Schuch Brunet – Salvador

Entre Pedras e Corpos – Sarah Halleluyah V. Sampaio – Salvador

Retalhos e Entalhes – Ana Valécia Araújo Ribeiro – Salvador

Casulos – Baldomiro da Cruz Costa – Feira de Santana

Carnaval do Povo – Luís Eduardo Nascimento Tavares – Feira de Santana

Isto não é uma pedra – William Roberto Ramires – Jequié

Peles Grafitadas – Willyams Martins – Juazeiro

Mulheres, Flores, Formas e Cores – Zilma Tanajura Machado – Juazeiro

Bahia sua fé e sua gente – Luiz Roque Nascimento Filho – Porto Seguro

Terno de Reis, cultura e religiosidade – Sônia Ma. dos Santos – Valença

Sem título – Arisson Rodrigues Sena – Vitória da Conquista

Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia – Premiação de trabalhos para os Salões de Artes Visuais no interior do Estado

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 45 mil	56	46	6	3
------------	----	----	---	---

Projetos Ganhadores Centro de Cultura de Vitória da Conquista

Rio de tudo isso – performance de Ana Maria da Silva Fraga – São Félix

Tem fogo? – desenho – Daiane Santos de Oliveira – Salvador

Imagens derivadas I, II e III – gravura – Evandro Sybine – Salvador

Centro de Cultura de Alagoinhas

Boi Bumbá ano 3000 – objeto e performance – Henrique Dantas – Salvador

Sorria, você está sendo filmado!! – instalação – Vinicius Silva de Almeida – Salvador

Fotos móveis – palestra da Curadora – Edson Almeida Machado – Feira de Santana

Centro de Cultura de Itabuna

Quem vive em você? – instalação de parede – Fábio Gatti – Salvador

Degelo – instalação aérea – Sarah Hallelujah Vicentino de Sampaio – Salvador

Última árvore, último sonho, último homem – pintura sobre tela – Zé de Rocha – Cruz das Almas

Edital Produção de Conteúdo Digital em Música (FCBA) – 2ª edição – Registro e gravação de fonogramas e vídeos inéditos a serem distribuídos na Internet

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 360 mil	82	9	11	1
-------------	----	---	----	---

Projetos Ganhadores

Tocando o Sertão – Marcelo Amado Rabelo

Gravação de EP – Maria de Fátima Miranda Cunha de Moraes – Fao Miranda

Banda Sine Qua Non – Renato Almeida de Andrade

Ciranda – José Wilson Santos Santana

Teste do sofá – Produção de Videoclipe do grupo Solange Tô aberta! – Gabriela M. Ramos de Almeida

Maçalê – Tiganá Santana Neves Santos

A música dos pianistas de Salvador – Saulo Gama Silva

Cantigas de Infância – Christiana Fausto

Cor e Canto – João Pereira de Silva Filho

Documentário Bule-Bule – Marcelo Ismerim Alvarez

Conserte-se: cinco concertos contemporâneos para orquestra e instrumento solista – Paulo O. Rios Filho

Reação Sankofa – RBF Rapaziada da Baixa Fria – Heider Santos Gonzaga

Continua

Continuação do Anexo I

Quarta que Dança – Espetáculos de dança, dança de rua e trabalhos em processo de criação

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 72 mil	62	12	16	2

Projetos Ganhadores – Categoria Intervenções Urbanas

Intrasinto – Larissa Ferreira Regis Barbosa – Salvador
 Brucutu – Leonardo França Cordeiro – Salvador
 Barroc.inha – Milanie Lage Matos – Salvador
 Independente de Rua – Eliciana Santos do Nascimento – Salvador
 Outdoors – Mariana Pereira Gottschalk Morais – Salvador
 Novela Performatica Ressuscitando Joane – Aldren Lincoln Barreto de Almeida – Salvador

Categoria Espetáculo

Dois Gumes – Ma. Juliana Damásio Passos – Salvador
 Palafitas – Jorge da Silva Borges – Salvador
 Slices 1, 3 e 7 – Giovani Luquini – Salvador
 Vozes d'África – Anderson Soares Caldas – Salvador
 Vire ao contrário – Fábio Luiz S. de Farias – Salvador
 Inbox – Eros Santos Ferreira – Salvador
 Organograma Plano – Bárbara Barbará Donadel – Salvador
 Sociedade Anônima – Anderson Rodrigo dos Santos Borges – Salvador

Categoria Processos de Criação

Partes sem roteiro – Iara Cerqueira – Salvador
 Corpo Automatizado – Fabiana Ma. Almeida Correia – Salvador
 Estudo para cabide – Márcio Nonato Macedo de Freitas Aviz Rodrigues – Salvador
 Ciclo e círculos – Cremilda Ma. Viana Freire – Salvador

Editais de Ocupação de Espaços Culturais por Grupos Residentes e Cessão de Pautas – 2ª edição – Residência e ocupação das pautas de 3ª e 4ª feiras nos espaços culturais da Funeb

	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	RMS
	32	6	20	1

Projetos Ganhadores – Residência

Espaço Xisto Bahia – Salvador
 Fios Trapos Abrigo e Moradia – Roberto Ives Abreu Schettini

Centro de Cultura Plataforma – RMS

Grupo Herdeiros de Angola – Associação Cultural Herdeiros de Angola

Projetos Ganhadores Cessão de Pautas**Espaço Xisto Bahia – Salvador**

O Mentiroso – Marcus Villa Góis
 O CRIA Mostra a Gente – CRIA
 Mantra Cia de Dança – 21 anos – Mantra Centro de Dança e Arte Contemporânea
 O Aluguel – José Heraldo de Souza Santos
 Roda de Samba com Barlavento – Márcia Guena dos Santos
 Uma Farsa Áspera – Cristiane de Araújo Ferreira
 A Tigela – Natan Carlos Raposo Duarte
 Filhos do Afro Pop – Maurício Jesus Oliveira
 Putz – a Menina que Buscava o Sol – Rosângela Maria Tourinho Borges
 Os Prequetés – José Heraldo de Souza Santos
 Triscou Pegou – Robson Correia Santos
 A Flor do Mandacaru – Fábio Bruno Guimarães Barbosa
 Show de Lançamento do CD Tempero Baiano do Grupo Os Caravelho – Marcos Polinário Zanda

Centro de Cultura Plataforma – RMS

Quindim – o Catador de Sonhos – Rosa Adelina Sampaio Oliveira
 Alice no País dos Absurdos – Fábio Marcelo Santos Silva
 Resistência Negra na Bahia – Alberto Lima Santos
 Loukos In Sena – A mesma Coisa – Jorge Luiz Bispo Santos

Teatro Dona Canô – Santo Amaro da Purificação

Show de Lançamento do CD Tempero Baiano do Grupo Os Caravelho – Marcos Polinário Zanda
 Música no Sebo – Margem do Rio Subaé

Show Musical Tanto Voei para Encontrar Você – Sérgio José Campos Sepúlveda**Centros de Cultura de Porto Seguro, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Jequié**

Show Musical Tanto Voei para Encontrar Você – Sérgio José Campos Sepúlveda

Continua

Continuação do Anexo I

Edital Yanka Rudzka (FCBA) – 2ª edição – Apoio a projetos de montagem de espetáculos de dança

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 440 mil	38	8	8	2
-------------	----	---	---	---

Projetos Ganhadores – Categoria até R\$ 30 mil

Banquete das Deusas – Sílvia Rita Santos de Cerqueira

Lixo – Érica Azevedo de Mattos Chagouri Ocké

Sorria...Você está na Bahia – Norma Suelly Maria de Santana Santos

Trilhas Urbanas – João Rafael da Silva Neto

Categoria até R\$ 60 mil

A Bahia da Magia – Luiz Augusto Barbosa

Safo – Mariana Pereira Gottschalk Morais

Um alemão chamado Severino – Joane Santos Bittencourt Oliveira Silva

INTERações – Marcelo Galvão Guimarães

Categoria até R\$ 100 mil

Um dente chamado bico – Dimenti Produções Culturais Ltda

Você vai chorar a tua liberdade – Associação Instituto de Promoção Humana do Sul da Bahia

Edital Manoel Lopes Pontes (FCBA) – 2ª edição – Apoio a projetos de montagem de espetáculos de teatro

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 440 mil	74	12	6	3
-------------	----	----	---	---

Projetos Ganhadores – Categoria até R\$ 30 mil

O Cravo e a Rosa – Evelin Dinorah Beltrão Buchegger – Salvador

Miúda e o Guarda-Chuva – Victor de Moraes Cayres – Salvador

Shirê Obá – A Festa do Rei – Antônio Marcelo de Oliveira Ferreira – Alagoinhas

Cangaço – João Paulo Couto Santos – Ilhéus

Categoria até R\$ 60 mil

Álbum de Família – Alexandre Moreira Barbosa – Salvador

Doralinas e Marias – Cecília Ma. de Araújo Ferreira Freitas – Salvador

Os Olhos de Cajaíba ou Cajaíba: O Fazendeiro do Ar – Marcelo B. Amorim e Silva – Vitória da Conquista

Categoria até R\$ 100 mil

Joana d'Arc – Da Rin Produção e Iluminação Artística – Salvador

Uma vez, nada mais – Maria José dos Santos Menezes – Salvador

XII Festival Nacional de Vídeo – Imagem em 5 minutos – Premiação de vídeos de até cinco minutos de duração. Mostra Competitiva, com 50 vídeos selecionados

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	BAHIA	OUTROS ESTADOS	BAHIA	OUTROS ESTADOS

R\$ 30 mil	195	14	1	2
------------	-----	----	---	---

Projetos Ganhadores

Voltage – William Paiva e Filipe Lyra – Olinda, Pernambuco

O Sal Tupinambá – Sebastian Gerlic – Maceió, Alagoas

Walterville – Alexandre X – Salvador, Bahia

Prêmio Jovem Realizador

Boa noite, Fátima – Caio Rubens – Salvador, Bahia

Prêmio Júri Popular

Retrato – Ernesto Molinero e Paula Gomes – Salvador, Bahia

Edital de Apoio à Residência Artística no exterior (FCBA) – 2ª edição**INVESTIMENTO**

R\$ 100 mil

Projetos Ganhadores

Panorama 360° – Danilo Silva Barata – Holanda

Mulheres no Timor – Virginia Souza de Medeiros – Timor Leste

Alargando a Mímica – Mariana Oliveira Correia – Inglaterra

Criação no Centro em Movimento – Leonardo França Cordeiro – Portugal

Tico-Tico: uma Bricolagem Cênico-Musical de Fragmentos da Performance de Carmen Miranda – Marilda de Santana Silva – França

Edital para Intercâmbio e Difusão Cultural (FCBA) – Apoio financeiro para participação em eventos culturais nacionais ou internacionais, com o objetivo de promover a difusão e o intercâmbio da arte e cultura baiana**INVESTIMENTO**

R\$ 40 mil

Projetos Ganhadores

Intercâmbio com Formação no Teatro de Braga, Portugal – Tamara Thais A. Silva

Continua

Continuação do Anexo I

Intercâmbio com Formação no Teatro de Braga, Portugal – Alexsandro M. Santana				
Intercâmbio com Formação no Teatro de Braga, Portugal – Mabelle Magalhães Arruda				
BrasilNoAr – Festival Internacional da Nova Arte, Espanha – Gil Bruno de Sá Câmara				
Residência Social em Montreal, Canadá – Luiz Gustavo Libório Vianna				
Intercâmbio Cultural em Jurthendorf, Alemanha – Mônica Ma. Souza Silveira				
Participação Cia. de Teatro Livre da Bahia no Festival Latino Americano de Teatro Jovem, Argentina – Carlos Alberto Zattara				
1º Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira – Premiação destinada a "crítico não-profissional"				
INVESTIMENTO		INSCRITOS		PREMIADOS
R\$ 5 mil		32		3
Ganhadores				
Marcelo Matos de Oliveira				
João Daniel Guimarães de Oliveira				
Bruno de Oliveira Moreira				
Edital Matilde Matos (FCBA) – 2ª edição – Apoio à curadoria e montagem de exposições de A. Visuais				
INVESTIMENTO		INSCRITOS		PREMIADOS
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 280 mil	45	14	6	4
Projetos Ganhadores – Curadoria de Exposição				
Iguatú em Memória – Marcus Vinícius Zacariades dos Santos				
Múltipla Cidade – Rogéria Maciel Meira				
Intervenção Doméstica – Mônica Simões				
Exposição Opinião – Anderson Rosemberg de Oliveira de Alcântara				
Montagem de Exposição				
Eikon – Ernestina Maria Filgueiras Pimentel				
Eu também sou da Chapada – Rui Rezende Barreto				
Tombado – Ana Maria Fraga				
Exposição Oroboro – Márcio José Teixeira Nogueira Lima				
Vendo a Venda – Ieda Maria de Jesus Oliveira				
Corpográficos – Adalberto Alves de Souza Filho				
Segundas Musicais – 1ª edição – Apresentações de cantores, instrumentistas e/ou grupos musicais na Sala do Coro do TCA				
INVESTIMENTO		INSCRITOS		PREMIADOS
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 50 mil	96	19	8	2
Projetos Ganhadores				
Tributo a Batatinha – Grupo Botequim – Pedro Abib – Salvador				
Em nome d'Oquadro – Associação Instituto de Promoção Humana do Sul da Bahia – Ilhéus				
Vandex Punk Bossa – Evandro Botti de Cerqueira – Salvador				
Surf-o-Matic- Retrofoguetes – Carlos Henrique Straatman – Salvador				
Laboratório Vivo Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta – Associação SocioCultural Umbigada – Salvador				
Lançamento do CD Pandeirando – Emerson Taquari – Salvador				
Revelações – Mou Brasil – Paulo César Brasil de Carvalho – Salvador				
Recanto de Cada Canto – Camerata Popular do Recôncavo – Sálua Chequer – Recôncavo				
No Canto do Choro – Brincando de Cordas – Bruno dos Santos Rodrigues – Vitória da Conquista				
MezzoDelirante – Nancy de Souza Viegas – Salvador				
Quintas do Teatro – 1ª edição – Apresentações de espetáculos teatrais no Espaço Xisto Bahia e em espaços públicos de Salvador				
INVESTIMENTO		INSCRITOS		PREMIADOS
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 46 mil	46	15	8	2
Projetos Ganhadores Categoria Teatro de Sala				
Barrela – Everton Machado Paim de Oliveira – Salvador				
MPB – Mulher Popular Brasileira – Coop. Baiana de Teatro – Salvador				
Auto da Gamela – Casa de Cultura de Vit. da Conquista – Vitória da Conquista				
Viva o Povo Brasileiro – Patrícia Aparecida Ramos Santos – Salvador				
O mentiroso – Marcus Vila Góis – Salvador				
Em busca do vento – Sônia Maria dos Santos – Vitória da Conquista				
Categoria Teatro de Rua				
Em dose dupla – Osvaldice de J. Conceição – Salvador				
A árvore dos mamulengos – Aline Amanda Freitas – Salvador				
Categoria Teatro Amador				
Quanto custa? – Centro de Referência da Infância e Adolescência – CRIA – Salvador				
Noite em família – Lorena de Oliveira Chagas – Salvador				

Continua

Continuação do Anexo I

68 + 40 (FCBA) – Apoio a projetos, em diversas linguagens, que promovam uma reflexão sobre a importância e as repercussões dos eventos políticos e artístico-culturais do final dos anos 60

	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 110 mil	2	9	2	

Projetos Ganhadores

O Resgate da II Bienal de Artes Plásticas da Bahia, Exposição na Galeria Cañizares, da Escola de Belas Artes – UFBA – Edilson Campelo de Oliveira – Artes Visuais

Ibiúna 68: O que a história não conta – Washington José de Souza Filho – Televisão

TCA-Núcleo – Concurso para montagem de espetáculo teatral e realização de temporada de peça ou texto literário adaptado de autor latino-americano ou da África Lusófona

INVESTIMENTO	INSCRITOS	Nº PREMIADOS
R\$ 180 mil	7	1

Projeto Ganador

Jeremias, o profeta da chuva – direção de Adeline Souza – Bordeaux Prod. e Proj. Artísticos Ltda. – Em processo de audição de atores e equipe técnica. Estréia prevista para o 1º semestre de 2009

Apoio à Produção de Obras Audiovisuais de Longa-Metragem – 1ª edição

INVESTIMENTO	INSCRITOS	SELECIONADOS	PREMIADOS
R\$ 1,2 milhão	10	3	1

Projeto Ganador

Ritos de Passagem – filme de animação de Chico Liberato – Liberato Prod. Cult. Ltda.

Edital Lúcia Alcoforado – Cordel (FCBA) – 1ª edição – Apoio à edição de folhetos de cordel

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 7 mil	1	2	1	1

Projetos Ganhadores

Saturnino e o Lobisomem Assassino – João Bosco Silva Fernandes – Jacobina

Anísio Teixeira Educador do Brasil – João Augusto de Lima Rocha – Salvador

Apoio à Produção de Obras Audiovisuais de Curta-Metragem – 1ª edição – Seleção de curtas-metragens, gêneros ficção, documentário, experimental ou animação, com duração entre 10 e 25'

INVESTIMENTO	INSCRITOS	SELECIONADOS	PREMIADOS
R\$ 200 mil	12	7	2

Projetos Ganhadores

A Morte de D. Jota em Paris, de Igor Penna – Gravina Estúdio

Futebol Além dos Sentidos, de Sabrina Nascimento e Luciana Queiroz – Olho de Peixe Produções

Edital Apoio a Projetos de Manifestações Culturais Populares, Tradicionais e Contemporâneas – 2ª edição

INVESTIMENTO	INSCRITOS	HABILITADOS	PREMIADOS
R\$ 350 mil	89	52	35

Projetos Ganhadores

Sambas e Chulas do Semi-Árido – Associação dos Moradores do Bairro de José Lopes

XXIV Encontro de Terno de Reis de Caetitê e região – Luiz Pereira Benevides

Pavão Dourado – Maria José do Nascimento Santos

Viva Matarandiba Cultura Arte e Entretenimento – Angelina Gonçalves Santiago

A Zambiapunga de Valença conta sua história – Ma. das Graças Silva Santos

Violas, Versos e Cantorias – Juarez Rocha de Oliveira

Terno de Reis das Ciganas – Linalda Ma. Silva

Queima de Lapinha – Marta Estrela dos Santos

Canta Sabiá – Ass. Artística e Cultural Frans Pop 13 de Dezembro

XXI Festival de Violeiros de Serrinha Miguel – Firmo de Oliveira

Chegança Feminina e samba nativo de Arembépe – Elizabeth de Souza

Terno de Reis Folclórico de Lajedão – Derival Barbosa Lima

Festa de Zé do Vale da Gameleira – Edna Ma. Galvão

Nego Fugido – A Ópera da Liberdade – Monilson dos Santos Pinto

Nas Ruas da Cidade Sol – Álvaro Araújo Silva

Encontro de Terno de Reis – Sandoval Bulhões Marques

Mandus e Bombachos nas ruas de Acupe – Dalva Ma. Bulcão Pereira

Festa do Jaguaré – Ass. dos Pequenos Produtores e Moradores de Maracujá

6º Festival da Folia de Reis de Ituberá – Josenildo dos Santos Normandia

Terno de Reis Arraial d'Ajuda – Dinalva Batista Santiago

Terno de Reis Barro Branco de Rio de Contas – Orlando Santos Domingos

Eta Marujada – Luiz Fernando dos Santos

A pila do pilão – Edilza Santana

Continua

Continuação do Anexo I

Chapéu de Palha – Jorge Sérgio Santos da Silva
Os Bacamarteiros – Maria Luciene Machado Martins
Raparigas do Samba – Luciana Maria de Lima Barreto
Pifanos de pau-de-ferro – Benedito Mangabeira da Silva
Oficina de Zabumba – Cristiano Zacarias dos Santos
Manutenção e preservação do Rancho do Bicho Caçador do quilombo urbano Porto de trás – Pedro Conceição do Nascimento
Mandu de Monte Gordo – Eliene dos Santos
Pastorinhas de Iitororó – Luis Sérgio Ramos
1º Encontro de Rezeiros de Carinhonha – Viva Santos Reis – Etevaldo Dias Silva
Terno de Reis de Nova Colina – Ass. dos Filhos de Palmares
Terno de Reis do Divino Espírito Santo – Ana Rosa da Purificação
Raízes do Samba de tocos – Paulo de Almeida Santos

Pontos de Cultura – 1ª edição – Pontos de Cultura selecionados em processo de implantação em 96 municípios, dos 26 Territórios de Identidade do estado

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 9,1 milhões	388	26	125	

Edital Território Cultural – 1ª edição – Apoio a Projetos Estruturantes para o Desenvolvimento Territorial da Cultura

INVESTIMENTO	INSCRITOS	APROVADOS	PREMIADOS
R\$ 7,8 milhões	73	49	26

Projetos Ganhadores	Território
Pontos na Cultura: protagonismo juvenil em comunidades do Litoral Norte da Bahia – Fund. Movimento Ondazul	Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte
Um Norte Cultural em Rede do Agreste ao Litoral – Filhos do Mundo	Bacia do Jacuípe
Projeto de Arte pela Educação no Território da Bacia do Jacuípe – Cia. de Artes Cênicas Rheluz	Bacia do Paramirim
Projeto Canto da Bacia do Paramirim – Pólo Sindical dos STRs da Região de Livramento de N. Senhora	Bacia do Rio Corrente
Navegando pelas Águas Culturais do Rio Corrente – Biblioteca Eugênio Lyra	Chapada Diamantina
Ação Griô na Chapada – Associação Grãos de Luz	Extremo Sul
Territórios Culturais do Extremo Sul – Associação de Capoeira Kilombolas	
Arte Popular em Movimento: na palma do cidadão – Movimento Cultural Arte e Manha	
Pau de Arara Cultural do Território de Irecê – Fund. Cult. de S. Gabriel	Irecê
Caravana Raso da Catarina Ass. de Moradores e Amigos do CHS	Itaparica
Movimento Território – Lar da Criança Vicentina	
Andanças e Manifestanças – Soc. Beneficente dos Artífices e Operários de Itapetinga	Itapetinga
Fort teatro-Sul Formação em Teatro e Cidadania – Soc. Filarmônica Capitania dos Ilhéus	Litoral Sul
Universidade Aberta do Médio Rio de Contas – Ass. dos Pequenos Produtores Rurais	Médio Rio de Contas
Revivendo o Reizado – Ass. do Movimento Cultural Mandacaru	
Casa do Artesanato – Ass. Orquídea Negra	Piemonte da Diamantina
Rede Portal do Sertão – Centro de Apoio aos Trabalhadores Rurais da Região de Feira de Santana	Portal do Sertão
Mostra Recôncavo de Cultura e Arte – Associação de Classe dos Artistas de Muritiba – ACAM	Recôncavo
Partilhando Comunicação & Cultura Popular na Região Sisaleira – Rádio Comunitária Santa Luz FM	
Ação Cultural do Território Sisal – Oficina de Artes de Araci	Sisal
Rede de Negócios em Cultura – Associação Cultural e Recreativa Vira Kopos de Serrinha	
Corrente Cultural do Vale do Jiquiriçá – Associação Comunitária de Bairro Praça da Bandeira de Maracás	Vale do Jiquiriçá
Revitalização das Manifestações Artístico-Culturais do Território Velho Chico – ASCONTEC – Cooperativa de Profissionais em Assessoria e Consultoria Técnica	Velho Chico
Redemoinho – Girando com a Cultura Popular – Associação Beneficente Comunidade de Mãos Dadas Alto do Fundão	
Culturas em Harmonia – Grupo de Economia Popular de Vit. da Conquista e Região Sudoeste da Bahia	Vitória da Conquista
Projeto Cultura e Identidade – Associação de Educação para a Vida – ASSEV	

EDITAIS EM ANDAMENTO (*)**

Edital Pedro Calmon – Literatura – Apoio à Edição de Livros de Autores Baianos – 1ª edição – Seleção de 12 projetos de literatura: três Romances, três Contos, três Poesias e três Infância-Juvenis.

INVESTIMENTO	INSCRITOS (ATÉ 12/08)		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 270 mil	5	2		

Edital de Apoio às Editoras para Edição de Coleção de Livros 1ª edição – Seleção de três projetos para edição de Obras Literárias de Autores Baianos, com tiragem mínima de 500 exemplares.

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 180 mil				

Edital para a Cultura Negra – 1ª edição – Seleção de sete projetos, em parceria com SEPROMI.

INVESTIMENTO	INSCRITOS (ATÉ 12/08)		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR
R\$ 300 mil	2	1		

Continua

Continuação do Anexo I

Edital Direitos Humanos – Apoio a seis iniciativas artístico-culturais, de caráter contínuo, que promovam os direitos humanos e a livre expressão da sexualidade, através da cultura, em parceria com SJCDH. Inscrições até 26/1/2009

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 700 mil

Edital Seleção Cultura LGBT (Lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros) FCBA – 1ª edição – Seleção de seis projetos com temática da luta pela livre orientação sexual, em parceria com SJCDH.

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 250 mil

Edital de Apoio a Bibliotecas Comunitárias – 1ª edição – Apoio a 10 bibliotecas comunitárias.

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 200 mil

Edital de Apoio à Pesquisa para Criação Literária de Escritores Baianos – 1ª edição – Seleção de oito projetos nas categorias poesia, romance, conto, crônica e novela.

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$ 150 mil

Edital de Incentivo à Leitura no Estado da Bahia – 1ª edição – Seleção de dez projetos.

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

R\$150 mil

Edital de Apoio à Montagem e Circulação de Espetáculos e Números Circenses – 1ª edição – Seleção de pelo menos sete projetos.

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

Até R\$ 180 mil

Edital de Apoio à Cultura Digital – 2ª edição – Seleção de pelo menos oito projetos que envolvam tecnologias digitais e novas mídias.

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

Até R\$ 200 mil

Edital de Apoio a Projetos de Formação e Qualificação Artístico-Cultural – 1ª edição – Seleção de pelo menos 30 projetos de formação nas áreas de artes visuais, audiovisual, dança, música, patrimônio, livro, leitura, teatro, circo ou qualificação técnica em cenografia, cenotecnia, figurino, iluminação, maquiagem, sonoplastia, etc.

INVESTIMENTO	INSCRITOS		PREMIADOS	
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR

Até R\$ 850 mil

Apoio à Produção de obras audiovisuais na forma de programa-piloto para televisão – 1ª edição – Produção de conteúdo para TV Pública, através de cinco programas-piloto inéditos de 26 ou 52' de duração a serem exibidos na TVE.

INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 250 mil	21	

Projetos Habilitados

Dendeístas

De Cabo A Rabo

Quadro a Quadro

O Banquete

Grau Zero

"O que é que a baiana tem"

190

Palco Aberto

Cultura,a – Departamento de Criação

Etcétera

Desatando Nós

Janela

Visões Urbanas

Bahia na Tela

Cinema em Cena

Apoio à Produção de Obras Audiovisuais – Documentários – 1ª edição – Realização de 26 vídeo-documentários com 26 minutos de duração, sobre cada um dos Territórios de Identidade da Bahia.

INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 2,1 milhões		

Continua

Conclusão do Anexo I

Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger 2008/2009 – Prêmio nacional de aquisição e realização de exposição.		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 60 mil		
Apoio ao Desenvolvimento de Roteiros Audiovisuais de Longa-Metragem – 2ª edição – Projetos inéditos do gênero ficção.		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 150 mil		
Apoio à Produção de Programas Radiofônicos Infantis – 1ª edição – Série inédita de programas radiofônicos infantis com 52 peças de 30' cada.		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 120 mil	05	
Projetos Habilitados		
Rádio Legal		
As Gêniás da Onda		
Rádio Erê		
Apoio à Produção de Programas Radiofônicos de Poesia (FCBA) – 1ª edição – Série inédita de programas radiofônicos de poesia, com 260 peças de 5' cada.		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 60 mil	03	
Apoio à produção de Programa Radiofônico de Radionovela (FCBA) – 1ª edição – Série inédita de programas radiofônicos de radionovela com 40 peças de 5' cada, distribuídos em quatro radionovelas de dez capítulos cada, com temas de personagens da história da Bahia.		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 70 mil		
Edital Jurema Penna – 2ª edição – Apoio à Circulação de Espetáculos de Teatro na Bahia e cidades do Nordeste: João Pessoa (PB), Teresina (PI), Maceió (AL).		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 660 mil		
Edital Vivaldo Ladislau – 2ª edição – Apoio à Circulação de Shows de Música na Bahia e cidades do Nordeste: Aracaju (SE), Recife (PE), S. Luís (MA).		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 660 mil		
Edital Ninho Reis – 2ª edição – Apoio à Circulação de Espetáculos de Dança na Bahia e cidades do Nordeste: Fortaleza (CE), Natal (RN), Recife (PE).		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 660 mil		
Edital "Tô no Pelô" FCBA – 1ª edição – Apoio a 22 projetos para Ocupação de Largos, Intervenções Urbanas e Cultura e Cidadania, para realização de ações continuadas de promoção da cidadania, educação e inclusão social, pelo período de março a dezembro de 2009.		
INVESTIMENTO	INSCRITOS	PREMIADOS
R\$ 2.400 milhões	145	

Fonte: SECULT (*) investimentos com recursos do Tesouro, do FCBA e MinC

(**) Editais concluídos = já premiados e com prazo para concluírem as ações

(***) Editais em andamento = ainda com inscrições abertas, em seleção e/ou com resultados a serem publicados

